

Relatório de Gestão 2022



**Banco do
Nordeste**

Relatório de Gestão do exercício do ano de 2022, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como peça integrante da Prestação de Contas Anual do Banco do Nordeste do Brasil S.A, nos termos do parágrafo único do art. 70, da Constituição Federal, elaborado de acordo com a Instrução Normativa TCU nº 198/2022 e a Portaria TCU nº 49/2022.

Sumário

MENSAGEM DO DIRIGENTE	4
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	8
1.1 Identificação da Organização	8
1.2 Principais Normas Direcionadoras de sua Atuação	9
1.3 Estrutura Organizacional	10
1.4 Estrutura de Governança	11
1.5 Modelo de Negócios	12
1.6 Cadeia de Valor	13
1.7 Relações de Políticas e Programas de Governo/ Ações Orçamentárias	13
1.8 Relacionamento com Clientes e Ambiente Externo	15
1.9 Capital Social	22
2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	23
2.1 Principais Riscos Identificados	23
2.2 Principais Oportunidades Identificadas	25
2.3 Estratégicas de Gerenciamento de Riscos	27
2.4 Fontes de Risco e Oportunidades	28
2.5 Cultura de Gerenciamento de Riscos	31
3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	32
3.1 Governança Corporativa¹	32
3.2 Estratégia	32
3.3 Plano de Curto Prazo	33
3.4 Impactos Gerados para a Sociedade	35
3.5 Gestão de Projetos	43
3.6 Resultados das Principais Áreas de Atuação	44
3.6.1 Gestão Orçamentária e Financeira	44
3.6.2 Gestão de Pessoas	46
3.6.3 Gestão de Licitações e Contratos	54
3.6.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura	58

3.6.5	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	61
3.6.6.	Gestão de Custos	72
3.6.7	Sustentabilidade Ambiental	73
3.7	Medidas Adotadas em Relação aos Indicadores de Governança e Gestão	78
3.8	Principais Ações de Supervisão, Controle e Correição	79
4.	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	81
4.1	Resumo da Situação Financeira	81
4.2	Contas Relativas aos Fundos de Financiamento	81
4.3	Principais Fatos Contábeis, Contas ou Grupos de Contas, Saldos e Ocorrências	82
4.4	Conclusões de Auditorias Independentes	84
4.5	Endereço Eletrônico de Balanços, Demonstrações e Notas Explicativas	84
4.6	Esclarecimentos Sobre Demonstrações Contábeis	85
4.7	Normas Legais e Técnicas e Mecanismos de Controle	85
5.	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU E DA CGU	86
	ANEXOS E APÊNDICES	87
	CRÉDITOS	88

MENSAGEM DO DIRIGENTE

Em 2022, o setor Bancário, de forma geral, enfrentou desafios impostos pelos efeitos contínuos da pandemia de Covid-19 e a desaceleração da economia global. Apesar disso, as economias nacional e regional progrediram e o Banco do Nordeste se destacou como protagonista no desenvolvimento da região Nordeste e do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Na busca incessante pelo fortalecimento do seu papel enquanto maior banco de desenvolvimento regional da América Latina, o Banco do Nordeste completou 70 anos com foco na competitividade dos setores produtivos em sua área de atuação e na promoção do bem-estar das famílias e manutenção da saúde financeira das empresas. A Instituição revisou sua estratégia organizacional para atender às demandas emergentes da sociedade e alinhar-se aos marcos legais e planos de longo prazo dos estados, com o objetivo de atuar de forma mais efetiva e sustentável. Essa revisão está expressa no Plano Estratégico de 2023 a 2032.



Ao considerar a Agenda 2030 da ONU no seu Planejamento Estratégico, o Banco do Nordeste se alinha aos nove Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo inclusão social e financeira, governança corporativa, crédito sustentável, excelência no atendimento ao cliente, geração de emprego e renda, redução de desigualdades, competitividade das empresas do Nordeste brasileiro e promoção da sustentabilidade social, ambiental e climática. Esses esforços visam melhorar tanto o desempenho financeiro quanto socioambiental da organização, com prioridade na Agenda *ESG (environmental, social and governance)*.

O Banco do Nordeste divulgou seus resultados financeiros do exercício de 2022 e as notícias são positivas. A Instituição contratou 4,2 milhões de operações de crédito, totalizando investimentos de R\$ 46,0 bilhões - um aumento de 10,1% em relação ao ano anterior. Os financiamentos de longo prazo representaram a maior parte das contratações, com 73,6% do total - ou seja, R\$ 33,87 bilhões distribuídos em 674,8 mil operações. O setor rural liderou com R\$ 16,08 bilhões (47,5%), seguido por Infraestrutura, com R\$ 6,41 bilhões (18,9%), Comércio, com R\$ 4,22 bilhões (12,5%), Serviços, com R\$ 3,66 bilhões (10,8%) e Indústria, com R\$ 3,50 bilhões (10,3%). Esses resultados refletem a forte atuação do Banco do Nordeste no desenvolvimento econômico da Região.

Com recursos exclusivos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o Banco do Nordeste obteve um aumento de 24,6% em relação ao ano passado, com um total de R\$ 32,25 bilhões em investimentos e 695.711 operações. É importante destacar que a região do Semiárido, uma das áreas prioritárias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), recebeu R\$ 20,67 bilhões em

investimentos, o que representa 64,1% do total financiado, distribuídos em 562.215 operações.

O Banco do Nordeste também priorizou clientes considerados de portes prioritários e concedeu R\$ 4,73 bilhões em financiamento com recursos do FNE e Recursos Internos para micro e pequenas empresas (MPEs), com um total de 34.861 operações de crédito distribuídas entre 24.445 empreendedores. Esses números demonstram o comprometimento do Banco do Nordeste com o desenvolvimento da região e o incentivo à atividade empreendedora.

Quanto ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), registrou-se crescimento de 16,4%, em comparação a 2021, com a realização de 613,5 mil financiamentos para o total de R\$ 4,74 bilhões, dos quais 81,4% destinados à região do Semiárido.

No âmbito do Crediamigo, maior programa de microcrédito produtivo e orientado da América Latina, o Banco do Nordeste desembolsou R\$ 10,62 bilhões, em 2022, equivalentes a 3,39 milhões de operações. Ao longo do ano, marcos importantes foram alcançados: o Crediamigo superou R\$ 100 bilhões emprestados desde a criação do Programa, em 1998; captou R\$ 1 bilhão junto ao Banco Europeu de Investimentos para financiar o empreendedorismo feminino; e chegou à operação de número 50 milhões em seus 24 anos de atuação, mantendo média, em 2022, de 13,5 mil empréstimos por dia.



O Agroamigo, programa de microfinança rural, contratou 593,6 mil operações, totalizando R\$ 3,82 bilhões, com crescimento de 12,5% em relação a 2021. A maior parte desses investimentos está concentrada no Semiárido, onde 75% dos 1,4 milhão de clientes ativos estão estabelecidos.

Outro destaque fica por conta da promoção de empresas sustentáveis. O Banco do Nordeste contratou cerca de 16 mil operações relacionadas ao crédito verde, somando R\$ 6,94 bilhões. Desse total, R\$ 5,32 bilhões foram destinados à implementação e estruturação de projetos de geração centralizada de energia solar e eólica, enquanto R\$ 184 milhões foram distribuídos em 5.335 operações para micro e minigeração de energia distribuída na região Nordeste. Essas ações reforçam o compromisso do Banco com a promoção de negócios que agreguem valor à sociedade e promovam a sustentabilidade ambiental.



O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do Banco do Nordeste, apoia a difusão tecnológica, associativismo e capacitação. O Prodeter teve 160 projetos ativos, com planos de ação implementados em 118 territórios, tendo atividades econômicas priorizadas que receberam aproximadamente R\$ 1,81 bilhão em financiamento no ano de 2022, com benefícios para mais de 11 mil participantes,

sendo 48,41% com operações de financiamento, presentes em 864 municípios da área de atuação do Banco.

O Banco do Nordeste também apoia projetos de pesquisa, difusão, desenvolvimento e inovação por meio de dois fundos criados para esse fim, o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci) e o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR). Esses fundos acumulam experiências relevantes em décadas de contribuição para adaptação e/ou aperfeiçoamento de produtos, serviços e processos, para a difusão de tecnologias e para inovação, com ênfase no setor produtivo regional, disponibilizando recursos não reembolsáveis para o apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento, difusão e inovação, contando com processos estruturados de acompanhamento e de prestações de contas técnica e financeira. Em 2022, foram aplicados R\$ 14,6 milhões para projetos selecionados nos editais lançados pelos fundos, distribuídas entre oito estados da região Nordeste e o norte do estado do Espírito Santo.

O FNE Fies, que beneficia estudantes regularmente matriculados em cursos superiores não gratuitos, contratou R\$ 31,11 milhões em cerca de mil operações e deu ao Banco a premiação internacional da Associação Latino-americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide), que reconheceu o P-Fies como melhor prática de desenvolvimento na categoria “produtos financeiros”.

O Banco do Nordeste investiu R\$ 1,81 bilhão no Programa de Desenvolvimento Territorial, beneficiando mais de 11 mil pessoas em 864 municípios. Quase metade dos beneficiados (48,41%) tiveram acesso a operações de financiamento. A Instituição também tem os

Hubs de Inovação em Fortaleza, Recife e Salvador, que estimulam a conexão com a sociedade para promover o empreendedorismo inovador e fortalecer o ecossistema de inovação. É fundamental destacar que a atuação do Banco do Nordeste consolida a Instituição como agente impulsionador da



economia regional, ao possibilitar a geração/manutenção de 1,44 milhão de empregos, incremento de R\$ 10,78 bilhões na massa salarial, de R\$ 5,57 bilhões na arrecadação tributária, de R\$ 65,99 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 37,91 bilhões no Valor Adicionado à Economia do Nordeste.

Somado aos fatores sociais, o desempenho do Banco do Nordeste gerou, em 2022, lucro líquido acumulado de R\$ 2.015,33 milhões, correspondendo a aumento de 24,5% em comparação com o apurado em 2021, e resultado operacional no montante de R\$ 3.282,76 milhões, equivalente a acréscimo de 16,7% em relação ao exercício anterior.

Este é o quinto ano em que o Banco do Nordeste apresenta o Relatório de Gestão utilizando a linguagem e os princípios da metodologia de relato integrado, esse formato de apresentação do Relatório de Gestão começou a ser adotado em 2018 e tornou-se obrigatório pela Lei 13.303/2016 (nova Lei das Estatais). Ao envolver as

áreas do Banco em um pensamento coletivo sobre a atuação da Organização, o relato integrado permite a reflexão sobre como e onde a Empresa adiciona valor, aprendendo com os êxitos e desafios e criando oportunidades de melhoria.

Ao agradecermos o engajamento e a participação de todos os funcionários do Banco do Nordeste na missão da Instituição, assumimos o compromisso de envidar esforços para superar metas e atender às expectativas de nossos diversos públicos, com transparência e rigor.

Por fim, convidamos todos para a leitura deste relatório, abertos a sugestões e críticas, na busca por uma melhoria contínua de nossa atuação. Boa leitura.

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Presidente

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO¹

1.1 Identificação da Organização

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. é o banco de desenvolvimento da região Nordeste, com área de atuação que compreende, além da região Nordeste, o norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Atua como agente do Governo Federal na execução de políticas públicas e programas de desenvolvimento, oferecendo financiamentos com taxas de juros competitivas para empreendedores, independentemente de seu porte.

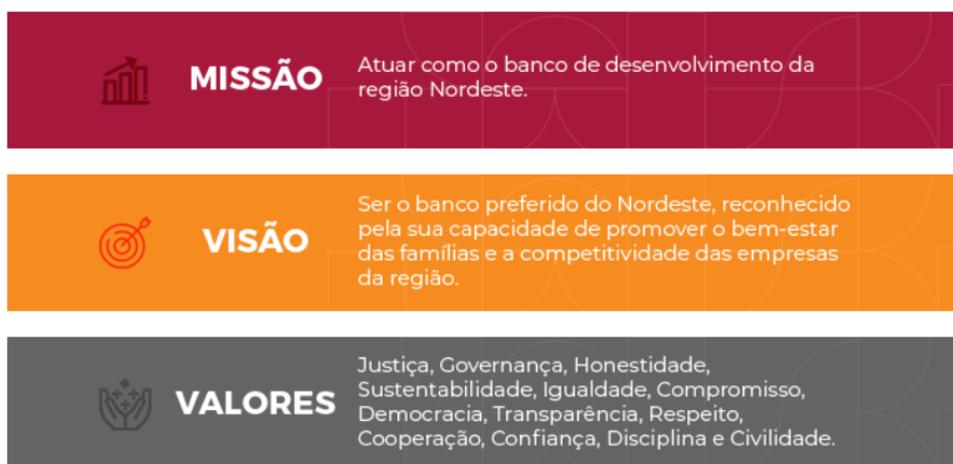
As operações do Banco do Nordeste estão centradas nos setores produtivos, principalmente por meio de financiamentos de longo prazo, empréstimos de curto prazo, operações de microfinanças e de mercado de capitais. O propósito estratégico fundamental do Banco do Nordeste está espelhado na sua missão de atuar como o Banco de desenvolvimento da região Nordeste, do norte de Minas Gerais (incluindo os Vales do Mucuri e do Jequitinhonha) e do norte do Espírito Santo.

Promover o desenvolvimento regional, na qualidade de executor de políticas públicas, especialmente com a operacionalização do FNE, atende a confluência de múltiplos fatores que objetivam o impacto alavancador da dinâmica econômica local, minimizando o desequilíbrio econômico inter-regional.

O financiamento aos setores produtivos tem o objetivo de reduzir a pobreza e as desigualdades intra e inter-regionais com a devida aderência ao Plano Regional de Desenvolvimento que, por sua vez, foi elaborado conjuntamente por órgãos federais e estaduais.

Referido crédito faz-se mister à concretização da missão do Banco do Nordeste, a partir de seus valores, implicando na ampliação do portfólio de serviços oferecidos decorrente da própria inclusão financeira e do desenvolvimento da sua área de atuação, em rumo à efetivação de sua visão.

Figura 1 - Missão, Visão e Valores



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

¹ As informações contidas neste capítulo atendem ao conteúdo solicitado na Instrução Normativa TCU nº 84, de 22/04/2020, Título II, Capítulo III - Art. 8º, item I, alíneas a, b, d, e, g, j

A medida estratégica adotada pelo Banco do Nordeste resulta na criação de diversos instrumentos para ampliar suas atividades e atuar mais próximo aos clientes, além da intermediação financeira, visando à sustentabilidade de empreendimentos contemplados, repercutindo positivamente na condição de vida da população, utilizando-se indispensavelmente da inovação na implementação de políticas, estratégias e ações para fortalecer, com sustentabilidade, a economia da Região.

O Banco do Nordeste está presente em 386 municípios de sua área de atuação com 986 postos físicos de atendimento, sendo 292 agências e 694 unidades de microcrédito urbano ou rural. Mesmo com apenas 9% de rede bancária em sua área de atuação, o Banco possui uma participação de 55,4% no crédito de longo prazo, além de 62,1% no financiamento de setores industrial e comércio/serviços, já nos financiamentos rurais e agroindustriais detém 48,7% de participação.

1.2 Principais Normas Direcionadoras de sua Atuação

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei nº 1.649/52, sendo uma sociedade de economia mista de capital aberto. O Banco exerce as atribuições conferidas no Decreto-Lei nº 1.376/74, e na Lei nº 7.827/89.

O Banco do Nordeste está submetido à supervisão e regulamentação do Banco Central do Brasil (Bacen) e à fiscalização por parte da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Como integrante da Administração Pública Federal Indireta, presta contas ao Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU) e ao Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, como operador do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), submete-se à regulamentação do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel) e da própria Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Dentre outras atribuições, cabe ao Banco do Nordeste operacionalizar o FNE. Criado pela Constituição Federal de 1988 e instituído pela Lei Federal nº 7.827, de 27/09/1989, que regulamentou o artigo 159, inciso I, alínea c, da Constituição Federal, o FNE tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos.

O Banco do Nordeste é também o agente operador, financeiro e administrador da carteira de títulos do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), criado pelo Decreto-Lei nº 1.376, de 12/12/1974, reformulado pela Lei nº 8.167, de 16/01/1991, que sofreu modificações em função da edição da MP nº 2.199, de 24/08/2001 (reedição da MP 2058, de 23/08/2000). Os recursos do Finor são aplicados sob a forma de subscrição de ações e de debêntures, conversíveis ou não em ações, de emissão das empresas que tenham sido consideradas aptas para receber incentivos fiscais pela Sudene.

Merecem destaque os aspectos legais, as orientações e políticas públicas que fornecem embasamento para a construção do Planejamento Empresarial do Banco do Nordeste, dentre eles:

- Lei nº 13.303, de 30/06/2016 (Lei das Estatais), a qual, dentre outros dispositivos, define que a diretoria da estatal deve apresentar estratégia

de longo prazo atualizada com a análise de riscos e oportunidades para, no mínimo 5 (cinco) anos, a ser aprovada e acompanhada pelo Conselho de Administração;

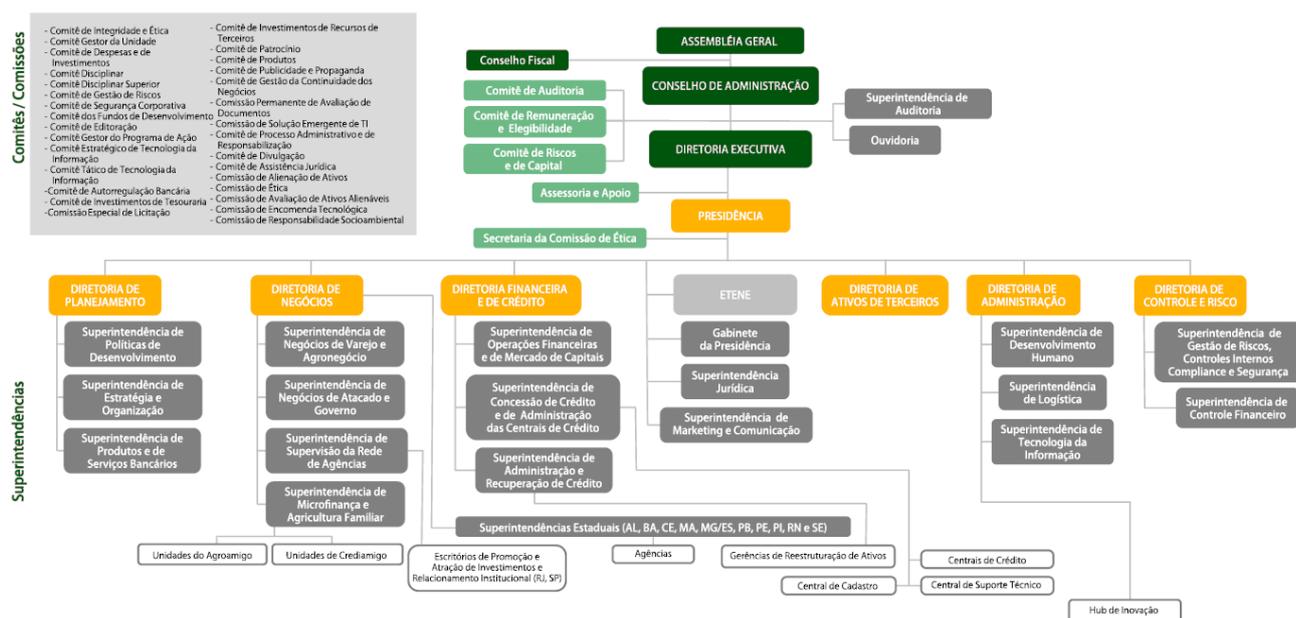
- Plano Plurianual (PPA) do qual o Banco participa de cinco Programas Temáticos do PPA (Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Inclusão Social e Produtiva de Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social; Nova Agricultura Familiar; Agropecuária Sustentável e Política Externa) por meio de nove financiamentos vinculados a objetivos previstos no referido plano;
- Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), instituída pelo Decreto nº 9.810/2019, composta pelos Planos Regionais de Desenvolvimento, Planos Sub-regionais de Desenvolvimento e por pactos e metas com governos estaduais e distrital, e pelas carteiras de projetos prioritários em diferentes escalas geográficas;
- O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE) tem como pilares a sustentabilidade e a revolução científica e tecnológica, fazendo desse Plano um instrumento de planejamento do desenvolvimento que sinaliza o caminho para ações indutoras de transformação na realidade da região Nordeste; e
- Resoluções do Conselho Monetário Nacional de nº 4.557 de 23/02/2017, nº 4.327 de 25/04/2014, nº 4.539 de 24/11/2016;
- Agenda ASG: em setembro de 2021, o Bacen deu publicidade a diversas normas no intuito de fortalecer a temática ambiental, social e de governança no âmbito das instituições financeiras. Dentre as principais mudanças, destacam-se: a conceitualização dos riscos sociais, ambientais e climáticos; a criação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC); a divulgação, por meio de relatório, de informações sobre riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticos; a caracterização de empreendimentos com restrições de acesso ao crédito por causa de dispositivos legais ou infralegais relativos às questões sociais, ambientais e climáticas.

1.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do Banco adota o modelo formal e verticalizado e organiza-se numa lógica divisional por funções ou especialidades, na primeira linha de gestão (diretorias) e híbrida, a partir da segunda linha (superintendências), combinando critérios de divisão por tipo de clientes, por produtos, por processos, geográfico e por projetos. Apresenta-se, a seguir, o organograma do Banco do Nordeste, compreendendo os componentes deliberativos mais estratégicos, os componentes executivos da Direção Geral até a segunda linha de gestão (superintendências) e os componentes executivos de coordenação e de negócios.

Informações sobre os principais cargos e seus ocupantes, endereços e telefones das unidades, horários de atendimento ao público encontram-se disponíveis no seguinte *link*: bnb.gov.br/web/guest/aceso-a-informacao/institucional.

Figura 2 - Estrutura Organizacional



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento.

1.4 Estrutura de Governança

A Estrutura de Governança Corporativa do Banco do Nordeste² está definida em seu Estatuto Social, e é assim composta: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Elegibilidade, Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital, Auditoria Interna, Ouvidoria, Controles Internos e Compliance, Comissão de Ética e Auditoria Externa.

Além do próprio Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis vigentes e alinhados às melhores práticas de mercado como instrumentos de Governança Corporativa, na medida em que fortalecem o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

Nas relações institucionais estabelecidas pelo Banco, é observado o Código de Conduta Ética³ e Integridade do Banco do Nordeste, disponibilizado na Internet para todos os interessados. Esse código se destaca como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição. Em consonância com dois valores básicos da Instituição, acesso e transparência das informações, também está normalizada a arquitetura organizacional do Banco, compreendendo suas unidades organizacionais, subordinação, atribuições, organograma e distribuição do quantitativo de vagas.

Dentre as diversas funções dos componentes da estrutura de governança do Banco do Nordeste, cabe-lhe a gestão dos negócios e representação do Banco perante

²Disponível em <https://www.bnb.gov.br/sobre-o-banco/estrutura-organizacional>

³ Disponível em <https://www.bnb.gov.br/comissao-de-etica>

a sociedade, a definição, o monitoramento e a avaliação do cumprimento dos objetivos de curto, médio e longo prazo e de seu alinhamento com o objeto social do Banco. A estrutura de governança do Banco promove as ações que viabilizam a solidez, sustentabilidade e perenidade do Banco e de sua atuação como agente de implementação de políticas públicas visando o desenvolvimento regional sustentável, a inclusão financeira e a indução à inovação como principais promotores de geração de valor para a sociedade.

1.5 Modelo de Negócios

O modelo de negócios, voltado para o desenvolvimento de sua área de atuação, está estruturado em pilares, segmentos, linhas de negócios e portfólio de produtos e serviços. A partir dos pilares e da segmentação, as ações são direcionadas de acordo com as características dos grupos.

O modelo de atuação é orientado para três pilares: produtor, consumidor e estruturador. No grupamento produtor, estão os segmentos constituídos por clientes tomadores de recursos a partir do financiamento de atividades produtivas em diferentes atividades econômicas, tanto com linhas de crédito de curto como longo prazo. O grupamento consumidor, segmento de pessoa física, contempla qualquer cliente pessoa física que seja consumidor de produtos e serviços financeiros, tais como crédito para bens de consumo, financiamento estudantil ou aplicações financeiras. O grupamento estruturador é constituído por entidades com necessidade de serviços especializados, caracterizado pelo relacionamento institucional nos diversos níveis hierárquicos de ambas as organizações, a exemplo de governos e instituições de natureza pública.

Os segmentos de clientes contemplam empresas de todos os portes (*corporate*, grande, média, MPE), setor rural (agronegócio, pequeno e miniprodutor rural e agricultura familiar), microfinança (urbana e rural), pessoas físicas, entidades representativas e Governo, esse incluindo instituições da administração pública direta e indireta.

As linhas de negócio incluem crédito especializado e crédito a infraestrutura, crédito comercial, além de microfinança urbana e rural.

O Portfólio de Produtos e Serviços abrange:

- a. Operações de infraestrutura;
- b. Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo: operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros; operações comerciais a empresas de varejo, atacado e serviços; operações rurais, inclusive agronegócio; operações de microcrédito para empreendedores urbanos e agricultores familiares;
- c. Gestão de portfólio e análise de crédito para fundos e programas do governo;

- d. Serviços bancários: poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, seguros, cartão de crédito;
- e. Operações de mercado de capitais, com a estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazos como: Debêntures, Notas Promissórias, Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC); e
- f. Gestão de ativos de terceiros (fundos de investimento).

1.6 Cadeia de Valor

A cadeia de valor do Banco do Nordeste é compreendida pela representação de seus processos. A partir da estratégia do Banco e mediante observação de referência de mercado, são definidos macroprocessos, que se desdobram em grupos de processos, atividades e tarefas.

1. PROCESSOS DE NEGÓCIO

- 1.1 Desenvolvimento de Estratégia de Mercado e Empresarial
- 1.2 Desenvolvimento e Gestão de Produtos e Serviços
- 1.3 Desenvolvimento e Gestão de Negócios
- 1.4 Operacionalização de Produtos e Serviços
- 1.5 Gestão de Atendimento a clientes

2. PROCESSOS DE SUPORTE

- 2.1 Gestão do Capital Humano
- 2.2 Gestão da Tecnologia da Informação
- 2.3 Gestão Financeira
- 2.4 Gestão de Logística e Patrimônio
- 2.5 Gestão do Relacionamento Interno e Externo
- 2.6 Gestão da Informação e do Conhecimento
- 2.7 Gestão Jurídica
- 2.8 Gestão do Sistema de Controles Internos⁷

1.7 Relações de Políticas e Programas de Governo/ Ações Orçamentárias

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o instrumento de planejamento do Poder Executivo para operacionalização no curto prazo dos programas contidos no Plano Plurianual (PPA).

O PPA estabelece diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública para um período de quatro anos, organizando as ações do Governo em 'Programas' que resultem em bens e serviços para a população.

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais (OI) compreende os investimentos de curto prazo das empresas controladas pela União e abrange os gastos com aquisição de bens classificáveis no ativo imobilizado de cada empresa, sendo a elaboração da proposta orçamentária do OI de competência da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).



Neste sentido, o Banco do Nordeste, na condição de sociedade de economia mista federal, participou do planejamento orçamentário da União de 2022, em atendimento ao disposto no Art. 165, § 5, inciso II, da Constituição Federal.

Ações Orçamentárias (objetivos e metas)

Para o exercício de 2022, o Banco previu, na qualidade de instituição financeira, montantes para as cinco ações orçamentárias, a seguir:

- Programa 0781 – Ampliação e Modernização das Instituições Financeiras Oficiais – Ação 4106 – Manutenção da infraestrutura de atendimento: Os montantes previstos visavam a realização de diversos projetos de modernização, realocação e reforma de prédios de Agências, bem como a aquisição de mobiliário, elevadores, sistemas de ar condicionado e energia fotovoltaica. Contudo, a baixa realização decorre do adiamento da execução de parte desses projetos para 2023.
- Programa 0781 – Ampliação e Modernização das Instituições Financeiras Oficiais – Ação 3252 – Instalação de pontos de atendimento bancário: Embora tenham sido previstos recursos para viabilizar a abertura de Agências no Estado de Minas Gerais, na forma de aquisição de equipamentos de uso (aparelhos de ar condicionado, mobiliário etc.) e de sistema de segurança (Porta de Segurança Detetora de Metal - PSDM), a realização dessas iniciativas foi adiada para o ano de 2023 em razão de aspectos externos ao Banco.
- Programa 0807 – Investimento das empresas estatais em infraestrutura de apoio – Ação 4101 – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis: Os montantes previstos visavam a reforma de prédios do Centro Administrativo - CAPGV, *retrofit* da estrutura metálica assim como a melhoria de prédios ocupados por órgãos da Direção Geral fora do Centro Administrativo. Todavia, a maior parte dessas reformas foi adiada para 2023, em razão de aspectos externos ao Banco.
- Programa 0807 – Investimento das empresas estatais em infraestrutura de apoio – Ação 4102 – Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos: O total orçado para essa ação previa aquisições de mobiliário e equipamentos, baterias, compressores e equipamentos de ar condicionado (para o CAPGV e órgãos da Direção Geral fora do Centro Administrativo), as quais foram realizadas conforme demanda.

- Programa 0807 – Investimento das empresas estatais em infraestrutura de apoio – Ação 4103 – Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e processamento de dados: O Banco priorizou a aquisição de microcomputadores, *scanners* e periféricos de terminais de caixa, e a contratação de servidores data center.

1.8 Relacionamento com Clientes e Ambiente Externo

Relacionamento com a sociedade

A comunicação com a sociedade no Banco do Nordeste dá-se por meio da área estruturada como Superintendência de Marketing e Comunicação, na qual estão inseridos os Ambientes de Marketing, de Comunicação e o Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão.

O Banco do Nordeste, visando proporcionar melhor atendimento ao cliente e consolidar a imagem institucional de credibilidade, segurança e competência, presta atendimento à luz de sua política de relacionamento com clientes, consoante a Resolução nº 4.539/2016, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão realizou quase 6 milhões de atendimentos em 2022, sendo: 14.814 emissão de vias de boletos eletrônicos disponibilizadas aos clientes ; 63.776 por canais multimeios (SIC, *e-mail*, redes sociais, consumidor.gov, sítios de reclamações); 593.386 atendimentos por telefone (SAC e CAC); 5.258.431 de atendimentos ativos incluindo: orientação empresarial para negócios, cobranças de administração de crédito e seguros, monitoramento de oportunidades de relacionamento e negócios, monitoramento de segurança bancária, renovação de seguros e realização de pesquisas de satisfação e campanhas institucionais.

Cabe evidenciar que o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado pela Lei de Acesso à Informação, presta atendimento por transparência ativa (disponível em <http://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao>) e transparência passiva (disponível em [http://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao - sic](http://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic)).

As ações de patrocínio conciliam diretrizes do Governo Federal com interesses institucionais e mercadológicos, visando agregar valor à marca, consolidar posicionamento, gerar identificação e reconhecimento, estreitar relacionamento com públicos de interesse, ampliar venda de produtos e serviços e divulgar programas e políticas de atuação. Em 2022, foram destinados R\$5,4 milhões a 224 projetos aprovados, dos quais 12 foram culturais e 212 de cunho institucional-mercadológico. O investimento em projetos de patrocínio que tiveram fonte em leis de incentivo fiscal correspondeu aproximadamente a 11% do total de recursos aprovados.

Cultura

Com relação às ações culturais, o Banco do Nordeste as compreende como parte de uma política integrada ao desenvolvimento. Nesse sentido, adota diretrizes

de democratização do acesso às manifestações artístico-culturais, apoiando e realizando ações relacionadas à produção, fruição, circulação e formação.

Buscando um olhar mais direcionado às atividades desenvolvidas pela Instituição, quanto à competitividade econômica de seus agentes produtivos, em fevereiro de 2022, foi lançado o Banco do Nordeste Cultural, marca que abarca a estratégia voltada ao fortalecimento das cadeias produtivas da cultura, nas linguagens artísticas das artes cênicas, artes visuais, audiovisual, literatura e música, envolvendo todas as ações de cultura desenvolvidas.

Os focos de atuação do Banco do Nordeste Cultural são: o fortalecimento dos agentes produtivos por meio de apoio e incentivo financeiro, o desenvolvimento de estratégias que ampliem a circulação de artistas nordestinos, a difusão da produção artística, a promoção de ações formativas que fortaleçam profissionalmente os artistas, a realização de pesquisas que tragam informações sobre o mercado e os agentes produtivos, o desenvolvimento de ações territoriais estruturadas e a aproximação da cultura com a ação de crédito.

Nesse contexto, se aproxima da atuação da Instituição quanto à promoção da competitividade dos agentes culturais, aglutinando as ferramentas utilizadas, como os Acervos Artístico e Histórico, os centros culturais, a ocupação de equipamentos culturais, o patrocínio cultural, a pesquisa, as ações estruturadas e o crédito, de forma a impulsionar e integrar os elos das cadeias produtivas das artes, direcionando-as de forma transversal para o objetivo principal, o desenvolvimento por meio da cultura.

Seguindo a estratégia do Banco do Nordeste Cultural, no ano de 2022 foram realizadas as seguintes ações:

- Inauguração do Espaço Banco do Nordeste Cultural no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas, contendo biblioteca, duas galerias de exposições, uma reserva técnica do Acervo Artístico e o Acervo Histórico da Instituição;
- Atualização do acervo de obras de arte, com a aquisição de 134 obras de artistas nordestinos conforme Quadro 1, a seguir;

Quadro 1 - Aquisições de Obras de Arte

Estados	Qtde. Artistas	Qtde. Obras
Piauí	3	10
Pernambuco	10	20
Ceará	3	5
Paraíba	8	29
Alagoas	22	33
Sergipe	12	12
Maranhão	7	12
Rio Grande do Norte	8	13
TOTAL GERAL	73	134

Fonte: Banco do Nordeste – Ambiente de Marketing

- Ocupação de galerias de arte com exposições das obras adquiridas nas nove capitais do Nordeste;
- Ocupação de cinco equipamentos culturais no Brejo paraibano, com a circulação de mostra de cinema, recebendo um público de 500 pessoas;
- Participação na Bienal do Livro do Ceará com uma programação de 17 espetáculos de artes cênicas e um público superior 2,5 mil pessoas.

Já os três centros culturais (Fortaleza e Cariri, no Ceará, e Sousa, na Paraíba) oferecem à comunidade um espaço democrático de acessibilidade aos diversos campos em artes, mediante realização de programação gratuita, contemplando as linguagens de artes cênicas, artes visuais, cinema, literatura e música. Assim, o Banco promove continuamente a formação de público e movimenta profissionais da cultura em âmbito local, regional e nacional, nos estados contemplados com os equipamentos.

Em 2022 os Centros Culturais realizaram 1453 atividades com média de público de 51 pessoas.

Quadro 2– Atividades Presenciais Realizadas pelos Centros Culturais em 2022

Centro Cultural	TOTAL
CCBNB-Fortaleza	561
CCBNB-Cariri	498
CCBNB-Sousa	394
Total	1.453

Fonte: Banco do Nordeste - Ambiente de Marketing

Em seu processo de virtualização, o Banco do Nordeste Cultural, por meio dos Centros Culturais, ampliou o fornecimento de atividades on-line no ano de 2022, com 147.720 visualizações, gerando mais de 1,6 mil novas inscrições, conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 – Estatísticas do Canal no YouTube do Banco do Nordeste Cultural em 2022

Canal do CCBNB Youtube	Ano 2022
Quantidade de Visualizações	147.720
Horas de Exibição	11.755
Quantidade de Novos Inscritos	1.657
Total de inscritos (em 31/12/22)	13.948

Fonte: *YouTube* Canal Centro Cultural Banco do Nordeste

Principais Canais de Relacionamento

Os principais canais de comunicação que estabelecem o relacionamento entre o Banco e seus clientes atuais e potenciais orientando-os sobre assuntos relacionados aos diversos ramos de negócio (crédito, captação de recursos) e serviços (bancários, culturais, institucional e de desenvolvimento social), bem como prestando aos cidadãos informações públicas custodiadas pelo Banco, em atendimento à Lei 12.527/2011, regulamentada pelo Decreto 7.724, são descritos a seguir:

Para os serviços de atendimento 'Receptivo Voz' são disponibilizados os seguintes telefones:

- Serviço de Apoio ao Cliente (SAC): atendimento receptivo com a finalidade de resolver demandas dos consumidores sobre informações, dúvidas, apoio às campanhas publicitárias, reclamações, sugestões, elogios, orientações sobre pedidos de cancelamentos de contratos e serviços, acatamento de denúncias, em adequação ao Decreto nº 6.523/2008. Desde 01/12/2008, em atendimento a esse Decreto, o SAC Banco do Nordeste presta atendimento personalizado todos os dias da semana, 24 horas por dia. Telefone 0800-728-3030.
- Central de Atendimento a Clientes (CAC): atendimento receptivo voltado para prestação de informações a clientes de produtos e serviços já contratados, negócios e transações bancárias, recepção de pedidos de emissão de 2ª via de boletos, apoio às empresas, orientações sobre Internet Banking, cobrança, convênios, folha de pagamento, extratos, depósitos judiciais, atualização cadastral, dentre outros. Telefones 4020-0004 e 0800-033-0004
- Atendimento via Unidade de Resposta Audível (URA) para fornecimento de saldos, extratos, bloqueios e desbloqueio de cartões. Telefones 4020-0004 e 0800-033-0004.

Para os serviços de atendimento 'Receptivo Multimeios' são utilizados os seguintes canais:

- Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) - Sistema e-SIC (<http://www.acessoinformacao.gov.br/sistema>): atendimento às demandas dos cidadãos, conforme a Lei de Acesso à Informação (12.527/11) e Decreto 7.724/2016;

- *Web*: mensagens de *e-mail* para relacionamento@bnb.gov.br ou pelo serviço “Fale Conosco” <https://www.bnb.gov.br/atendimento> e <https://nel.bnb.gov.br/>.
- Sítios de reclamação: tratamento de reclamações registradas em sítios especializados, que não são do Banco do Nordeste, mas se propõem a intermediar a solução de problemas entre consumidores e empresas: www.reclameaqui.com.br;
- Redes sociais: mensagens postadas pelo público na *fanpage* do Banco do Nordeste *Facebook* ([facebook\@bancodonordeste](https://www.facebook.com/bancodonordeste)) e *Instagram* ([Instagram\@bancodonordeste](https://www.instagram.com/bancodonordeste));
- Consumidor.gov: serviço público oferecido pelo Ministério da Justiça para solução de conflitos de consumo pela Internet www.consumidor.gov.br;
- Monitoramento da transparência ativa: disponibilização e atualização de informações de interesse público no sítio do Banco (<https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/institucional>), em seção específica chamada de “Acesso à Informação” , para cumprimento da Lei de Acesso à Informação - Lei 12.527/11.

Correspondências endereçadas ao Centro de Relacionamento para o endereço: Av. Dr. Silas Munguba, 5.700, Passaré, e/ou oriundas do Gabinete da Presidência do Banco (Gapre); Fax: 85-3251-6050.

O atendimento ativo envolve a realização de serviços de aviso de reembolso, cobrança de parcelas vencidas, sinalização de oportunidades de prospecção de negócios, monitoramento do *Internet Banking* e contato com clientes (prevenção de fraudes), contatos sobre renovações de seguros vencidos e a vencer, pesquisas de satisfação com clientes sobre produtos, serviços e canais, emissão de boletos, apoio no atendimento do Processo de Crédito do Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies), campanhas institucionais para prospecção de negócios e renegociação de dívidas, dentre outras.

A emissão de boletos poderá ocorrer de forma ativa, quando dos contatos do Banco do Nordeste junto aos clientes ou receptiva por iniciativa dos clientes, quando solicitam o serviço.

Resultados do Serviço da Ouvidoria

A Ouvidoria é a instância recursal para tratar as demandas dos clientes e usuários dos produtos e serviços do Banco do Nordeste quando o demandante avalia que a sua manifestação não foi atendida satisfatoriamente pelos demais canais de atendimento dessa Instituição Bancária. Sua atuação é pautada na imparcialidade na resolução de possíveis conflitos, exercendo, também, papel preventivo no processo de aperfeiçoamento dos processos, produtos e serviços da Instituição Financeira.

Conforme regulamentação do Conselho Monetário Nacional e do Bacen, CMN/Bacen nº 4.860 de 23/10/2020, o prazo de resposta das demandas de Ouvidoria deve ser, no máximo, até 10 (dez) dias úteis, podendo ser prorrogado, por igual período, até 10% (dez por cento) das demandas totais.

Em 2022, todos os atendimentos realizados pela Ouvidoria estiveram dentro desse prazo regulamentar. No período, foram recebidas 5.333 (cinco mil, trezentas e trinta e três) manifestações, incluindo Reclamações, Denúncias, Elogios, Sugestões e Informações.

Conforme Quadro 4, a seguir, dentre a natureza Reclamação, Elogio, Denúncia e Sugestão, foram atendidas 1.050 (um mil e cinquenta) demandas. Os atendimentos classificados como Informação estão segregados das demais manifestações de Ouvidoria.

Quadro 4 – Natureza das Demandas Atendidas

Natureza	2022
Reclamação	859
Denúncia	178
Elogio	7
Sugestão	6
Total	1.050
Natureza	2022
Informação	4.283
Total	4.283

Fonte: Banco do Nordeste - Ouvidoria

Destaque-se que 99,88% (noventa e nove vírgula oitenta e oito por cento) dos atendimentos aos clientes e usuários dos produtos e serviços do Banco do Nordeste foram respondidos em até 5 (cinco) dias úteis. Conforme previsto no Normativo Febraban Sarb 22/2019, as Instituições Financeiras devem atender pelo menos 50% (cinquenta por cento) das manifestações recepcionadas em até 5 (cinco) dias úteis. O histórico de atendimento, a seguir, registra redução estatística do prazo médio de atendimento ao longo de 5 (cinco) semestres.

Figura 3 - Histórico de Atendimento Ouvidoria



Fonte: Banco do Nordeste - Ouvidoria

Afora as demandas originadas naqueles canais de atendimento disponibilizados pelo Banco do Nordeste, a Ouvidoria, também, trata aquelas registradas nas seguintes plataformas: Sistema de Registro de Demandas do Cidadão (RDR) - Bacen; Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (Procon); Ouvidoria da Superintendência de

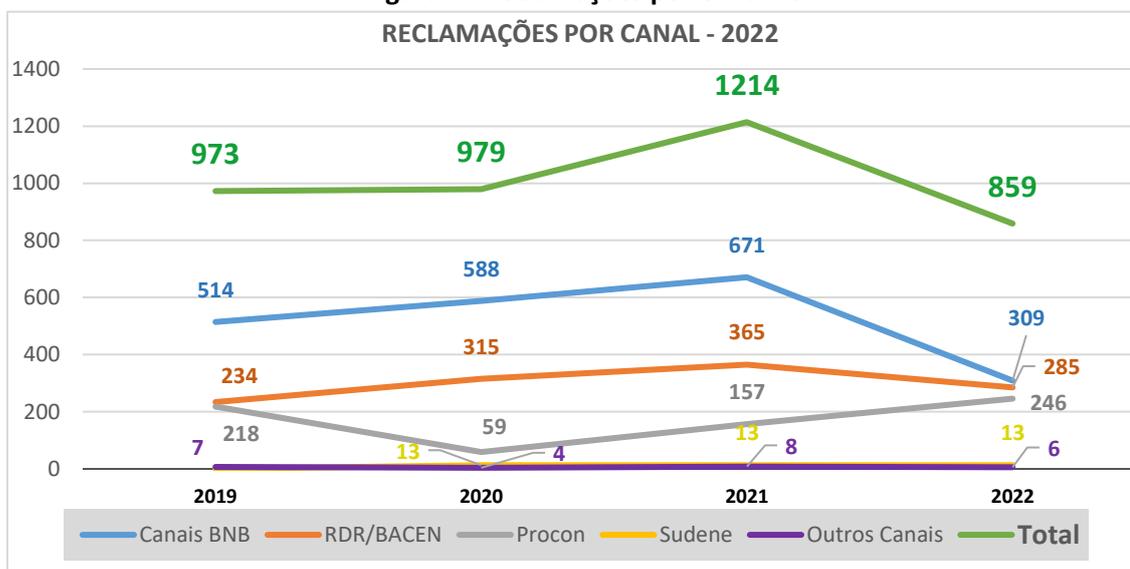
Desenvolvimento do Nordeste (Sudene); Ouvidoria da Presidência da República; Consumidor.gov.br; Fala.BR e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Quadro 5 - Total de Reclamações por Canal

Origem	2019	2020	2021	2022
Canais BNB - Resolução CMN n° 4860/2020	514	588	671	309
RDR/BACEN	234	315	365	285
Procon	218	59	157	246
Sudene	0	13	13	13
Outros Canais	7	4	8	6
Total	973	979	1214	859

Fonte: Banco do Nordeste - Ouvidoria

Figura 4 - Reclamações por Canal 2022



*Exceto Informação.

Fonte: Banco do Nordeste - Ouvidoria

Ademais, conforme previsto na Resolução CMN/Bacen nº 4.860/2020, e em normativos internos, a Ouvidoria identifica e formaliza Proposição de Melhoria em Processos, Produtos e Serviços (PDM), valiosa ferramenta de governança corporativa para aprimoramento da qualidade do atendimento prestado aos clientes e usuários do Banco do Nordeste.

Em 2022, 14 (catorze) PDM foram implementados, com destaque para:

- Nível de segurança no processo de abertura de contas digitais;
- Melhoria na infraestrutura tecnológica que suporta a plataforma PIX;
- Implementação de melhorias na sistemática de cobrança de tarifas em contas correntes, eliminando possíveis recorrências indevidas;
- Nova sistemática de orientação aos clientes quanto a não obrigatoriedade da contratação de seguros (vida e prestamista); e
- Implantação de procedimentos que aprimoraram as práticas de atendimento aos clientes e usuários de produtos e serviços do Banco do Nordeste.

Registram-se, também, os resultados da pesquisa de satisfação, realizada mensalmente, com clientes e usuários que iniciaram demanda diretamente na Ouvidoria. Em 2022, de um total de 5 (cinco) pontos, a nota média da Ouvidoria do Banco do Nordeste foi 3,5 (três vírgula cinco).

No ano de 2022 destacam-se, ainda, as conquistas alcançadas pela Ouvidoria, tais como:

- 99,88% (noventa e nove vírgulas oitenta e oito por cento) das demandas respondidas em até 5 (cinco) dias úteis;
- Fortalecimento das parcerias com as áreas internas do Banco do Nordeste;
- Prazo Médio de Atendimento das demandas de 1,9 dia útil.

1.9 Capital Social

As informações sobre Capital Social estão disponíveis no Formulário de Referência - item 17, até 31/05/2023. A partir de 01/06/2023 entrará em vigor o novo formato do Formulário de Referência. Nesse novo formato, o Capital Social estará disposto no item 12.

2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 Principais Riscos Identificados

O Banco do Nordeste possui processo estruturado para identificar e definir o conjunto de riscos mais críticos aos negócios e na interação com seus públicos de interesse.

A relevância dos riscos é definida em função do seu potencial de impacto no alcance dos objetivos estratégicos da Instituição e a classificação dos riscos considerados relevantes é fundamentada em critérios objetivos: quantitativos e qualitativos.

O Banco estabeleceu na sua Declaração de Appetite por Riscos (*Risk Appetite Statement - RAS*) limites a serem observados e possui componente organizacional específico (Ambiente de Gestão de Riscos) com a atribuição de monitorar os indicadores e reportar ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva, ao Comitê de Riscos e de Capital e às áreas envolvidas na gestão.

Os níveis de appetite e de tolerância por riscos do Banco do Nordeste estão definidos e documentados na RAS e considera os seguintes aspectos:

- Condições de competitividade e ambiente regulatório em que a Instituição atua;
- Objetivos estratégicos da Instituição;
- Tipos de riscos e respectivos níveis que a Instituição está disposta a assumir; e
- Capacidade da Instituição de gerenciar riscos de forma efetiva e prudente.

Nesse sentido, o gerenciamento integrado de riscos considera os aspectos definidos na RAS e fundamenta-se nas boas práticas de gestão de riscos, na observância às normas e diretrizes de supervisão e da regulação bancária e na exposição aos riscos em função da capacidade para assunção desses riscos e da sustentabilidade dos negócios.

Os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade do Banco do Nordeste de alcançar seus objetivos são:

1. Riscos com acompanhamento quantitativo:

- Risco de Crédito: Possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos;
- Risco de Concentração: É entendido como a possibilidade de perdas associadas a exposições significativas: a uma mesma contraparte; a contrapartes com atuação em um mesmo setor econômico, região geográfica ou segmento de produtos ou serviços; a contrapartes cujas receitas dependam de um mesmo tipo de mercadoria (*commodity*) ou atividade; a instrumentos financeiros cujos fatores de risco, incluindo

moedas e indexadores, são significativamente relacionados; associadas a um mesmo tipo de produto ou serviço financeiro; e cujo risco é mitigado por um mesmo tipo de instrumento;

- Risco de Mercado: Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Instituição, podendo-se subdividir, para o Banco do Nordeste, nos riscos de variação das taxas de juros, de variação cambial, e de variação nos valores de mercadorias;
- Risco Operacional: possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Essa definição incluem o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição, bem como o risco para a integridade associado a ações ou omissões que possam favorecer a ocorrência de fraudes ou atos de corrupção;
- Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB): Possibilidade de ocorrência de perdas devido a movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da Instituição Financeira, para os instrumentos classificados na Carteira Bancária;
- Risco de Liquidez: Possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas ou a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado;
- Risco Estratégico: Possibilidade de ocorrência de impactos no desempenho e/ou crescimento da Instituição face eventos internos ou externos, mudanças adversas na legislação, no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas nas tomadas de decisão; e
- Risco Reputacional: Decorre da percepção negativa sobre a Instituição, por parte de clientes, contrapartes, acionistas, investidores, órgãos governamentais, comunidade ou supervisores, que pode afetar adversamente a sustentabilidade do negócio.

2. Riscos com acompanhamento qualitativo:

- Risco Atuarial: Possibilidade de perdas decorrentes das obrigações da Instituição com relação aos benefícios pós-emprego administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar e planos de saúde e seguros de vida administrados por Caixas de Assistência;
- Risco Cibernético: Possibilidade de perdas decorrentes do comprometimento da confidencialidade, integridade e disponibilidade de dados ou sistemas tecnológicos.

- **Risco Social:** Possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum;
- **Risco Ambiental:** Possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;
- **Risco Climático:** Possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, ou, ainda, que possam ser relacionados a mudanças em padrões climáticos.

2.2 Principais Oportunidades Identificadas

As principais oportunidades identificadas que podem melhorar o desempenho do Banco do Nordeste e sua atuação junto aos seus clientes são:

1. **Digitalização:** A transformação digital está acelerada no Banco do Nordeste. Em 2022, foram realizados investimentos para aumentar a quantidade de documentos digitais, com melhoria dos processos e sistemas. O Banco está investindo em tecnologia e inovação para melhorar a experiência do cliente, aumentar a eficiência operacional e reduzir custos. Em 2022, 78% das transações foram realizadas pelos canais digitais do Banco. Foram realizadas 786.753 contratações de operações de microcrédito urbano do Programa Crediamigo com assinatura digital, representando um aumento de aproximadamente 102%, se comparadas ao ano de 2021.
2. **Inclusão financeira:** Ainda há uma grande parte da população brasileira que não tem acesso a serviços financeiros básicos. O Banco do Nordeste, por meio dos programas de microcrédito rural (Agroamigo) e urbano (Crediamigo) atua para reduzir essa lacuna, oferecendo soluções financeiras acessíveis e adaptadas às necessidades de diferentes segmentos da população. Em 2022, a quantidade de chaves PIX dos clientes do Banco registrou incremento de 86,5% de novas chaves, 136% de volume financeiro e 239% de transações utilizando a plataforma de pagamentos instantâneos.
3. **Investimentos sustentáveis:** A sustentabilidade é uma tendência global e os bancos têm a oportunidade de liderar a transformação para uma economia mais sustentável. Investir em projetos e empresas com boas práticas ambientais e sociais pode gerar retorno financeiro e contribuir para um mundo melhor. Dentre as várias atividades realizadas pelo Banco, no contexto ASG (Ambiental, Social e Governança), destacam-se: financiamentos concedidos a projetos voltados à sustentabilidade em toda a área de atuação do Banco, fortalecimento e avanços na implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e da Agenda ASG da Instituição, apoio financeiro a diversos projetos sociais com recursos de incentivos fiscais; adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações de serviços e aquisições de produtos e realização de ações para redução do consumo de recursos de relevância ambiental. O Banco do Nordeste renova seu empenho, a cada ano, na difusão de iniciativas e

projetos socioambientais, buscando viabilizar o equilíbrio entre crescimento econômico, bem-estar social e cuidado com o meio ambiente. O Banco do Nordeste realizou ações creditícias com ênfase em projetos com foco na sustentabilidade ambiental e uso de tecnologias no meio rural, conforme destacado a seguir:

- Agroamigo Sol - financiamento com o objetivo de facilitar o acesso à energia solar aos agricultores familiares, aumentar a competitividade de atividades no meio rural e contribuir para a utilização de energia renovável e limpa no meio rural não prejudicial ao ambiente. Os recursos são destinados à implantação de projetos com a finalidade de minigeração de energia solar fotovoltaica. No Nordeste, onde se verifica uma das maiores incidências de radiação solar no País, têm sido implantados vários projetos que irão impulsionar a utilização da energia solar.
 - Agroamigo Água - O Banco do Nordeste firmou Acordo de Cooperação Técnica com a Water.org que viabiliza o compartilhamento de conhecimentos em prol do acesso universal à água, como parte da estratégia de negócios denominada Agroamigo Água. Consta da parceira a capacitação de Agentes de Microcrédito do Agroamigo e financiamento para os agricultores familiares de itens de acesso à água, melhorando as condições de acesso à água potável e viabilizando o desenvolvimento das atividades financiadas.
 - Agroamigo Net - Trata-se de estratégia de financiamento de investimento em itens de infraestrutura de conectividade no meio rural que possibilitem o acesso à internet e a inclusão digital dos pequenos produtores familiares na área de atuação do Banco, por meio da utilização das linhas de crédito do Pronaf já existentes. Abrange itens de inversão em infraestrutura de conectividade: modems, roteadores, antenas, cabeamentos, conectores, tubulações, repetidores, tablets, computadores, *notebooks*, aquisição de *softwares* e quaisquer outros itens que sejam necessários para possibilitar a conectividade no meio rural.
4. *Open Banking*: O *open banking* é uma tendência mundial que está ganhando força no Brasil. Os bancos brasileiros têm a oportunidade de oferecer novos serviços e produtos, por meio de parcerias com *fintechs* e outras empresas do setor financeiro. O Projeto Open Finance do Banco do Nordeste em 2022 disponibilizou funções do *Open Finance* no *Mobile Banking* (gestão do consentimento de dados); contratação de Solução *Open Finance*; criação de novas funcionalidades, incluindo dashboard de Taxas de Operações de Crédito, criação e consultas de relatórios dinâmicos, gerenciamento dos históricos de Conta Corrente e Poupança para API de Extrato; implantação de versão do Sistema *Backoffice* com funcionalidades de manter consentimento dados, pagamentos, histórico, poderes e permissões, relatórios dinâmicos e *dashboard* de quartilização; configuração de infraestrutura de comunicação entre Sensedia e Solução BNB (Core do Open Finance BNB); adequação da solução atual ao novo

padrão de certificados do ecossistema; adequação da API de pagamentos ao novo catálogo do PIX; implantação da jornada de consentimento.

2.3 Estratégicas de Gerenciamento de Riscos

Para garantir a consecução dos objetivos, o Banco estabeleceu na sua 'Política Corporativa de Gestão de Riscos' um conjunto de estratégias a serem observadas no gerenciamento de riscos, dentre as quais se destacam:

- Aspectos legais – Compatibilizar as decisões e atividades com a legislação vigente;
- Governança corporativa – Subordinar as decisões, os processos operacionais e as ações desenvolvidas às boas práticas de governança corporativa, para resguardar a Instituição de riscos incompatíveis com os ganhos ou vantagens advindas;
- Transparência – Assegurar acesso às informações sobre decisões tomadas no âmbito dos colegiados, acesso também às razões que as subsidiaram e às ações subsequentes à implementação, aos órgãos reguladores, fiscalizadores e de controle, aos acionistas e aos representantes da sociedade em geral, observadas as peculiaridades das informações de caráter estratégico-empresarial e as caracterizadas como de sigilo bancário;
- Processo decisório colegiado – Adotar decisões colegiadas, por meio de Comitês, Comissões, Diretoria Executiva, Conselho de Administração, com autonomia, responsabilidades e procedimentos definidos em regimentos específicos, observando-se o que trata o Estatuto do Banco do Nordeste e os normativos internos a respeito do assunto;
- Adoção da visão de processos – Atuar com visão orientada pelo arcabouço formal da gestão por processos definidos na arquitetura organizacional da Instituição;
- Observância à exposição global a risco – Gerenciar os riscos corporativos e calcular as parcelas de alocação do capital para cobertura destes riscos;
- Compatibilização de condições negociais – Compatibilizar as operações ativas de crédito ou de tesouraria com as captações de recursos, especialmente quanto a indexadores, volume de recursos, prazos, encargos, finalidades, garantias e público-alvo;
- Desconcentração de recursos – Gerenciar o risco de concentração decorrente de exposições significativas a contraparte, indexador e prazo, na realização de operações de crédito, de tesouraria e em contratos de prestação de serviços;
- Compartilhamento do Risco – Buscar, sempre que possível, o compartilhamento dos riscos aos quais a Instituição venha a se expor;
- Segregação de atividades – Observar, na definição das atividades, a segregação de funções, de modo a evitar situações de conflito de interesse e permitir eficiente planejamento, execução e controle, que assegure estrita aderência às normas operacionais de crédito, tesouraria e gestão de recursos de terceiros;

- Gestão de Continuidade de Negócios – Manter política para a gestão de continuidade de negócios contendo estratégias a serem adotadas para promover condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócios;
- Atuação no mercado de derivativos – As operações no mercado de derivativos serão realizadas somente para efeito de proteção (*hedge*) contra eventuais incompatibilidades entre ativos e passivos;
- Responsabilidade socioambiental – Mitigação do risco socioambiental será realizada por meio de ações preventivas nos processos e operações sujeitos a esse risco;
- Metodologias de avaliação de riscos – Utilização de metodologias definidas e documentadas que possam ser testadas quanto à consistência e abrangência.

2.4 Fontes de Risco e Oportunidades

A atividade bancária tem sua atividade e seu ciclo ligado às suas operações financeiras ativas e passivas, de modo a não ter o risco de quebra de cadeia produtiva diretamente ligada a um eventual problema com determinado fornecedor. Por falta dessa ligação direta, não se aplica, portanto, o fator de risco ligado aos seus fornecedores.

O Banco insere-se dentro da indústria bancária e por meio de suas carteiras de crédito, alinhado com sua missão de desenvolvimento regional está presente em diversos segmentos econômicos. Assim, o processo de variação das taxas de juros e dos *spreads* vem impondo novos desafios ao setor bancário.

Dentre esses desafios, está a necessidade de expansão do volume de negócios com eficiência operacional e sem elevação de maiores riscos, que inclui redução de custos e otimização de processos, visando manter competitividade. Esse ambiente competitivo pode ser acentuado pelo comportamento do consumidor bancário, que está mais informado, mais conectado e, em decorrência, mais exigente em sua relação com as instituições financeiras. Isso afeta a competição bancária, exigindo maiores investimentos em qualidade do atendimento e de tecnologias relacionadas aos produtos e serviços, o que pode ter efeito adverso sobre a rentabilidade do Banco, caso as ações de correção de rumos não sejam tratadas com prioridade.

O Banco realiza operações ativas e passivas em moeda estrangeira, buscando manter a exposição cambial dentro de limites determinados pela Declaração de Apetite por Risco (RAS). Não obstante o monitoramento e controle diário da exposição cambial e o baixo volume dessa exposição, movimentos bruscos das taxas de câmbio podem influenciar diretamente os resultados do Banco ou afetar a capacidade de pagamento de clientes de operações em moeda estrangeira. Em 2022, as exposições em moeda estrangeira mantiveram-se abaixo do limite estabelecido na RAS.

O detalhamento das exposições cambiais e demais exposições do Banco pode ser encontrado nas notas explicativas e no Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital Pilar III, publicado na página do Banco na Internet.

Eventuais elevações de inflação pressupõem a necessidade de adoção pelo Governo de medidas e ações visando fazer a taxa de inflação convergir para o centro da meta. Tradicionalmente, a intervenção do Governo se baseia na manutenção de uma política monetária restritiva, via elevação da taxa Selic e adoção de outras medidas restritivas ao crédito. Caso as políticas governamentais não consigam conter o avanço da inflação, a pressão inflacionária e as tentativas de controle por parte do Governo poderão elevar os custos de captação e o nível de inadimplência das pessoas físicas e jurídicas.

O Banco tem como sua principal fonte de recursos para financiamentos de longo prazo o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), cujo *funding* é aportado por um percentual do IPI e do Imposto de Renda.

Nesse sentido, mudanças que impliquem na redução nesses tributos e, conseqüentemente, a necessidade de o Banco do Nordeste buscar outras fontes para viabilizar o cumprimento de sua missão institucional podem afetar adversamente os seus resultados.

A seguir, apresenta-se uma descrição das fontes específicas de riscos e de oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas.

- Modelos consistentes para avaliação de riscos, que consideram variáveis internas e externas;
- Desenvolvimento de ações contínuas para fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos da Instituição;
- Mapeamento dos processos considerados prioritários para o alcance dos objetivos da Instituição, para fins de identificação de riscos e da efetividade dos controles;
- Segregação de funções das unidades de negócios, gestão de riscos e auditoria;
- Papéis e responsabilidades devidamente documentados.

Além das políticas, estratégias, procedimentos e sistemas adotados para gerenciamento de riscos há uma legislação robusta que orienta as instituições financeiras a estabelecer uma estrutura específica de gerenciamento de riscos. No Banco do Nordeste esta estrutura engloba desde o Conselho de Administração até as unidades gestoras de processos, atuando em três linhas de defesa, objetivando o gerenciamento de riscos de forma integrada e participativa.

Todas as instituições financeiras estão expostas a riscos de natureza social, ambiental ou climáticos, por meio de seus clientes, sejam tomadores de crédito ou aplicadores de recursos. Nestes termos, os resultados do Banco podem ser impactados adversamente na forma de um eventual problema social ou ambiental afetar grande quantidade de tomadores de crédito. Importante salientar, no entanto, que, diante da estrutura de gestão de riscos e controles presente na Instituição, não se verificou a materialização de nenhum evento relevante sobre o tema em 2022.

No gerenciamento dos riscos, as políticas específicas, a Declaração de Appetite a Riscos (RAS), as estratégias, os processos, os procedimentos e as estruturas de gerenciamento são contempladas, respeitando as especificidades de cada risco.

Dos riscos relativos aos clientes que possam impactar nos resultados destacam-se as garantias vinculadas a financiamentos não pagos, que podem ser de difícil transformação em valor monetizável, dado que as garantias podem se deteriorar, o que é agravado pela dependência do curso do processo na justiça que, na maioria das vezes, é objeto de recurso judicial por parte dos devedores, visando postergar a recuperação dos capitais investidos.

Nessas situações, em que o devedor está com sua situação econômico-financeira abalada, ocorre também a concorrência com créditos preferenciais e privilegiados (trabalhista e fiscal). Nas situações em que ocorre o alcance judicial da garantia (arrematação, adjudicação) há um esforço adicional e custos para incorporar os bens ao patrimônio do Banco para posterior licitação para venda, com a transformação em valor. A dificuldade na transformação em valor para o Banco de garantias de operações de crédito inadimplidas e os custos envolvidos podem afetar adversamente os resultados do Banco do Nordeste. Ressalta-se que, em 2022, não foram materializados eventos de perda relevante acerca de garantias.

Em 2022, dentre as ações implementadas para melhor administrar e proteger a carteira de crédito, destaca-se a constituição de provisões prudenciais, no primeiro semestre, para fazer frente à elevação da inadimplência verificada nas operações do segmento de microcrédito urbano. No segundo semestre de 2022, novos estudos foram conduzidos no sentido de se avaliar a necessidade de provisões extraordinárias, os quais demonstraram que o nível de provisionamento vigente era suficiente para dar cobertura ao volume de inadimplência observado, não sendo necessárias constituições adicionais.

Dentro desse contexto o Banco também monitora o efeito de eventos adversos sobre o andamento operacional das contrapartes. Operações de *swap*, quando praticadas pelo Banco, carregam o risco da contraparte do *swap*. O risco da contraparte também envolve a possibilidade de ocorrência de problemas nos sistemas de agentes de compensação e liquidação de operações, câmbio, câmaras de compensação ou outros intermediários financeiros. Embora a materialização desse risco possa afetar negativamente os resultados do Banco, o Banco opera com *players* que agregam baixo risco de contraparte, não se verificando perdas desse tipo nos últimos anos.

O Banco investe parcela relevante de seus recursos em títulos públicos federais, que são ativos considerados de elevada liquidez. Também detém posições em títulos e valores mobiliários do setor privado. Mudanças na rentabilidade desses títulos, nas condições de mercado ou na percepção de risco por investidores podem reduzir os valores de mercado desses ativos. O Banco mantém as exposições a esses riscos controladas, possuindo e acompanhando limites de exposição e realizando operações de *hedge* para as mais relevantes. Em 2022, todos os limites foram cumpridos e as perdas foram compensadas por ganhos em outras posições ou não foram significativas.

O Banco estima as perdas em operações de crédito, utilizando metodologias regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para a classificação de riscos das operações de crédito e apuração da provisão relativa a créditos de liquidação duvidosa. Tendo em vista a relevância das despesas com essas provisões, mudanças na regulamentação relativas à classificação de operações de crédito e

apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa podem afetar adversamente os resultados do Banco. Para mitigar esse risco, o banco realiza acompanhamento minucioso dos seus valores de provisão, com diversas ações realizadas pela primeira e segunda linha visando que o reflexo do risco em suas demonstrações financeiras seja o mais fidedigno possível.

2.5 Cultura de Gerenciamento de Riscos

O Banco do Nordeste adota inúmeras iniciativas para a disseminação da cultura de gestão de riscos, que envolvem o corpo funcional próprio, terceirizados e bolsistas, destacando-se:

- Promoção de treinamentos obrigatórios ao desenvolvimento da carreira profissional do colaborador, além de funcionarem como pré-requisitos para assumir funções de eixos técnicos;
- Participação em eventos de grande importância sobre o tema, como os seminários e congressos promovidos pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

O monitoramento contínuo e tempestivo dos riscos e o consequente reporte à alta administração constituem-se instrumentos eficazes à manutenção dos riscos nos níveis e nos patamares definidos pelo Banco na sua Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

Por fim, conclui-se, com razoável segurança, que as políticas, os sistemas e os procedimentos para gerenciamento integrado de riscos no Banco do Nordeste são compatíveis com o modelo de negócios, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da Instituição.

Mais informações estão disponíveis no *site* do Banco na Internet: <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos> (RELATÓRIOS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL - PILAR III).

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 Governança Corporativa¹

Internamente, a política de tomada de decisões dá-se de modo colegiado em todas as suas unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança da Instituição. Para tanto, são utilizados comitês e comissões, que visam à mitigação dos riscos associados ao processo de tomada de decisão.

A definição e avaliação de desempenho do Banco do Nordeste, no que tange à obtenção de resultados e adequado risco e controle, são continuamente objetos de apreciação e deliberação da estrutura de governança do Banco. Os componentes dessa estrutura têm competências definidas de modo a viabilizar o exercício de supervisão e gestão que contribuam para o alcance de resultados sustentáveis e boas práticas em riscos e controles. A participação desses componentes da estrutura de governança do Banco na definição, na avaliação da estratégia, na supervisão e na gestão dos riscos está prevista no Estatuto Social do Banco do Nordeste⁴.

No item 1.4 deste relatório, é descrita a estrutura de governança do Banco do Nordeste.

1 As informações contidas neste capítulo atendem ao conteúdo solicitado na Instrução Normativa TCU nº 84, de 22.04.2020, Título II, Capítulo III - Art. 8º, item I, alíneas a, b, c, d, e, g, h, i.

2 Disponível em <https://www.bnb.gov.br/sobre-o-banco/estrutura-organizacional>

3 Disponível em <https://www.bnb.gov.br/comissao-de-etica>

4 Disponível em <https://www.bnb.gov.br/estatuto-social>.

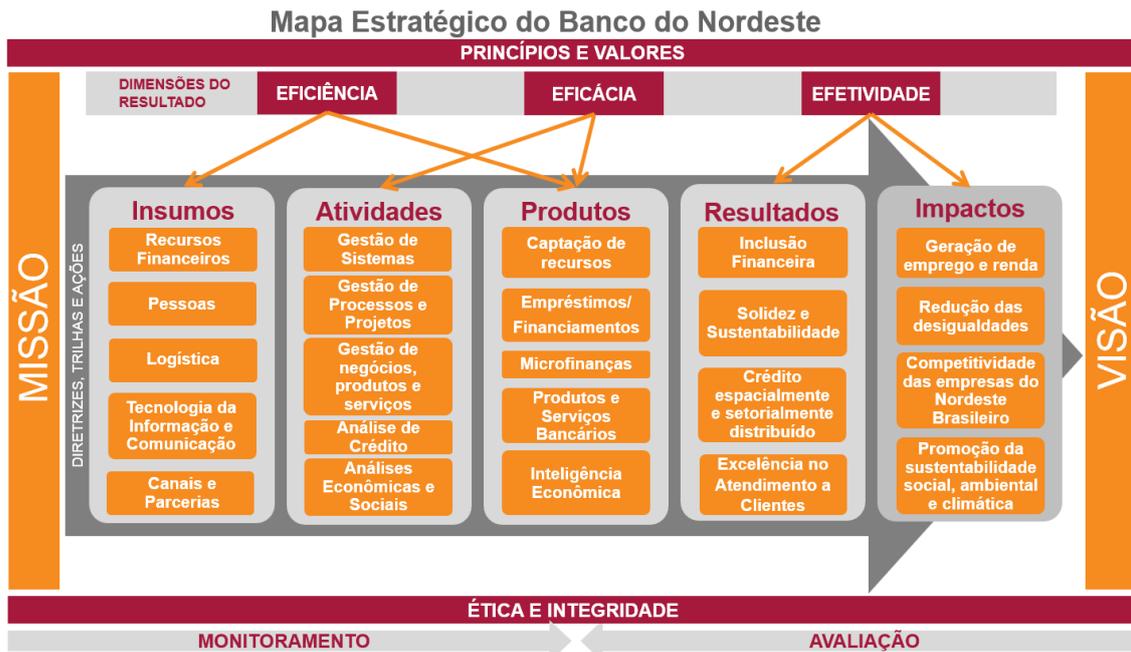
3.2 Estratégia

O Planejamento Estratégico do Banco do Nordeste é elaborado para um período quinquenal, considerando atualmente o período 2023-2027. Tem em sua base a Missão, a Visão, os Princípios e os Valores da Instituição.

O Planejamento Empresarial do Banco do Nordeste é composto do Planejamento Estratégico, do Programa de Ação e da Gestão de Projetos. A integração dos planos e dos projetos possibilita que as ações das unidades alcancem maior efetividade com o uso eficiente dos recursos, pautando-se na ética, na transparência e no compromisso com a missão do Banco. As ações institucionais em 2022 foram norteadas por seis Diretrizes Estratégicas: “Fazer o FNE cada vez melhor”, “Avançar na liderança do microcrédito”, “Ser o Banco da Micro, Pequena e Média Empresa”, “Inovar em processos, produtos e serviços”, “Valorizar as Competências Humanas e a satisfação dos clientes” e “Avançar nas práticas ambientais, sociais e de governança”.

O Mapa Estratégico é uma representação gráfica adotada para a comunicação do Planejamento Empresarial, que considera as dimensões do resultado de eficiência, eficácia e efetividade, com embasamento na conformidade, ética, integridade, monitoramento e avaliação, que lhe dão suporte.

Figura 5 - Mapa Estratégico do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

3.3 Plano de Curto Prazo

Os Indicadores Estratégicos de Resultados, descritos a seguir, refletem o compromisso e a contribuição do Banco no desenvolvimento da Região:

- **Inclusão Financeira** - o Banco busca expandir e fortalecer os canais de acesso a serviços financeiros, criar instrumentos para melhor adequação dos serviços aos segmentos de menor renda e garantir a qualidade na provisão de serviços financeiros;
- **Solidez e Sustentabilidade** - o Banco do Nordeste evidencia-se como instituição financeiramente sólida, direcionando os esforços para ganhos de eficiência e retorno sobre seu patrimônio líquido e realizando o acompanhamento dos fatores geradores de despesas e dos seus impactos nos resultados;
- **Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuídos** - busca-se a realização de um dos pilares do FNE que é primar para que a contratação dos recursos do Fundo seja conduzida para promover o desenvolvimento por toda área de atuação do Banco do Nordeste com impacto positivo na dinâmica econômica local, resultando no enfrentamento do desequilíbrio econômico intrarregional;
- **Excelência no Atendimento a Clientes** - cuja qualidade oferecida em todas as etapas do relacionamento do Banco do Nordeste com os seus clientes impacta diretamente a imagem da sua marca no mercado, a fidelização e, conseqüentemente, a *performance* de seus negócios.

Quadro 6 - Indicadores Estratégicos de Resultados 2022 – Meta X Realizado

Perspectiva	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	%
Inclusão Financeira	% de clientes do Agroamigo que tiveram suas operações renovadas	Percentual	77,0%	79,4%	103,10%
	Clientes ativos no PRONAF	Quantidade	1.750.000	1.711.051	97,80%
	% de clientes com aumento de valores de financiamento do Crediamigo	Percentual	65,0%	60,8%	93,50%
	Cliente ativos no Crediamigo	Quantidade	2.773.000	2.078.896	75,00%
Solidez e Sustentabilidade	Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Percentual	16,6%	24,5%	147,30%
	Inadimplência FNE ¹	Percentual	9,0%	5,1%	143,70%
	Inadimplência BNB ¹	Percentual	3,5%	2,6%	126,30%
	Índice de Eficiência ¹	Percentual	53,7%	51,9%	103,40%
Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído	Grau de Concentração Setorial do Crédito ¹	Percentual	28,5%	20,9%	126,60%
	Grau de Concentração Espacial do Crédito ¹	Percentual	17,0%	13,2%	122,20%
	Cumprimento da Programação Regional do FNE	Percentual	90,0%	86,2%	95,80%
Excelência no Atendimento a Clientes	Prazo de Atendimento às Demandas de Ouvidoria ¹	Dias Úteis	4	1,85	153,80%
	Cumprimento da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros	Percentual	80,0%	95,7%	119,60%
	Atendimento às Demandas do SIC/SAC	Percentual	90,0%	99,0%	110,0%

(¹) Indicador do tipo "quanto menor melhor"

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

A análise dos indicadores da perspectiva “Inclusão Financeira” mostra que em 1 (um) dos 4 (quatro) indicadores que compõem essa perspectiva (% de clientes do Agroamigo que tiveram suas operações renovadas) houve extrapolação da meta (103,1%). Outros 2 (dois) indicadores alcançaram desempenho satisfatório de 97,8% (Clientes Ativos Pronaf) e 93,5% (% de clientes do Crediamigo com aumento nos valores financiados) e, em 1 (um) deles (Cliente ativos no Crediamigo), o desempenho foi de 75%, o qual ainda sofre os reflexos da pandemia da Covid-19, aliando-se a isso a lenta retomada da economia, a inflação e a alta da taxa Selic, o reconhecimento de operações para prejuízo, o alto *turnover* da equipe do Crediamigo motivado, principalmente, pelas investidas dos novos entrantes, que chegaram ao mercado de forma mais agressiva e sem o uso de metodologia produtiva e orientada, impactando negativamente o ecossistema do microcrédito.

Os indicadores da perspectiva “Solidez e Sustentabilidade” apontam para um desempenho bastante satisfatório, com extrapolação da meta nos 4 (quatro) indicadores que compõem essa perspectiva, isto advindo do impactado pelo cenário de elevação de receitas oriundas de operações de crédito, inclusive das coobrigações mantidas com o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE); pelas receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados do ativo em face dos benefícios de liquidação e de renegociação de dívidas com rebates advindos da Lei 14.166/2021; pela redução de despesas com provisionamento de crédito em

decorrência de queda na inadimplência; pelo aumento das receitas com taxa de administração do FNE; e pelo crescimento da margem de intermediação financeira em relação a 2021.

Nos indicadores da perspectiva “Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído”, o desempenho foi satisfatório nos 3 (três) indicadores que compõem a perspectiva. Na distribuição espacial, o resultado de 13,2% indica um desempenho 3,8 p.p. melhor que a meta estabelecida (17%) e evidencia, segundo a metodologia utilizada para a avaliação do indicador, que não houve concentração do crédito em relação aos estados atendidos pelo FNE, mesmo considerando que 3 (três) estados (AL, SE e ES) não atingiram os percentuais mínimos para o rateio da Programação do FNE. Isso porque as demais unidades federativas não extrapolaram as suas concentrações em relação às aplicações do FNE, exceto a Bahia, com rateio acima de 20%. Na distribuição setorial, o resultado foi de 20,9%, 7,6 p.p. melhor do que a meta estabelecida (28,5%), evidenciando, segundo a metodologia utilizada para a avaliação do indicador, que houve baixa concentração do volume de financiamentos entre os setores da Programação do FNE, com participação de 90% das aplicações nos setores da Agricultura, Comércio e Serviços, Pecuária e Infraestrutura, e de 10% nos empreendimentos ligados aos setores da Indústria, Turismo, Agroindústria e Pessoa Física.

Quanto aos indicadores da perspectiva “Excelência no Atendimento a Clientes”, observou-se a extrapolação da meta nos 3 (três) indicadores dessa perspectiva. Criar estratégias para atender bem os clientes em todas as plataformas, buscando gerar uma cultura organizacional voltada para a excelência no atendimento, significa dizer que o Banco busca um processo eficiente, com qualidade e diligência, de modo a melhorar a experiência e valorizar a satisfação de seus clientes.

3.4 Impactos Gerados para a Sociedade

A. Geração de Emprego e Renda

Tendo por base um exercício com utilização da Matriz Insumo-Produto do Nordeste, estima-se que os R\$ 32,25 bilhões contratados com recursos do FNE em 2022 devem contribuir para gerar e/ou manter 1,44 milhão de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela 1). Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do ano, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais), ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período em análise.

Tabela 1 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE 2022

R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas ⁽¹⁾

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE ¹								
Indicador	Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Industrial	Infraestrutura	Comércio	Serviços	Total
Valor Total Contratado em 2022 (R\$ Milhões)	8.402,3	6.557,4	363,6	2.988,9	6.411,3	3.929,5	3.601,6	32.254,5
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste								
Valor Bruto da Produção ²	16.629,5	13.675,3	822,0	6.183,2	13.094,7	8.082,2	7.511,9	65.998,9
Valor Agregado/Renda ³	10.417,3	7.490,1	324,2	2.657,9	7.331,5	5.272,2	4.425,3	37.918,5
Salários	2.710,3	2.081,6	112,5	864,6	1.899,4	1.666,2	1.448,2	10.782,8
Tributos	1.021,0	1.041,4	82,0	770,6	1.731,3	336,8	590,4	5.573,5
Empregos (N° de pessoas) ⁽⁴⁾	467.135	590.571	10.085	50.063	102.527	126.563	95.200	1.442.143
Resultados por Setor - Brasil ⁽⁵⁾								
Valor Bruto da Produção ²	32.108,8	26.588,8	1.580,6	11.630,8	24.821,0	15.064,9	14.004,7	125.799,7
Valor Agregado/Renda ³	17.499,6	13.384,3	673,2	5.178,3	12.906,1	8.556,4	7.463,6	65.661,6
Salários	5.150,3	4.091,8	230,4	1.738,4	3.801,9	2.812,2	2.505,7	20.330,6
Tributos	2.567,0	2.330,5	154,2	1.308,6	2.923,0	1.041,1	1.252,7	11.577,2
Empregos (N° de pessoas) ⁽⁴⁾	544.457	661.133	14.276	76.696	160.658	162.825	128.520	1.748.566
Investimento para gerar 01 emprego (R\$)	15.432,3	9.918,4	25.471,2	38.970,0	39.906,5	24.133,2	28.023,5	18.446,3

Fonte: Banco do Nordeste/Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - Etene (2023)

Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento.

Ainda conforme a Tabela 1, com enfoque no FNE e seus impactos econômicos, as estimativas apontam incremento de R\$ 10,78 bilhões na massa salarial da sua área de atuação, R\$ 5,57 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 65,99 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 37,91 bilhões de Valor Adicionado à Economia do Nordeste. No que tange aos impactos em todo o país, referente as contratações do FNE e suas repercussões econômicas, as estimativas apontam elevação de R\$ 20,33 bilhões na massa salarial, R\$ 11,57 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 125,79 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 65,66 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

B. Redução das Desigualdades

A economia nordestina em 2022⁴, medida pelo índice de atividade IBCR-NE, avançou 4,4%, conforme aponta o Bacen. Com esse resultado, a economia do Nordeste figurou como a 2ª região que mais cresceu em 2022, pela métrica de avaliação do acumulado do ano pelo indicador do Bacen. A região Centro-Oeste, com

⁴ Até outubro de 2022

avanço de 6,5% na mesma base de comparação, é a que mais cresceu no nível de atividade econômica.

O estado da Bahia, que detém o maior peso econômico relativo do Nordeste, registrou crescimento no índice de atividade econômica em 4,3% no ano em 2022. O avanço do índice de atividade estadual (IBCR-BA) decorreu da melhora em indicadores econômicos estratégicos para o Estado, a exemplo da elevação de 26,0% no volume de atividades turísticas e 7,5% no volume de serviços.

Os estados do Espírito Santo e Minas Gerais, que são contemplados, em parte, como área de abrangência do Banco do Nordeste, apresentaram também indicadores positivos na atividade econômica em 2022, uma vez que o primeiro teve *performance* positiva de 0,9%, enquanto o último avançou 4,2%.

C. Competitividade das Empresas do Nordeste Brasileiro

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do Banco do Nordeste, consolidou importantes resultados em termos de ganhos de competitividade das atividades econômicas objeto de estruturação.

Para o ano de 2022, o Programa teve 160 projetos ativos em andamento, divididos em cinco fases. As quatro primeiras fases atualmente, estão com seus Planos de Ação Territorial (PAT) em execução, monitoração e em encerramento. A quinta fase do programa, foi iniciada em 2022, com a inclusão de 39 novos projetos, em processo de definição de atividades econômicas, municípios, participantes e parceiros.

Os Planos de Ação implementados nos 118 territórios abrangidos pelo Prodeter, nas suas quatro fases, continuaram evidenciando resultados expressivos em termos de estruturação de cadeias produtivas das atividades econômicas priorizadas, com avanços positivos na solução dos seus gargalos, minimizando os riscos de inadimplência dos financiamentos concedidos. Ressalta-se, ainda, que para os 39 novos projetos da quinta fase, o início da execução das ações está previsto para o primeiro semestre de 2023.

As atividades econômicas priorizadas no Prodeter receberam aproximadamente R\$ 1,81 bilhões em financiamento no ano de 2022. Considerando todo o período de funcionamento do Prodeter desde 2016, o valor acumulado financiado já chegou à marca R\$ 4,75 bilhões.

Para o ano de 2022, o Prodeter contou com cerca de 11.048 participantes, dos quais 48,41% têm operações de financiamento. O programa esteve presente em 864 municípios da área de atuação do Banco, o que representa 43,4%. E conta com um total aproximado de 2.000 representantes de instituições parceiras.

Os Principais Resultados do Prodeter em 2022 são os seguintes:

- **Dias de Campo** - voltados à difusão de conhecimento e tecnologia nos territórios. Dentre esses dias de campo, podem-se destacar alguns, como o que foi realizado na Expobatalha, em Alagoas, envolvendo 6 territórios do Prodeter, incluindo as atividades de bovinocultura de leite e mandiocultura, onde os participantes tiveram acesso às palestras técnicas e visitas às unidades demonstrativas. Ainda, em Alagoas, foram realizados dias de campo sobre nutrição de bovinos, capacitação conduzida pela Emater, um dos principais

parceiros do Prodeter para as atividades agropecuárias do estado; Dia de Campo na Expoagro, onde houve visitas em instalações de bovinocultura de leite e a apresentação de palestras sobre técnicas da atividade que contribuem para diminuir o custo de produção; dia de campo para disseminação de conhecimento aos produtores de leite sobre controle sanitário, da produção ao beneficiamento. Na Bahia, ocorreu o 2º Dia de Campo da Bovinocultura de Leite, voltado para capacitar produtores de leite quanto às boas práticas na produção de leite com vistas a acessar novos mercados. Aconteceu no município de Montanha o 1º Seminário para discutir a primeira construção participativa de uma Política Municipal de Agroecologia no Território Norte do ES. Capacitação de Produtores Rurais para especialização em Poda do Cafeeiro, realizada pelo Senar e Incaper - Terras do Rio Doce ES. Além dos dias de campo, houve também a realização de Ação Conjunta entre o PATs da Mandiocultura de dois Territórios da Bahia, onde ocorreram duas palestras, sobre a profissionalização no cooperativismo e sobre os desafios e perspectivas de mercado da mandiocultura no Nordeste, na ocasião também houve a construção de uma agenda de compromissos. No Maranhão, ocorreu o Simpósio de Agronegócios, realizado pela Favale, onde o Banco do Nordeste foi convidado para apresentar palestra sobre a importância do Banco na Região, sobre linhas de crédito e forma de atuação. Aconteceu a 1ª Conferência Interestadual dos Produtores de Leite da Bahia e Sergipe, realizada conjuntamente através das Superintendências Estaduais dos dois estados, para disseminar ações do Prodeter, as linhas de crédito do Banco do Nordeste destinadas ao produtor rural, bem como discutir as dificuldades enfrentadas pela bovinocultura leiteira e soluções viáveis a serem implementadas na Região.

- **Capacitação** - como a realização do 1º Curso de Capacitação Tecnológica e Manejo de produção de cera, no Território Sertão do Araripe; capacitação “Renovação e Tecnificação da Lavoura Cacauera”, onde foram feitas explicações sobre como melhorar o método de renovação do cacau, despesas e receitas do processo de renovação e tecnificação do cacau; curso realizado em parceria com o Sebrae e Embrapa para os produtores de caju do Território Mato Grande Norte, onde foram ministradas aulas teóricas sobre técnicas de cultivo, manejo e poda em cajueiro, correta identificação e manejo das pragas da cultura, orientações sobre sintomas, diagnósticos de doenças e estratégias de manejo e combate; capacitação de empresários, no Agreste das Serras Sergipanas, sobre as vantagens do uso de fontes alternativas de energia, renovável, para diminuição de custos nas empresas, visando acesso ao crédito integrado e orientado e FNE Sol. Realização de palestra abordando o uso correto dos defensivos agrícolas, a importância da utilização do EPI para evitar a contaminação com produtos que prejudicam a saúde dos agricultores, além de apresentar a logística reversa das embalagens que devem ter o seu destino correto, nos Territórios Açu Mossoró Sul e Mato Grande Norte. Houve também a realização de um Seminário Territorial sobre a cadeia produtiva da Bovinocultura de Leite, articulada pelo Comitê Gestor Territorial do Território Alto Oeste e realizado pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), onde aconteceram palestras sobre sanidade animal, melhoramento

genético de bovinos, produção de forragem em sistemas agroecológicos – utilizando água de reuso.

- **Eventos, Feiras e Exposições** - também foram presentes no referido ano, com destaque para a realização do 3º Festival Artesanal de Queijos, Cervejas & Vinhos de Diamantina, no Território Alto Jequitinhonha; o 1º Torneio Leiteiro dos Municípios de Pai Pedro, Porteirinha e Serranópolis de Minas, no Território Serrado e Talhado; o evento Agreste TEX 2022 com parceria do Banco do Nordeste, por meio do Prodetextil do Território do Vale do Piancó; a realização do IV Campo Limpo da Região de Sousa, em parceria com instituições participantes do Prodeter de Cocoicultura do Vale do Piranhas; a realização da Feira de Inovação e Tecnologia Agropecuária do Piauí – Agro Inov Tech, com stand do Banco do Nordeste por meio do Prodeter do território Vale do Rio Guaribas; foi realizada 1ª Festa do Leite e Segurança Alimentar, na cidade de Campo Grande, promovida pela Prefeitura Municipal de Campo Grande, com apoio de Parceiros, Banco do Nordeste, Emater, Senar, Sebrae, Emparn, IFRN - Território Sertão do Apodi.
- **Fortalecimento do Associativismo** - visualizado por meio da compra coletiva de insumos agropecuários e venda coletiva de produtos, além da reestruturação e criação de cooperativas de produtores, como por exemplo a organização de uma Associação de produtores de leite, por meio do Prodeter no Território Médio e Baixo Jaguaribe, fomentando a compra coletiva de insumos e matérias-primas; o Governador de Minas Gerais, assinou do Termo de reconhecimento da região de Diamantina como a 9ª região do estado produtora de Queijo Minas Artesanal – Território do Alto Jequitinhonha. A criação de uma marca, pelos agentes econômicos e parceiros participantes do Prodeter do Território Baixo Jaguaribe, e validada pelos representantes do Distar/Dnocs e Sebra; 1ª venda coletiva de mais de 30 toneladas de raízes de mandioca (in natura) à Cervejaria Ambev, do Território Vale do Itapecuru; apresentação dos produtos da COOPIHORTI, com o objetivo de estruturar as vendas coletivas dos produtores da Região Tocantina; entrega dos equipamentos financiados pelo programa de infraestrutura (Proinf), do Governo Federal (Mapa), às associações dos produtores de leite que fazem parte do APL e do Prodeter da bovinocultura de leite, no Cariri Oriental Paraibano; assinatura do Convênio BNB Fundeci, assistência técnica e financeira para a Agência Regional de Apoio e Valorização das Atividades Produtivas e Técnicas de Convivência com o Semiárido (Xique-Xique), no âmbito do Projeto denominado Caprinocultura Sustentável no Território do Curimataú; Projeto “Cultivando Agroecologia, colhendo sustentabilidade no semiárido” – O projeto visa promover alternativas sustentáveis para produção agrícola no Território do Agreste Setentrional; no Sertão do Pajeú. Ocorreu a venda coletiva de mel através do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE; produtores de mel do Território Serra da Capivara iniciam projeto para o mel da região receber Indicação Geográfica, contemplando 08 municípios integrantes do Prodeter. Criação de um banco de dados com todas as imagens e vídeos dos atrativos turísticos dos 10 municípios que compõem a região da Ibiapaba – Mirantes da Ibiapaba. Certificação das casas de méis dos 08 municípios dos Territórios Sertões de Crateús e Sertões de Tauá, algumas

adquiriram o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e outras adquiriram o Serviço de Inspeção Federal (SIF).

- **Difusão Tecnológica** no cultivo e manejo da mandioca, por meio da capacitação na unidade demonstrativa da Amafil, tendo como principais resultados esperados: o nivelamento das novas tecnologias, integração entre produtores/fornecedores e gerar oportunidade de negócios na atividade, no Agreste Alagoano Arapiraca. Implantação de 03 unidades demonstrativas (Sistema de produção em alamedas, Sistema Agroflorestal e Tratamento de Efluentes Domésticos) pelo Incaper e a previsão de instalação de mais 12 unidades pelo BNB-Fundeci e o desenvolvimento de um *software* para rastreabilidade da produção agroecológica pelo IFES-Campus Colatina, ambas no território Norte do ES. Criação e difusão de tecnologia para a Cajucultura, por meio da aplicação de arbolina em cajueiro anão precoce, no território Açu Mossoró Norte. Avanços nas inovações tecnológicas, bem como na Sustentabilidade Ambiental, com destaque para a mobilização dos CGMs dos Territórios do Polo de Sobral II e dos Sertões de Santa Quitéria para motivar e apoiar, em parceria com instituições como Seagri e Ematerce, a implantação e instalação de biodigestores artesanais em propriedades de agentes econômicos inseridos no Prodeter, com o objetivo de reduzir as emissões de poluentes que causam o efeito estufa. Realização de experimento com aplicação do Bioestimulante Arbolina na cultura da Batata Doce. elaborado pela UNB e testado com a Embrapa Hortaliças, sendo utilizado, em culturas vinculadas a alguns Prodeter do RN.

O Banco do Nordeste, por meio do Prodeter, está integrado ao AgroNordeste, tendo como referência a implementação de ações convergentes. As atividades produtivas trabalhadas nos projetos do Prodeter atendem as atividades priorizadas no AgroNordeste. Dessa forma, o Prodeter contribui com 70 projetos, sendo 8 projetos de Apicultura, 1 de Aquicultura, 3 de Avicultura, 3 de Cajucultura, 6 de Cultivos Alimentares (arroz, feijão e mandioca), 29 de Bovinocultura (leite), 1 de Extrativismo Sustentável, 6 de Fruticultura irrigada (banana, melão, manga, melancia) e 13 de Ovinocaprinocultura (leite, carne e peles). Todos os 11 Comitês Estaduais de Coordenação instalados, continuam tendo a participação do Banco do Nordeste.

O Banco participa da elaboração dos planos de ação territoriais, instalação dos escritórios locais e das atividades voltadas para estruturação e financiamento das atividades econômicas priorizadas. Em 2022, as reuniões e ações do Agronordeste ocorreram de forma híbrida, sendo presencial e virtual. Atualmente são 16 territórios e 297 municípios beneficiados com o Programa. O AgroNordeste é voltado para pequenos e médios produtores que já comercializam parte da produção, mas ainda encontram dificuldades para expandir o negócio e gerar mais renda e emprego na região onde vivem. O AgroNordeste está sendo desenvolvido em parceria com órgãos vinculados à pasta e instituições como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Banco do Nordeste (BNB) e o Banco do Brasil (BB).

d. Promoção da Sustentabilidade Social, Ambiental e Climática

Com relação ao tema Sustentabilidade, o Banco do Nordeste desenvolveu diversas ações, com destaque para sua ação creditícia voltada ao fomento da sustentabilidade, o apoio financeiro a projetos sociais com base em recursos de incentivos fiscais, a implementação de sua Estratégia ASG, a publicação de sua nova Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), substituindo sua Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), em atendimento à Resolução CMN 4.945/2021, a destinação de recursos oriundos de incentivos fiscais para apoio a projetos sociais, o apoio a pesquisa e inovação com recursos não reembolsáveis e a realização de ações para redução do consumo de recursos de relevância ambiental.

No primeiro semestre de 2022, em atendimento à Resolução CMN 4.945/2021, a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Banco do Nordeste foi totalmente revista, sendo substituída pela nova Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), aprovada por seu Conselho de Administração e publicada em 01/07/2022 (disponível em: www.bnb.gov.br/sustentabilidade/politica-de-responsabilidade-social-ambiental-e-climatica).

Como forma de monitorar e avaliar a efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), foram instituídos os seguintes mecanismos:

- a) Índice de Cumprimento da PRSAC - Conjunto de indicadores de responsabilidade das unidades da Direção Geral, elaborados com participação das unidades responsáveis e do Ambiente de Planejamento;
- b) Plano de Ação da PRSAC - Conjunto de ações e iniciativas a serem implementadas pelas unidades da Direção Geral (Dirge) com vistas a sanarem lacunas e/ou incorporarem avanços corporativos para efetivação dos princípios e diretrizes da PRSAC;
- c) Matriz de Responsabilidades PRSAC - Ações básicas de cumprimento da PRSAC distribuídas pelas unidades da Direção Geral (Dirge) de acordo com suas respectivas atribuições.

Sob a perspectiva social de sua jornada ASG, destaca-se o apoio a projetos assistenciais destinados à proteção de crianças, adolescentes e idosos em situação de risco e vulnerabilidade social. No ano de 2022, o Banco destinou parte de seu imposto de renda devido a entidades sem fins lucrativos, na forma de apoio financeiro com recursos não reembolsáveis com base nas leis de incentivos fiscais.

Esse apoio foi realizado no âmbito das seguintes linhas: Fundo da Infância e Adolescência (FIA), Fundo dos Direitos do Idoso e Lei de Incentivo ao Esporte. Foram selecionados 29 (vinte e nove) projetos sociais, somando R\$ 7,1 milhões, distribuídos entre 8 estados nordestinos e norte de Minas Gerais, sendo: 7 projetos do Ceará, 6 de Pernambuco, 5 do Rio Grande do Norte, 4 da Bahia, 2 de Minas Gerais, 2 de Sergipe e 1 de cada estado de Alagoas, Maranhão e Paraíba. Vale destacar que o valor destinado em 2022 equivale a 15% de todo volume aportado entre os anos de 2007 e 2021, tendo o Banco do Nordeste destinado até 2022, cerca de R\$ 53,4 milhões para 419 projetos nas modalidades e nos Programas Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas) que vigorou até o ano de 2021. A relação de fundos e entidades beneficiadas pode ser

acessada em <https://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/convenios-e-transferencias>.

O Sistema de Gestão Ambiental, por sua vez, permite o gerenciamento permanente por meio de indicador de gestão ambiental, o qual também incorpora o consumo de água e papel. Nesse contexto, o consumo de energia elétrica e água de todas as agências e das unidades administrativas situadas em Fortaleza (CE) é monitorado, permitindo evitar o consumo excessivo, bem como rever e ajustar os contratos de fornecimento de energia junto às concessionárias, evitando multas.

Em 2022, o Banco deu continuidade à adoção de teletrabalho ou modelo híbrido, medida que contribuiu com a redução no consumo de energia, água, papel e descartáveis, bem como nas emissões de gases de efeito estufa. Em atendimento ao Decreto Federal de 10.936/2022, que instituiu a Coleta Seletiva Cidadã, o Banco do Nordeste realiza a separação e destinação de resíduos recicláveis para a coleta seletiva. O material reciclável é integralmente doado à Rede de Catadores do Ceará, beneficiando 16 entidades e grupos de catadores de materiais recicláveis. Essa ação, realizada na sede administrativa em Fortaleza (CE) e em 183 agências, permitiu destinar cerca de 180 toneladas materiais recicláveis em toda área de atuação do Banco.

Foram realizadas, ainda, ações com vista à redução do consumo de recursos de relevância ambiental, tais como: energia elétrica, água, papel, copos descartáveis, entre outros:

- a) Substituição das lâmpadas comuns pelas do tipo LED e a modernização dos sistemas de iluminação. Além disso, o Banco está elaborando plano de geração de energia fotovoltaica para a redução no consumo de energia elétrica oriunda de concessionárias.
- b) Aprimoramento dos controles sobre a gestão de água nas agências, a redução do consumo de produtos químicos utilizados em limpeza e manutenção predial, utilização de torneiras de lavatórios com fechamento automático e caixas de descarga para vasos sanitários com consumo de água reduzido para a redução no consumo de água.
- c) Implantação do sistema de assinatura digital, implantação de sistema de digitalização de documentos para redução no consumo de papel.
- d) Manutenção de um programa permanente de redução de despesas que conta com campanhas de conscientização e monitoração constante do volume de materiais utilizados, sobretudo papel e copos descartáveis.
- e) Adoção de garrafas reutilizáveis para consumo de água por toda a rede do Banco, desestimulando o uso de copos descartáveis.

Também em 2022, o Banco elaborou plano para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de assessoria técnica, comercial, regulatória, jurídica e tributária na gestão energética, bem como auxiliar no processo de migração do Ambiente de Contratação Regulado (ACR) para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) e ainda atuar como representante do Banco do Nordeste do Brasil na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Conseqüentemente, nos instrumentos convocatórios com objetivo de fornecimento de bens, constatados os requisitos referentes à justificativa e à competitividade referidos no parágrafo anterior, por exemplo, são incluídos critérios de sustentabilidade, os quais passam a integrar as especificações técnicas dos bens.

Quanto aos contratos, sobretudo referentes a obras e serviços de engenharia, dentre as obrigações gerais do contratado consta a exigência da adoção de práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, de modo a prevenir ações danosas ao meio ambiente, em observância à legislação vigente, principalmente no que se refere aos crimes ambientais.

Adicionalmente, também é prevista a obrigação do contratado em orientar e capacitar os prestadores de serviços, fornecendo informações necessárias para a perfeita execução dos serviços, incluindo noções de responsabilidade social, ambiental e climática.

Critérios adicionais podem ser adotados conforme a natureza do objeto a ser contratado, situações em que as exigências e/ou obrigações referentes aos critérios e práticas de sustentabilidade são amoldadas às peculiaridades de cada caso.

3.5 Gestão de Projetos

A gestão de projetos no Banco do Nordeste tem sido fundamental para reduzir os riscos dos projetos e controlar todas as etapas envolvidas, bem como garantir a qualidade dos resultados obtidos. Os projetos executados contribuem positivamente para a realização dos objetivos e metas estratégicos do Banco, na medida em que entregam produtos, serviços ou resultados esperados para a realização das estratégias traçadas pela alta administração. A metodologia de Gestão de Projetos do Banco disciplina a forma como os projetos são criados, planejados, aprovados, executados, controlados e encerrados.

Até dezembro/22, 56% das entregas do portfólio de projetos estratégicos do Banco já havia sido concluída. O projeto Estratégico SCR3 – Bacen é o projeto que estava com maior percentual de conclusão, com 77% das entregas concluídas e o projeto estratégico de Gerenciamento do Sucesso do Cliente, que foi criado em julho/22, já estava com 22% das entregas realizadas.

De forma geral, no ano de 2022, a administração priorizou especialmente projetos para atendimento de demandas legais, inovações em produtos e serviços e otimização de processos. Os projetos estratégicos com entregas realizadas em 2022 são descritos a seguir:

Quadro 7 – Portfólio de Projetos Estratégicos 2022

Projetos Estratégicos	Subordinação	Início / Término	Meta de Entregas	Entregas Realizadas (1)	%
Projeto Estratégico <i>Open Finance</i>	Superintendência de Empréstimos, Transações e Serviços Bancários	24/08/2020 15/12/2023	22	9	41%
Projeto Estratégico Arquivo Digital de Documentos	Superintendência de Estratégia e Organização	14/09/2020 30/06/2023	39	15	38%
Projeto Estratégico Gestão Integrada de Riscos (GIR)	Superintendência de Controladoria e Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Segurança.	12/08/2020 28/02/2025	60	35	58%
Projeto Estratégico Solução de Recursos Humanos (RH)	Superintendência de Desenvolvimento Humano.	18/01/2021 18/07/2023	79	58	73%
Projeto Estratégico Pagamento Instantâneo (PIX)	Superintendência de Produtos e Serviços Bancários	24/08/2020 31/12/2023	28	10	36%
Projeto Estratégico SCR3 – Bacen	Superintendência de Controladoria	01/03/2021 01/03/2024	47	36	77%
Projeto Estratégico Sistema Integrado de Gestão (SIG)	Superintendência de Controladoria	02/08/2021 01/08/2024	3	2	67%
Projeto Estratégico Nova Plataforma de Controle Financeiro Operações Crédito (SCONF)	Superintendência de Controle Financeiro	01/07/2020 31/12/2024	37	18	49%
Projeto Estratégico de Aquisição de Sistema de Core Bancário	Superintendência de Produtos e Serviços Bancários	01/02/2022 01/04/2023	9	6	67%
Projeto Estratégico Gerenciamento do Sucesso do Cliente	Diretoria de Administração	01/07/2022 31/12/2023	23	5	22%
Total			348	194	56%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Posição: Até dezembro/2022

3.6 Resultados das Principais Áreas de Atuação

3.6.1 Gestão Orçamentária e Financeira

3.6.1.1 Perfil de Gastos

O Banco do Nordeste, na qualidade de empresa estatal federal não dependente, integrante do setor financeiro, detém como peça orçamentária o Programa de Dispêndios Globais (PDG).

A metodologia definida para o PDG compreende um conjunto de informações econômico-financeiras dividido em blocos orçamentários. Dentre os mais relevantes cita-se a Discriminação das Origens de Recursos (Dicor), que consiste nas fontes de recursos com as quais a empresa programa efetuar a cobertura de seus dispêndios, e

a Discriminação das Aplicações dos Recursos (Dicar), que agrupa os dispêndios/investimentos.

Quadro 8 - Dicar do Exercício de 2022

ITEM	2021	2022	
	Realizado	Orçado Reprogramado	Realizado
Despesas de capital	32.028.244	44.792.193	46.593.087
Amortização - principal	521.680	541.797	943.896
Concessão de operações de crédito	18.526.508	16.188.574	16.854.392
Investimentos no ativo imobilizado/intangíveis	15.586	174.313	41.106
Outras despesas de capital	12.964.470	27.887.509	28.753.692
Despesas correntes	6.350.000	12.298.024	11.098.854
Pessoal	2.156.741	2.608.451	2.495.138
Despesas com dirigentes	6.036	8.275	6.792
Despesas com conselhos e comitês estatutários	2.652	2.966	2.688
Materiais e produtos	10.352	17.643	11.485
Serviços de terceiros	989.227	2.161.659	1.436.147
Tributos	856.234	1.603.318	1.653.815
Despesas financeiras	1.404.798	4.412.031	4.323.440
Outras despesas correntes	923.960	1.483.681	1.169.349
Total dos dispêndios	38.378.244	57.090.217	57.691.941
Outras despesas	1.454.490	1.683.376	1.624.448
TOTAL GERAL DOS DISPÊNDIOS	39.832.734	58.773.593	59.316.389

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

Valores em R\$mil

Em 2022, o total realizado dos dispêndios (R\$ 59.316 milhões) superou o montante orçado em 0,9% (R\$ 542,8 milhões). Em comparação a 2021 (R\$ 39.833 milhões), esse total foi 48,9% maior (R\$ 19.486,7 milhões), em consequência da recuperação das atividades e investimentos do Banco, que tinham sido impactados pela pandemia de Covid.

As Despesas de Capital (R\$ 46.593 milhões) representaram 78,6% da Dicar, consumindo 4,0% a mais (R\$ 1.800,9 milhões) do que o valor orçado de 2022. E quando comparado ao montante de 2021 (R\$ 32.028 milhões), esse agrupamento foi 45,5% superior (R\$ 14.564,8 milhões).

Já as Despesas Correntes (R\$ 11.099 milhões) representaram 18,7% da Dicar, impactando 90,2% do valor planejado para o período, variando 74,8% acima (R\$ 4.748,9 milhões) do montante apurado nesse grupo em 2021 (R\$ 6.350 milhões).

Ademais, destaca-se que a programação orçamentária do PDG ocorre anualmente e é projetada para o exercício seguinte, sendo permitida, no decorrer da execução orçamentária, a reprogramação dos montantes inicialmente planejados. Nesse caso, a programação orçamentária do PDG/OI foi aprovada pelo Decreto nº 10.892/2021 e a reprogramação orçamentária foi aprovada pela Portaria nº 9.736/2022, expedida pelo Ministério da Economia.

3.6.1.2 Discussão do Desempenho Atual em Comparação com o Desempenho Esperado/Orçado

A principal dispersão visualizada acerca da tendência orçamentária planejada, considerando o desempenho esperado/orçado, sucedeu entre os montantes orçado (R\$ 44,8 bilhões) e realizado (R\$ 46,6 bilhões) das Despesas de Capital. Embora a disparidade figure-se monetariamente relevante (R\$ 1,8 bilhão), importa interpretar a natureza da execução de tais dispêndios.

O bloco de 'Despesas de Capital' compreende itens PDG de natureza patrimonial, que registram a elevação dos saldos contábeis nas contas de ativo, bem como a redução dos saldos contábeis nas contas de passivo, portanto, não se configurando necessariamente em gastos.

3.6.1.3 Variações do Resultado

As variações mais significativas das 'Despesas de Capital' foram:

- a) AMORTIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO – A realização de 74,2% acima do planejado decorre, principalmente, da aplicação dos recursos do FNE nas concessões de crédito, o que ocasionou um incremento acima da tendência observada para o exercício;
- b) OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL – A realização de 3,1% acima do orçado resulta do aumento no volume de aplicações em títulos e valores mobiliários e da variação de instrumentos financeiros derivativos no período;
- c) DESPESAS CORRENTES – A não execução de contratos de serviços de terceiros contribuiu para que a execução orçamentária fosse 9,8% inferior ao orçamento aprovado para o exercício;
- d) OUTRAS DESPESAS – Esse agrupamento compreende despesas de amortização, depreciação e provisões e variou 3,5% abaixo do valor planejado em função da não efetivação de parte das provisões de causas cíveis e de créditos de liquidação duvidosa (PLCD) esperadas.

3.6.2 Gestão de Pessoas

3.6.2.1 Conformidade Legal

O Banco do Nordeste é regrado pelas leis e diretrizes determinadas pelo Governo Federal e pelos órgãos reguladores. Os empregados são admitidos por concurso público e são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Aliada às regulamentações externas, a Consolidação das Normas de Desenvolvimento Humano representa o conjunto dos Direitos e Obrigações aplicados no âmbito da relação trabalhista entre o Banco e seus empregados. Este instrumento normativo representa o sumo das Políticas de Desenvolvimento Humano e das disposições legais pertinentes ao Direito Trabalhista, Previdenciário e Social, aplicado em sintonia com as Políticas e Diretrizes do Conselho de Administração do Banco e da Diretoria Executiva.

Em 2022, foram assinados ‘Acordo Coletivo de Trabalho’ e ‘Convenção Coletiva de Trabalho’ juntamente às entidades representativas da categoria.

3.6.2.2 Avaliação da Força de Trabalho

A Portaria Sest nº 4.955, de 29/04/2021, fixou o limite máximo para o quadro de pessoal próprio do Banco do Nordeste em 6.720 (seis mil, setecentos e vinte) empregados.

O exercício de 2022 apresenta a seguinte distribuição:

Quadro 9 - Força de Trabalho do Banco do Nordeste - 2022

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Empregados em Cargos Efetivos	6.720	6.594	62	182
2. Empregados contratados a termo (*)	não há	3	1	1
3. Total de Empregados (1+2)	6.720	6.597	63	183

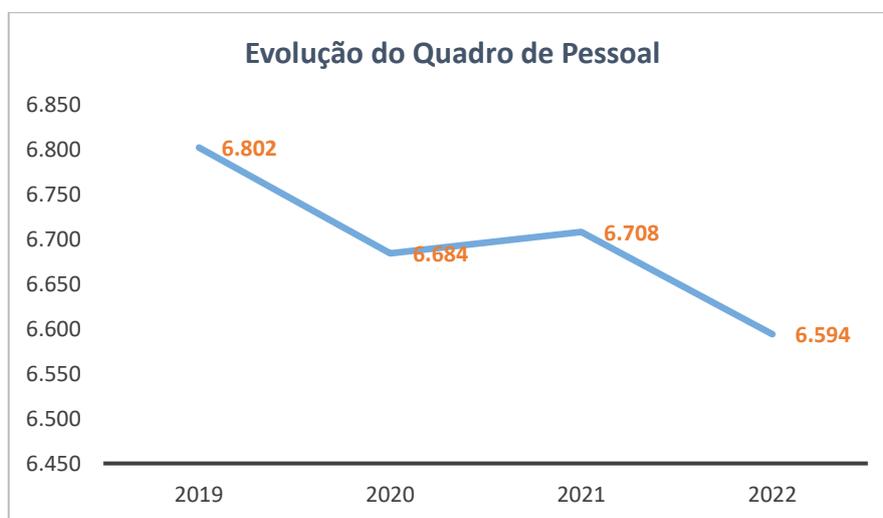
(*) Contratados com base no Art. 66 do Estatuto do Banco para exercerem as funções de assessoramento especial do Presidente do BNB.

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração



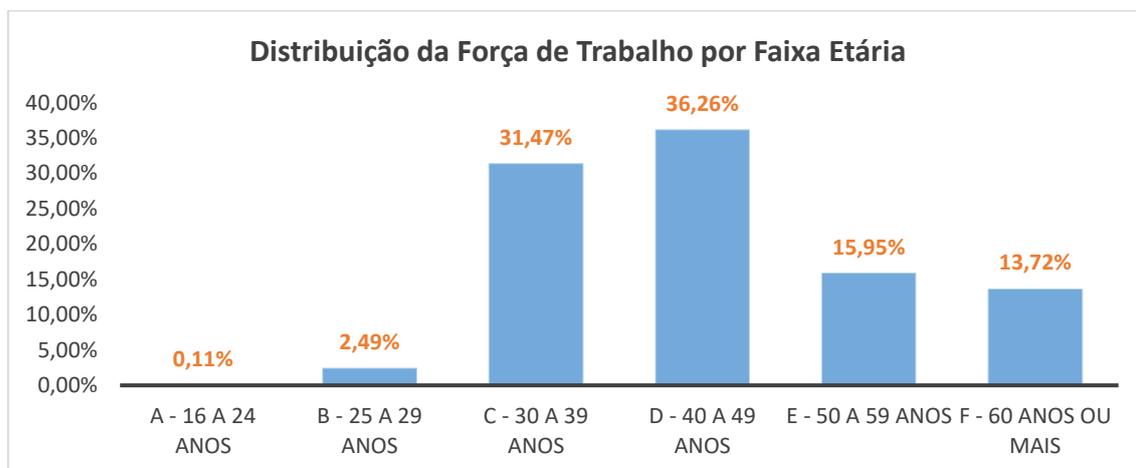
O quadro de pessoal é composto por empregados ativos, cedidos, licenciados e afastados temporariamente, cujo detalhamento encontra-se disponível no relatório “Relação de Empregados”, publicado no *site* do Banco do Nordeste <https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/empregados-e-concursos>.

Figura 6 – Evolução do Quadro de Pessoal



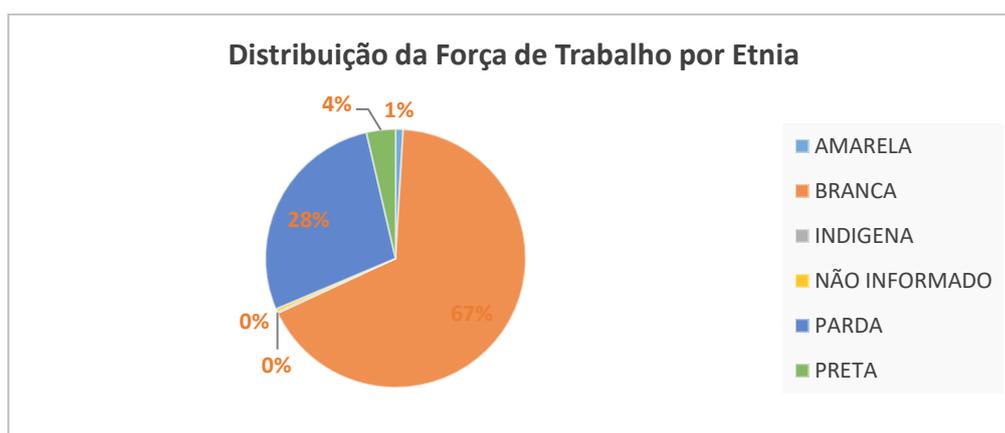
Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Administração

Figura 7 – Distribuição da Força de Trabalho por Faixa Etária



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Administração

Figura 8 – Distribuição da Força de Trabalho por Etnia



Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Administração

Quadro 10 - Composição da Força de Trabalho

Distribuição por Situação Funcional			
Ativo	Afastado	Cedido	Licenciado
97,38%	1,73%	0,12%	0,77%
6421	114	8	51

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Administração

3.6.2.3 Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

O processo seletivo para ingresso no Banco do Nordeste ocorre por meio de concurso público. Esse procedimento de recrutamento e seleção visa identificar pessoal adequado à ocupação dos cargos inseridos no Plano de Carreira e Remuneração (PCR) do Banco.

Ao longo do ano de 2022, foram admitidos 63 novos empregados, sendo todos Analistas Bancários, para o provimento de vagas para os cargos de Nível Médio do concurso público do Banco do Nordeste realizado no ano de 2018, cujo resultado foi divulgado em janeiro de 2019.

Em 2022 o Banco do Nordeste realizou processo concurso público com a oferta de 06 (seis) vagas iniciais e 200 (duzentas) vagas para a formação de cadastro de reserva para o cargo de Especialista Técnico – Analista de Sistemas para os perfis “Desenvolvimento de Sistemas” e “Infraestrutura e Segurança da informação”.

As convocações relativas ao concurso público podem ser consultadas no *site* do BNB: <https://www.bnb.gov.br/web/guest/aceso-a-informacao/empregados>.

As políticas de remoção e movimentação de empregados no Banco são definidas em normativo interno e obedecem aos preceitos legais vigentes. Para que o empregado seja elegível, ele deve atender a requisitos de acesso para a função em comissão previstos nos normativos.

A seleção interna do Banco do Nordeste é realizada por meio do processo Concorrência Interna, denominado ‘Promova-se’, que visa identificar o empregado com as competências necessárias ao exercício de Função em Comissão, objetivando a composição e manutenção de equipes qualificadas para o alcance dos resultados organizacionais.

Com o ‘Promova-se’, o empregado pode manifestar interesse a qualquer tempo para uma função comissionada, independentemente da existência da vaga na unidade. Quando do surgimento da vaga, o empregado que tiver manifestado interesse irá compor um *ranking* específico, e os primeiros candidatos para aquela vaga serão convocados para as etapas seguintes do processo seletivo.

Em 2022, foram realizados 556 (quinhentos e cinquenta e seis) processos de seleção interna por meio da plataforma ‘Promova-se’, dos quais 49 (quarenta e nove) foram para funções de gestão principal, resultando em 556 (quinhentos e cinquenta e seis) candidatos selecionados e 295 (duzentos e noventa e cinco) unidades providas.

3.6.2.4 Movimentação de Pessoal

As políticas de remoção e movimentação de empregados no Banco são definidas em normativo interno e obedecem aos preceitos legais vigentes. Para que o empregado seja elegível, ele deve atender a requisitos de acesso para a função em comissão previstos no Perfil de Competências Humanas, tais como: apresentar resultado da última Avaliação da Qualidade do Trabalho maior ou igual a 7 (sete), possuir os cursos obrigatórios, possuir escolaridade mínima e não estar sofrendo restrição funcional.

3.6.2.5 Detalhamento da Despesa de Pessoal

O Banco do Nordeste teve um gasto de 1,68 bilhão com Pessoal em 2022. Desses, a maior parte foi destinada às despesas com remuneração e vantagens variáveis, como remuneração para função em comissão, gratificações, indenizações,

benefícios assistenciais e previdenciários, entre outros. A maior variação, em percentual, ocorreu nas rubricas “Decisões Judiciais” e “Demais Despesas Variáveis”.

O incremento de 14,79% nas despesas com pessoal em 2022 em relação ao ano de 2021 decorreu, principalmente, dos efeitos do Acordo Coletivo com reajuste salarial de 8,0% incidente sobre os valores de todas as verbas salariais praticados em agosto/2022 com repercussão nos benefícios e nos encargos.

Além disso, houve também aumento das decisões judiciais ganhas por empregados do Banco na justiça do trabalho (em boa parte composta de passivos trabalhistas antigos) e pagamento de indenizações por conta do Programa de Incentivo ao Desligamento (PID).

3.6.2.6 Avaliação de Desempenho

O ConverGente, programa de avaliação dos empregados do Banco do Nordeste, tem como objetivo medir e melhorar os resultados da empresa por meio da *performance* de seus colaboradores. O resultado do ConverGente é composto pelas notas obtidas em três dimensões: Avaliação Comportamental, Programa de Ação da Unidade/Superintendência (Dirge) e da Avaliação da Meta Individual.

- a) Avaliação Comportamental: tem como objetivo acompanhar sistematicamente a atuação dos empregados, considerando fatores comportamentais e atitudinais relacionados aos resultados individuais e em grupo. Utiliza-se o modelo 360 graus, em que cada empregado é avaliado pelos colegas, pelo superior, por ele mesmo e, no caso de gestor, pelos subordinados e contribui com 30% na nota final do empregado;
- b) Programa de Ação da Unidade/Superintendência (Dirge): tem como objetivo o fomento à organização, ao alinhamento e ao empenho das unidades e dos empregados de modo individual para alcance das metas do Banco e contribui com 20% na nota final do empregado; e
- c) Avaliação da Meta Individual: tem como objetivo avaliar a *performance* individual esperada de cada empregado de acordo com os resultados apresentados e contribui com 50% na nota final do empregado.

Ao final do ciclo de avaliação, é realizado *feedback*, visando à definição de recomendações para melhoria no desempenho, bem como estabelecer desafios para o próximo período avaliativo, de forma a permitir melhoria contínua de *performance* e de encarecimento.

O resultado da avaliação do empregado é considerado como critério de participação nos processos de ascensão profissional, promoções, movimentações internas e treinamentos.

3.6.2.7 Progressão Funcional

O Banco do Nordeste realiza anualmente o ciclo de promoções que possibilita a ascensão do empregado do quadro permanente do Banco, de um nível de referência para outro imediatamente superior ao cargo que ocupa no Plano de Carreira e Remuneração (PCR). O processo, realizado anualmente, contempla as modalidades

‘Merecimento’ e ‘Tempo de Serviço’, incluindo a participação de todos os empregados ativos que não estejam no último nível do cargo e atendam critérios estabelecidos em normativos internos.

Em 2022, o ciclo de promoções dos empregados do Banco ocorreu em julho, onde 2.677 empregados foram promovidos, sendo 2.665 empregados promovidos por ‘Merecimento’ e 12 empregados promovidos por ‘Tempo de Serviço’.

Os programas de progressão funcional do Banco do Nordeste são embasados no modelo de ‘Gestão por Competências’, que visa identificar e ajustar as lacunas entre os perfis dos profissionais e os perfis requeridos para o exercício das funções em comissão. Esse modelo tem um papel fundamental no incentivo à busca contínua de autodesenvolvimento e à aquisição de novas competências profissionais que proporcionem um maior retorno ao negócio.

As competências humanas, a descrição do papel funcional, as principais responsabilidades e os requisitos acumuláveis para habilitação são registrados no Perfil de Competências Humanas das Funções em Comissão.

3.6.2.8 Período de Experiência

O Período de Experiência do empregado do Banco do Nordeste inicia-se após seu ato admissional, perfazendo um período de 90 dias e é regido pelos preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e pelas normas internas do Banco, não gerando, portanto, estabilidade ou direitos correlatos.

No decorrer do período, é aplicada à Avaliação de Desenvolvimento e Aprendizagem, instrumento que possibilita acompanhamento e avaliação dos empregados que estão em período de experiência. Em 2022, 50 (cinquenta) empregados concluíram o período de experiência.

3.6.2.9 Política de Remuneração

A composição da remuneração dos empregados considera os diversos níveis de cargos e de função em comissão contidos no Plano de Carreira e Remuneração (PCR), conforme Quadro 11 a seguir:

Quadro 11 - Tabela de Remuneração 2022

Cargo (Valores Inicial)		Funções em Comissão (Valores Média por Eixo de Função)				
Nível Médio	Nível Superior	Gestão Principal	Gestão Intermediária	Coordenação	Técnico	Assessoria e Apoio
R\$ 2.464,45	R\$ 4.702,32	R\$ 14.079,38	R\$ 7.589,95	R\$ 6.351,66	R\$ 4.062,84	R\$ 6.067,05

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Administração

3.6.2.10 Treinamento

Em 2022, a Universidade Corporativa em consonância com os objetivos estratégicos do Banco do Nordeste ofertou diversos tipos de treinamentos nas

mais variadas modalidades, gerando 54.623 oportunidades. O programa de integridade consiste em um conjunto estruturado de medidas, que leva em conta os riscos para a integridade aos quais o Banco do Nordeste está submetido.

Partindo desse princípio, as ações educacionais visam orientar os administradores e colaboradores sobre a aplicação das normas internas ou da regulamentação vigente, capacitando e sensibilizando-os sobre as diretrizes, políticas e procedimentos relacionados aos temas ética, integridade, liderança, aos controles internos e à gestão de riscos. Até 2022, foram conferidas 39.197 certificações aos empregados aprovados em cursos na modalidade à distância com tema de Integridade.

Quadro 12 - Aprovados em Cursos com Tema Integridade

Cursos com Tema de Integridade	Empregados Aprovados	% de Aprovados (*)
Controles Internos	6.050	91,58%
Controles Internos – Avançado	1.535	23,24%
E- Governança Corporativa	492	7,45%
Ética Organizacional	6.185	93,63%
Gestão da Integridade	1.165	17,64%
Gestão de Risco Operacional	6.261	94,78%
Governança Corporativa - Conhecimentos Básicos	1.853	28,05%
Prevenção e Combate a Fraudes Externas	713	10,79%
Prevenção a Lavagem de Dinheiro	5.252	79,50%
Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro	1.761	26,66%
Programa de Integridade	5.819	88,09%
Programa de Reciclagem em PLD	1.019	15,43%
UCBNB/EAD - Controles Internos	144	2,18%
UCBNB/EAD - Gestão da Integridade	948	14,35%
Total geral	39.197	

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Administração

(*) Percentual de empregados aprovados sobre o total de empregados do Banco do Nordeste em 31/12/2022.

Quadro 13 - Oportunidades de Treinamento – 2022

Oportunidade de Treinamento	Quantidade	%
Educação Formal	301	0,55%
Externo	668	1,22%
Interno	2.973	5,44%
A Distância	46.502	85,13%
<i>In Company</i>	4.173	7,64%
Serviço	6	0,01%
Total Geral	54.623	100%

Fonte:
Banco do
Nordeste –
Diretoria de

Administração

3.6.2.11 Reconhecimento/Meritocracia

O Banco do Nordeste realiza ações de reconhecimento, tais como:

- Programas de reconhecimento voltados aos empregados com melhor desempenho no planejamento anual;
- Entrega de bottons “Comenda “Escudo BNB” , como símbolo de reconhecimento aos serviços prestados na Empresa, sendo em 2022 agraciados 1.009 (um mil e nove) empregados com a comenda;
- Concessão de pontuação adicional nos processos de concorrências internas para empregados que participam do Conselho de Administração, Conselhos da Camed e Capef, Comissão de Ética, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e Cipa, bem como gestores de carteira que se destacaram na avaliação anual das Carteiras de Clientes;
- Participação em treinamentos para empregados com melhor performance no planejamento anual.

3.6.2.12 Programas de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida

Na perspectiva da Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, continuou a atualização do protocolo de contingência no tocante às medidas de prevenção à infecção pela Covid 19, à luz das determinadas do Ministério da Saúde e dos Decretos Estaduais e Municipais. Para fins da execução de novas medidas de prevenção, a gestão desse processo também levou em consideração o aparecimento de novas variantes do Coronavírus. Além disso, manteve-se uma Comissão das Ações Preventivas e de Controle de Covid-19, responsável por coordenar a elaboração de planos e estratégias de contingência para manter a operação da organização, sem se descuidar da saúde física e mental dos colaboradores e do bom atendimento ao cliente.

Quanto ao procedimento padrão para casos suspeitos ou confirmados de Covid 19 em uma Unidade, os procedimentos são os seguintes:

- Afastamento do colaborador considerado caso confirmado por até 10 (dez) dias, contados do início dos sintomas (quando sintomático) ou da coleta de material para o teste (quando assintomático);
- Orientação aos colaboradores considerados casos suspeitos a se afastarem e procurarem serviço médico;
- Isolamento dos colaboradores que convivem na mesma residência com casos confirmados para a Covid 19;
- Sanitização da Unidade, na data da identificação do caso confirmado;
- Monitoração e acompanhamento do caso.

O Programa “De bem com você mesmo”, suporte emocional para os empregados, voltado para prevenção ao adoecimento mental, atuou fortemente na capacitação dos gestores principais de Unidades e no atendimento de empregados em situação de vulnerabilidade emocional.

Ao longo do ano, foram realizadas diversas campanhas e ações de saúde, como por exemplo: campanha de vacinação contra a Gripe, janeiro Branco, Violência contra a mulher, Autismo, Uso de drogas ilícitas, Setembro Amarelo, Outubro Rosa,

Novembro Azul, Campanha de doação de sangue etc. Realizou-se pregão eletrônico para contratação de empresa para implantação da segunda edição do Programa 'Mexa-se', que diz respeito ao incentivo da prática de atividade física.

Aprovou-se, ainda, proposta para realização de 'Pesquisa de Clima Organizacional' para fins de melhoria e implantação de projetos na área de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho.

3.6.2.13 Teletrabalho

O teletrabalho no modelo híbrido, com alguns dias presenciais no escritório e outros em *home office*, é uma das principais tendências do mercado de trabalho. Em setembro de 2022, por ocasião das negociações salariais, o Banco recebeu pedidos para a implantação do modelo de Teletrabalho dentro do novo Acordo Coletivo.

Concomitantemente, na Mesa de Negociação Nacional entre Fenaban e Entidades Representativas dos Empregados, foi discutida e aprovada matéria sobre o tema. Assim, em função do Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2024, institui-se de forma consolidada o Trabalho Híbrido no Banco do Nordeste.

3.6.2.14 Principais Desafios e Ações Futuras

O Banco do Nordeste considera essencial para alcance de sua missão, dos seus objetivos e da excelência empresarial, contar com pessoas com alto desempenho, focadas em resultados, identificadas e comprometidas com a missão, qualificadas, motivadas, saudáveis, criativas, inovadoras, éticas e solidárias.

Nesse sentido, são desafios permanentes da gestão de pessoas no Banco do Nordeste proporcionar aos seus empregados melhor qualidade de vida, oportunidade de crescimento profissional, reconhecimento à potencialidade individual, criatividade, inovação, educação permanente, estímulo à participação, transparência, respeito, harmonia, cordialidade, liberdade de expressão, reconhecimento, solução negociada dos conflitos em todos os níveis e ambiente físico adequado e seguro.

Quanto à capacitação constante, são diversas ações que vêm consolidando a Universidade Corporativa como parceira no fortalecimento do Banco do Nordeste, tais como: editais para patrocínio de especialização/MBA e mestrado; capacitação em habilidades comportamentais; capacitação especializada para os executivos; treinamento em metodologias ágeis; atualização e formação de instrutores, dentre outras.

3.6.3 Gestão de Licitações e Contratos

3.6.3.1 Conformidade Legal

O Banco do Nordeste, em seus processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, cumpre e exige a observância da legislação vigente, em especial as Leis nº 13.303/2016, nº 10.520/2002, nº 12.846/2013 e a Lei Complementar nº 123/2006. Em 27/12/2022, fez publicar a 5ª Versão do

Regulamento de Licitações e Contratos, que disciplina as licitações e contratações realizadas.

Além disso, o Banco do Nordeste pauta seu relacionamento com fornecedores e prestadores de serviços orientado pelo compartilhamento dos padrões de integridade e ética e com base na valorização de iniciativas social e ambientalmente responsáveis.

Em regra a contratação de fornecedores e prestadores de serviços é precedida de licitação, a qual terá por objetivo assegurar a seleção da proposta mais vantajosa, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto, e a evitar operações em que se caracterize sobrepreço ou superfaturamento, devendo observar os princípios da legalidade, impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da eficiência, da probidade administrativa, da economicidade, do desenvolvimento nacional sustentável, da vinculação ao instrumento convocatório, da obtenção de competitividade e do julgamento objetivo, além das finalidades consignadas no Estatuto do Banco do Nordeste e no seu Código de Ética.

3.6.3.2 Processos de Contratação em 2022

No ano de 2022, foram realizados 2.226 processos de aquisição/contratação, nas diversas modalidades de contratação previstas em lei, sendo 141 processos na modalidade Pregão, 11 em outras modalidades de licitação e 2.074 processos de contratação direta. As referidas contratações envolveram recursos da ordem de R\$ 563 milhões. As contratações realizadas estão distribuídas conforme Quadro 14 a seguir.

Quadro 14 - Distribuição por Modalidade de Contrato

Modalidade	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Pregão	141	399.452.813,55
Outras modalidades	11	23.306.993,46
Contratação direta	2074	140.422.758,63
Total	2.226	563.182.565,64

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

3.6.3.3 Contratações Mais Relevantes em 2022

As contratações consideradas mais representativas referem-se às atividades de Tecnologia da Informação e de Funcionamento Administrativo.

As contratações de Tecnologia da Informação contemplam, dentre outras, as de serviços de suporte especializado em produtos de *software*, em tecnologias relacionadas ao ambiente computacional e ao desenvolvimento de sistemas; de serviços de disponibilização e adaptação contínua de plataforma de atendimento e negócios digitais; de serviços de desenvolvimento e resolução de incidentes em sistemas de informação; e solução de monitoração e gerenciamento de capacidade, incluindo licenças

permanentes de uso de *software*, serviços de manutenção e suporte, serviços especializados de arquitetura e customização oficiais, assistência técnica e suporte técnico.

No tocante às contratações enquadradas no grupo Funcionamento Administrativo, destacam-se os contratos de locação de imóveis, de serviços de vigilância, de limpeza, de transporte de numerário, de serviços de manutenção predial, bem como construção de usina de geração de energia a diesel.

As referidas contratações visam ao suprimento de serviços e de sistemas informatizados, bem como de infraestrutura e de outros serviços imprescindíveis ao funcionamento das unidades do Banco, em especial das suas unidades de negócios, em atendimento ao princípio estratégico de foco nos clientes e resultados.

3.6.3.4 Contratações Diretas

Dos processos de contratação direta, realizados no exercício, 1.528 foram enquadrados nas diversas modalidades de contratação direta previstas na legislação, e 546 foram enquadrados nos limites de dispensa em razão do valor, conforme previsto no artigo 29, inciso I (para obras e serviços de engenharia de valor até R\$ 100.000,00) e inciso II (para outros serviços e compras de valor até R\$ 50.000,00), da Lei nº 13.303/2016 (Quadro 15).

Quadro 15 - Contratação Direta por Enquadramento Legal

Enquadramento Legal (*)	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Inciso I (para obras e serviços de engenharia de valor até R\$ 100.000,00)	165	6.554.587,31
inciso II (para outros serviços e compras de valor até R\$ 50.000,00)	381	3.551.633,65
Demais modalidades previstas em Lei (Dispensa / Inexigibilidade)	1.528	130.316.537,67
Total	2.074	140.422.759

(*) Art. 29 da Lei nº 13.303/2016

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

Para as demais contratações diretas, exceto as relativas à dispensa em razão do valor, destacam-se as que envolveram aquisições e contratações de bens e/ou serviços para reparos, adaptação e conservação de bens imóveis, de Tecnologia da Informação, bem como os processos para locação de imóveis.

No caso das contratações de TI, justificam-se, em grande parte, pela necessidade de continuidade das soluções implantadas, bem como da manutenção e suporte técnico necessários ao funcionamento dessas soluções,

estando as contratações amparadas no artigo 30 da Lei nº 13.303/2016, em virtude da inexigibilidade de licitação.

Os contratos de locação de imóveis, em sua grande maioria, decorrem da necessidade de abrigarem as agências do Banco para atendimento de sua missão. Porém, por questões mercadológicas, as necessidades de instalação e localização condicionam a escolha do imóvel, estando as contratações respaldadas no artigo 29, inciso V, da Lei nº 13.303/2016.

3.6.3.5 Principais Desafios e Ações Futuras

Realizar compras ágeis, com segurança e economicidade, mantendo em bom funcionamento toda a estrutura do Banco do Nordeste, observando as limitações orçamentárias, é o principal desafio da empresa que está subordinada às leis que regem as licitações e contratações públicas. Além disso, a administração é desafiada a selecionar as propostas mais vantajosas para atendimento do interesse público e da satisfação dos clientes, mesmo nos processos de contratação em que, prioritariamente, o critério de julgamento é o menor preço.

Ressalta-se que o Banco promove melhoria no processo de aquisições de bens e de contratações de serviços, em busca das melhores práticas de mercado, da agilidade dos processos, da racionalização de despesas e da redução de custos. Dessa forma, destacam-se como ações futuras que contribuirão para otimizar os referidos processos:

- Implantação da Central de Aquisições e Contratações, de modo a suprir a organização com materiais, serviços e bens necessários ao seu pleno funcionamento, com economia de escala e padronização de atividades;
- Implantação da Central de Pagamentos a Fornecedores, a partir da migração de atividades hoje realizadas em agências, para a Direção Geral, com liberação de horas de trabalho para as atividades negociais;
- Adoção de ferramenta de cotação eletrônica de preços, proporcionando aumento de competitividade e obtenção de propostas mais vantajosas em contratações diretas, em razão do valor; e
- Instituição de plano de contratações anual, com vistas a racionalizar as contratações, além de obter economia de escala, padronização de produtos e serviços e redução de custos processuais.

Informações sobre Licitações e Contratos estão disponíveis em: <https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos>.

3.6.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

3.6.4.1 Conformidade Legal

Em 2022, a atuação da Superintendência de Logística observou em termos gerais as seguintes normas e legislação:

- Lei federal nº 13.303/2016 - Estatuto das Empresas Estatais;
- Regulamento Interno de Licitações e Contratos do Banco do Nordeste do Brasil S.A.;
- Manual Básico 1501 – Recursos Logísticos;
- Manual de Procedimentos 3502 – Recursos Logísticos.

3.6.4.2 Investimentos de Capital (Infraestrutura e Equipamentos)

Os principais eventos relacionados a investimentos de capital, em infraestrutura e equipamentos do Banco do Nordeste, realizados em 2022, somaram R\$ 18,5 milhões.

O ano se caracterizou pela grande flutuação dos preços em geral, e dos insumos da construção civil em particular, o que levou a dificuldades na contratação e conclusão de obras.

Quadro 16 - Principais Investimentos de Capital - Infraestrutura e Equipamentos - 2022

Descrição	Investimento (R\$ 1,00)
Equipamentos	8.800.000
Aquisição de 339 equipamentos e sistemas de ar-condicionado	2.900.000
Aquisição de equipamentos diversos	5.900.000
Obras e Instalações	9.700.000
Reforma para atendimento de necessidades de infraestrutura - 21 unidades	7.100.000
Ajustes de leiaute em ambiente de autoatendimento - 2 unidades	640.000
Serviços de atualização de sistemas de proteção contra incêndio - 7 unidades	1.700.000
Instalação de terminais saque e pague em 48 unidades	260.000
Total	18.500.000

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

3.6.4.3 Desfazimento de Ativos

Em 2022, foram publicados 04 editais de alienação de bens, resultando em um lucro de 6,2 milhões de reais.

3.6.4.4 Locação de Imóveis e Equipamentos

Os eventos relacionados às locações de imóveis do Banco do Nordeste, realizados em 2022, são descritos a seguir:

- Contrato nº 2022/61 – Locação de imóvel comercial destinado à realocação da Ag. Salvador Comércio-BA;

- Contrato nº 2022/77 – Locação de imóvel comercial destinado à realocação da Ag. Governador Valadares-MG;
- Contrato nº 2022/94 – Locação de imóvel comercial destinado à realocação da Ag. Capelinha-MG.
- Contrato nº 2022/114 – Locação de imóvel comercial destinado à realocação da Ag. Recife Domingos Ferreira-PE;
- Contrato nº 2022/211 – Locação de imóvel comercial destinado à realocação da Ag. São Gonçalo do Amarante-RN;
- Contrato nº 2022/212 – Locação de imóvel comercial destinado à realocação da Ag. Sapé-PB.

3.6.4.5 Mudanças e Desmobilizações Relevantes

Os eventos relacionados a mudanças e desmobilizações relevantes dos itens patrimoniais do Banco do Nordeste, realizados em 2022, são descritos a seguir:

- Reforma/construção de lojas para realocação das agências Itapipoca (CE), Maracanaú (CE) e Natal Prudente de Moraes (RN); todas concluídas em 2022;
- Reforma/construção de lojas para realocação das agências Porto Franco (MA), Capelinha (MG), Sapé (PB) e Super/Gerat/Conaj João Pessoa (PB), todas com mudança programada para 2023;
- Realização de processos de chamamento público com vistas à locação de imóveis destinados à realocação das agências:
 - Luís Eduardo Magalhães (BA);
 - Colatina (ES);
 - João Pessoa Centro (PB);
 - Super/Gerat/Conaj THE, Teresina João XXIII e Gerência Crediamigo (PI);
 - Aracaju Jardim (SE).

3.6.4.6 Principais Desafios e Ações Futuras

As principais ações futuras relacionadas à gestão patrimonial do Banco do Nordeste são descritas a seguir:

- Criar as normas procedimentais de funcionamento do Ambiente, em conformidade com a nova estrutura;
- Credenciar empresas para prestação de serviços de fiscalização de obras de engenharia e/ou arquitetura e vistorias técnicas;
- Contratar e implantar apoio administrativo e técnico especializado de nível superior e médio para suporte aos processos de modernização e realocação dos imóveis;
- Viabilizar adesão de Unidades do Banco ao Mercado Livre de Energia, considerando aspectos técnicos, comerciais, regulatórios, jurídicos e tributários na gestão energética;
- Suprir vagas do quadro de funcionários (8 vagas);

- Implementar novo sistema para controle de intervenções e demandas nas Unidades (*Clickup*);
- Implementar piloto em metodologia BIM nos projetos de arquitetura e engenharia;
- Promover treinamentos externo e interno para os colaboradores do Ambiente;
- Contratar e iniciar execução de manutenção da estrutura metálica em alumínio/coberta do CAPGV;
- Contratar e iniciar execução do *retrofit* do sistema de ar condicionado que climatiza os blocos administrativos da Direção Geral do CAPGV;
- Contratar e implantar o novo controle de acesso ao CAPGV;
- Contratar e implantar Centro de Armazenamento de Resíduos Sólidos do CAPGV;
- Concluir obra referente ao Sistema de Detecção/Combate a incêndio do CAPGV;
- Contratar e iniciar execução da obra de acessibilidade do CAPGV;
- Contratar e iniciar execução da obra de reforma do muro externo do CAPGV;
- Iniciar execução da reforma da Universidade Corporativa;
- Concluir obra piloto do Bloco E1 Térreo e planejar reforma dos demais blocos Administrativos;
- Credenciar postos de combustível para fornecimento de óleo diesel para grupos geradores e tratores do CAPGV;
- Relocalizar 17 Unidades;
- Concluir 19 intervenções em execução
- Realizar 64 intervenções nas Unidades;
- Concluir 45 projetos de intervenção em elaboração;
- Iniciar 22 projetos de intervenção.

Seguem os maiores desafios da 'Central de Serviços Prediais e Manutenções' para 2023:

- Criar as normas procedimentais de funcionamento da Central;
- Implantar as esteiras de atuação similar às outras Centrais;
- Preencher o quadro de funcionários para cumprir as atribuições previstas para a Central;
- Implantar o novo contrato de suporte terceirizados às atividades da Central – licitação concluída e contrato em elaboração;
- Subsidiar a atualização dos orçamentos dos contratos de manutenção das Agências vez que neste momento 05 (cinco) dos 07 (sete) itens já fracassaram em função do valor. O orçamento utilizado na licitação é de maio/22;
- Construir novo processo de licitação para manutenção das Agências nas regiões metropolitanas de Recife PE, João Pessoa PB e Natal RN vez que o último contrato foi encerrado em 24/11/22 e a decisão à época foi de não alterar a PLC que contemplava o restante das Unidades para incluir as regiões citadas;

- Implantar os novos contratos de manutenção dos sistemas de ar condicionado das agências/unidades cuja PLC está em fase de conclusão na Célula de Planejamento;
- Implantar o novo contrato de manutenção do sistema de ar condicionado do Horácio Lafer vez que a empresa atual IMQPA está impedida de contratar com a União o que impossibilita a renovação do contrato atual que se encerra em 02/01/23.

3.6.5 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Em sua trajetória de transformação digital, o Banco do Nordeste vem incorporando novos paradigmas que ensejaram mudança em sua forma de atuação, a exemplo do conceito das ‘Torres de Soluções de Negócios,’ adotado pela Instituição com objetivo de alcançar maior compartilhamento de responsabilidades entre a TI e as unidades de negócios gestoras dos sistemas de informações.

Esse novo modelo possibilita que TI e áreas de negócios trabalhem de forma integrada e colaborativa, com times compartilhando o mesmo espaço físico, o que viabiliza maior sinergia e comunicação síncrona, impactando em maior produtividade e comprometimento dos colaboradores na disponibilização de novas soluções.

As ‘Torres de Soluções de Negócios’ são, portanto, as unidades responsáveis por entregas contínuas de valor, seja pela evolução e sustentação de sistemas, seja pela inovação alinhada à transformação digital de produtos e processos capazes de manter o elevado nível de satisfação e percepção de valor por parte dos clientes do Banco do Nordeste. Ao longo do ano de 2022 as Torres realizaram inúmeras entregas referentes a evoluções de soluções de TI.

A propósito das ‘Torres de Soluções de Negócios’, cumpre registrar que 2022 foi o ano de consolidação desse modelo, a partir do fortalecimento da cultura ágil no Banco do Nordeste com a estruturação e acompanhamento de 39 times ágeis nas Torres, promoção de 17 oportunidades de treinamentos para mais 400 colaboradores treinados e a contratação de Fábricas de *Softwares* Ágeis, afora a criação da nova ‘Torre de Microfinança e Miniprodutores Rurais’.

Como benefícios tangíveis, esse novo marco da jornada de transformação ágil no Banco permitiu obter elevação de 9% na entrega de pontos de função e redução de incidentes da ordem de 12%. No escopo dos benefícios intangíveis, destacam-se a percepção de aumento da satisfação das áreas de negócios, redução do *time-to-market*, percepção de maior qualidade das entregas e otimização e independência da gestão do *backlog*.

Não obstante tais avanços, é imperativo que o Banco continue empreendendo esforços no desenvolvimento, aquisição e sustentação das soluções de TI para a efetiva transformação digital da Instituição. Para tanto, os investimentos na modernização tecnológica dos recursos de infraestrutura e dos sistemas de informação devem levar em conta a dinâmica atual do mercado financeiro, cuja oferta de produtos e serviços é marcada pela inovação, agilidade e valor para o cliente.

Nesse sentido, em 2022, a Superintendência de TI conduziu vários projetos de infraestrutura de TI, arquitetura e governança de TI, visando ampliar e aprimorar o

ambiente computacional que suporta o crescimento dos negócios do Banco do Nordeste, além de atender a determinações legais (*compliance*). Algumas dessas realizações são de grande envergadura e já estão gerando resultados, repercutindo na melhoria da eficiência operacional dos processos internos e, ao mesmo tempo, otimizando a experiência do cliente do Banco.

Ressalte-se, também, que a Superintendência de Tecnologia esteve presente em diversos Projetos Estratégicos da Instituição, oferecendo relevantes contribuições para o sucesso em cada uma dessas frentes no decorrer de 2022.

3.6.5.1 Conformidade Legal

Os normativos e processos da TI baseiam-se em normas ou guias de boas práticas. Os processos de responsabilidade da TI são auditados pelo Ambiente de Auditoria Interna, certificados em relação à conformidade pelo Ambiente de Controles Internos e participam da autoavaliação de riscos operacionais, em que é aplicada a metodologia do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Coso)*.

Os processos do Ambiente de Operação de TI estão em conformidade com as melhores práticas do mercado, como: *Information Technology Infrastructure Library (ITIL)*, que é um dos *frameworks* para gerenciamento de serviços de TI mais adotados mundialmente, e *Control Objectives for Information and related Technology (Cobit)*, que é um *framework* de governança de TI criado pela *Information Systems Audit and Control Association (Isaca)*.

Em relação ao orçamento e contratação, os normativos internos baseiam-se na Instrução Normativa MP/SLTI (Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação) nº 4, de 11 de setembro de 2014, e no Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Nordeste, construído a partir da Lei nº 13.303/16 e da Lei nº 8.666/93 para os contratos em andamento iniciados sob a sua vigência.

3.6.5.2 Modelo de Governança de TI

O modelo de governança adotado pela Superintendência de TI é baseado em *frameworks* de referência no mercado, como o *Cobit* e o *ITIL*. Considerando essas referências e a realidade do Banco, os processos foram mapeados, abrangendo todas as atividades de responsabilidade da TI, inclusive identificando controles e riscos que são acompanhados periodicamente. Ressalta-se ainda que há uma série de indicadores especificados que monitoram a disponibilidade e desempenho das soluções de TI. Para fortalecer ainda mais a governança da TI, todas as decisões tomadas são colegiadas nas devidas instâncias decisórias.

3.6.5.3 Montante de Recursos Aplicados em TI

Em 2022, a TI despendeu em torno de R\$ 343,48 milhões, sendo R\$ 321,65 milhões referentes às despesas e R\$ 21,83 milhões referentes a investimentos. As Superintendências do Banco que efetuaram maiores valores de desembolsos em 2022

com soluções de tecnologia, considerando contratos e outras iniciativas, foram: Superintendência Tecnologia da Informação (R\$ 295,56 milhões), Superintendência de Logística e Patrimônio (R\$ 19,21 milhões), Superintendência Gestão de Riscos, Controles. Internos Compliance e Segurança. (R\$ 13,95 milhões) e Superintendência de Empréstimos, Transações e Serviços Bancários (R\$ 7 milhões).

3.6.5.4 Contratações Mais Relevantes de Recursos de TI

O Quadro 17 a seguir apresenta os 15 (quinze) contratos que geraram maior desembolso pela TI, em 2022.

Quadro 17 - Contratações Mais Relevantes de Recursos de TI

Contrato	Objeto	Valores (R\$)
2018/190	Prestação de serviços de comunicação multisserviço, utilizando soluções integradas de comunicação que permitam a transferência de dados, voz e imagem entre o CAPGV, seu <i>Site</i> Secundário e as Unidades Distribuídas do Banco e seus Parceiros. (Item 1).	34.553.318,67
2021/279	Contratação de licenciamento de <i>software</i> para a plataforma computacional de <i>mainframe</i> z15.	30.514.540,50
2020/447	Aquisição de licenças de uso permanente de <i>softwares</i> Microsoft e renovação de pacote de benefícios (<i>software assurance</i>) de licenças já adquiridas pelo Banco do Nordeste, incluindo atualização de versões pelo período de 36 meses.	24.417.196,57
2021/167	Prestação de serviços técnicos especializados, na área de infraestrutura de tecnologia da informação, englobando processos, de forma remota e presencial.	22.790.400,48
2021/280	Aquisição sob a modalidade de arrendamento mercantil de 4 equipamentos servidores (plataforma <i>mainframe</i>) IBM modelo z15 T02 para a Produção e Homologação.	16.197.337,20
2019/115	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na seguinte linha de negócio: Item 2 - Canais e Serviços Bancários.	14.552.502,36
2019/122	Prestação de serviços de suporte técnico especializado em produtos de <i>software</i> e em tecnologias relacionados com desenvolvimento de sistemas.	12.875.667,58
2016/159	Contratação de serviços e componentes de comunicação unificada, incluindo plataforma de <i>Contact Center</i> , para o Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas-CAPGV e para as Unidades Distribuídas.	12.869.109,78
2020/264	Contratação de empresa de TI. p/ prest. de serv. na oper. do <i>Service Desk</i> em 1º e 2º níveis, com o objetivo de atender demandas de TI dos usuários internos e parceiros do BNB, de forma remota e presencial, e demais processos inerentes aos serviços.	10.464.953,02
2019/108	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na seguinte linha de negócio: Item 1 - Administrativo.	9.926.175,06
2019/106	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos.	9.745.663,56

Contrato	Objeto	Valores (R\$)
2020/464	Prestação de serviço de impressão, cópia e scanner na modalidade franquia mensal de páginas mais excedente, com a disponibilização de equipamentos novos e de primeiro uso, bem como de software de gerenciamento dos serviços de impressão e cópia.	9.382.942,56
2018/191	Prestação de serviços de comunicação multisserviço, utilizando soluções integradas de comunicação que permitam a transferência de dados, voz e imagem entre o CAPGV, seu Site Secundário e as Unidades Distribuídas do Banco e seus Parceiros. (Item 2).	9.235.587,33
2021/361	Atualização de licenças do <i>software VMware vSphere Enterprise Plus 6.0 p/ o software VMware vCloud Suite Enterprise 2019</i> ou sup., aquisição de licenças do <i>VMware vCenter Server</i> , serviços de planejamento, implantação, migração, treinamento, suporte e assistência.	8.569.995,00
2019/174	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na linha de negócio de Crédito e Varejo.	7.761.165,00
Total		233.856.554,67

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

3.6.5.5 Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor:

A partir das entregas promovidas pela TI e seus parceiros, foram obtidos diversos resultados positivos em 2022 nas operações do Banco, dentre os quais destacam-se:

- **Evolução de Transações em Canais Digitais:** 78% das transações em 2022 foram realizadas pelos canais digitais do Banco, contra 73% referente ao ano de 2021;
- **Contratações Crediamigo via Assinatura Digital:** Foram realizadas 786.753 operações dessa natureza, representando um aumento de, aproximadamente, 102%, se comparado ao ano de 2021;
- **Downloads de Apps:** A solução de *mobile banking* do Banco foi baixada por mais de 970 mil clientes, enquanto o *App* do Crediamigo por mais de 3,6 milhões de clientes; e
- **PIX:** Em comparação a 2021, registrou-se incremento de 86,5% de novas chaves, 136% de volume financeiro e 239% de transações utilizando a plataforma de pagamentos instantâneos.

A seguir, são elencadas algumas das principais realizações de TI conduzidas ao longo de 2022, nas três grandes categorias: Projetos de TI, Torres de Soluções de Negócios e Projetos Estratégicos, e que permitiram a obtenção dos resultados mencionados:

Projetos de TI:

- a) **Nova Solução de *Backup Mainframe*:** Com novas melhorias de segurança, o processo de cópia e a restauração de dados tornou-se significativamente mais rápido e eficiente, incluindo novas funcionalidades, a exemplo da imutabilidade dos dados, como forma de redução de riscos de ataques cibernéticos, a exemplo de sequestro de dados do tipo *ransomware*;
- b) **Nova Solução de Monitoração do Ambiente Computacional:** Além da atualização das versões das ferramentas de monitoramento atuais e contratação de suporte, a solução adquirida permitirá a implementação de funcionalidades de *AIOps (Artificial Intelligence for IT Operations)*, que usa ciência de dados e aprendizagem de máquina para oferecer uma compreensão em tempo real de problemas que possam afetar o desempenho ou a disponibilidade dos sistemas;
- c) **Aquisição de Computadores Servidores:** A contratação tem como finalidade expandir a capacidade computacional na infraestrutura tecnológica do Banco do Nordeste, visando adequação as novas demandas de negócio com aumento do poder de processamento de transações e garantindo a segurança e disponibilidade dos recursos computacionais;
- d) **Nova Contratação de Suporte Técnico Especializado:** Essa ação tem por objetivo principal realizar o suporte as Torres de Soluções de Negócio e Projetos Estratégicos do Banco do Nordeste, além de elevar a capacidade de atendimento e melhoria dos serviços prestados pelo Ambiente de Arquitetura e Inovação de TI, de forma que a TI do Banco do Nordeste possa atender às necessidades tempestivamente e com maior qualidade;
- e) **Disponibilização de Solução de Gerenciamento de APIs:** Possibilitando a integração com parceiros externos, como a Kalea e Icatu, essa ação se apresenta como evolução da disciplina de Governança de Serviços e é parte integrante da Gestão de APIs, de modo a padronizar e documentar o modelo de integração com as APIs corporativas do Banco, incorporando de forma centralizada as políticas de segurança e controle de recursos computacionais. No futuro, possibilitará a bilhetagem e a publicação de novas soluções de forma mais rápida e eficiente;
- f) **Implantação da Solução de Nuvem Privada:** Foi promovida a criação de ambiente virtual com capacidade de implementação de funcionalidades de gestão em nuvem privada, incluindo portal de autosserviço, orquestração e bilhetagem de serviços, elasticidade automatizada do ambiente, dentre outras. Essa otimização dos recursos computacionais permitirá ao Banco obter, em curto e médio prazo, maior eficiência para execução de determinadas aplicações;
- g) **Conclusão do Estudo sobre Governança de Dados e definição da Arquitetura Corporativa de Dados:** A partir de avaliação das melhores práticas de mercado documentadas no *DAMABok* e *benchmarkings* com empresas que já implantaram suas políticas de Governança de Dados, foi promovido estudo sobre estruturação de diretrizes, ferramentas para a 'Gestão de Dados' e sua

aplicação no Banco do Nordeste, com vistas à estruturação da equipe e evolução na definição e implantação da Arquitetura Corporativa de Dados; e

- h) Automatização da Concessão de Acessos a Sistemas do Banco:** Com o fito de elevar a eficiência operacional dos gestores, foi realizada uma série de melhorias no processo de concessão de acessos aos sistemas do Banco, notadamente quanto à automatização, de modo a otimizar o tempo dos gestores e, conseqüentemente, o número de demandas da 'Central do Orientação ao Cliente Interno'. Figuram-se entre os sistemas contemplados, o S420 -Tarifas *Web*, S476 -Agroamigo, S596 -Controle de Garantia, S632 - Controle de Seguros Obrigatórios, dentre outros.

Iniciativas das Torres de Soluções de Negócios:

- a) Internet e Mobile Banking:** Criação de menu para Simulação de Seguros da Camed Corretora na Internet e *mobile banking*; adequação das informações de compras internacionais com cartão de crédito, evidenciando-se a discriminação de cada gasto, incluindo data, identificação da moeda estrangeira e valor na referida moeda nacional; modernização de *layout* de tela inicial para clientes pessoa física, dando maior facilidade na utilização dos produtos; possibilidade da assinatura do Contrato de Adesão por meio do sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (GED);
- b) Crediamigo:** Implementação do desembolso automático de operações, reduzindo o trabalho das unidades; lançamento da Campanha no *App* Crediamigo "Quem indica, Crediamigo é"; novo mecanismo de autenticação nos aplicativos Agente e Agenda, bem como da nova esteira de crédito do Crediamigo com várias melhorias incorporadas; disponibilização de serviço de desbloqueio de senha através de ligação telefônica (URA), dando mais celeridade e comodidade aos clientes; disponibilização de funcionalidade de emissão e boletos de prestação no *App* para operações sem débito automático comandado; melhorias na geração de boletos de depósito no *App* com a inclusão de controle para evitar múltiplas submissões e geração desnecessária de boletos, permitindo, assim, uso mais racional dos recursos computacionais do Banco;
- c) Agroamigo:** Disponibilização de consulta de restrições no *tablet* por meio do CPF do cliente, agilizando o trabalho do Agente; atualização automática do *status* da proposta após transmissão, disponibilizando ao Agente informações sobre o envio da documentação e evitando retrabalho; otimização do tempo de confirmação de assinatura de uma média de 5 segundos para 0,5 segundos, oferecendo melhor tempo de resposta para o usuário;
- d) Crédito Comercial:** Melhoria na funcionalidade de cancelamento de Cheque quando há rejeição decorrente de pendência de encargos; disponibilização da funcionalidade de Saque Aniversário do FGTS; envio, *online* e *batch*, do contrato de adesão aceito eletronicamente para o GED;
- e) Cartões:** Implantação de nova versão do *App* BNB Cartões, preparado para o Cartão Infinite; criação, acompanhamento e suporte na demanda para

implantação de nova versão do *App* BNB Cartões; criação de relatório para acompanhamento de clientes que realizaram pagamento de dívidas e qual empresa realizou a cobrança; disponibilização de painéis para revisão das tarifas pagas pelo uso dos compartilhamentos e transações realizadas por período;

- f) **Automação Bancária:** Criação de transação de pagamento no terminal de caixa para recebimento de boletos por meio de débito em conta; integração com o GED, permitindo consulta das imagens dos cartões de autógrafa digitalizados e a conferência de assinaturas pelo Caixa Executivo; unificação das transações de saque e pagamento de contas no terminal de caixa, registrando no extrato o devido histórico para maior rastreabilidade; diversas outras melhorias na aplicação de Caixa atendendo às sugestões da Rede de Agências;
- g) **Plataforma de Crédito Especializado:** Melhoria na funcionalidade de seleção de garantias, a fim de possibilitar identificação de garantia complementar e cadastro de documentos vinculados por tipo de garantia; implantação do módulo projetista, com novas funcionalidades que permitem a notificação e o acompanhamento das pendências nas solicitações de crédito que dependem de ação do cliente/projetista;
- h) **Contas Correntes:** Melhorias no Autorizador *Online* do S048, evitando que, em caso de atraso no processamento noturno, o saldo disponibilizado para as aplicações *online* seja do dia anterior; disponibilização de funcionalidade *Push* na autorização de compras no débito, de modo que todas as vezes que o cliente realizar uma compra, ele será avisado em seu *smartphone*; implementação do cancelamento automático dos cheques especiais vencidos há mais de 15 dias, dispensando a necessidade de comparecimento do cliente em sua Agência e, em alguns casos, evitando sua inclusão no 'Sistema de Proteção ao Crédito'; e
- i) **Sinc:** Atualização do sistema para operacionalização do crédito emergencial; criação de novo tipo de garantia (Nota Promissória Avalizada); automatização das informações do IOF nos contratos; automatização do Planta Nordeste com alteração de valor, imóveis e/ou itens financiados; atualização do serviço de geração de propostas FNE SOL MPE e MPPR, visando redução do tempo e mitigação de erros operacionais na instrução dessas propostas, geradas automaticamente a partir das informações inseridas na Plataforma de Crédito Especializado (PCE).

Escopo de TI em Projetos Estratégicos:

- a) **Open Finance:** Disponibilização de funções do *Open Finance* no *Mobile Banking* (gestão do consentimento de dados); contratação de Solução *Open Finance*; criação de novas funcionalidades, incluindo *dashboard* de Taxas de Operações de Crédito, criação e consultas de relatórios dinâmicos, gerenciamento dos históricos de Conta Corrente e Poupança para API de Extrato; implantação de versão do Sistema *Backoffice* com funcionalidades de manter consentimento dados, pagamentos, histórico, poderes e permissões, relatórios dinâmicos e *dashboard* de quartilização; configuração de infraestrutura de comunicação entre Sensedia e

Solução BNB (*Core do Open Finance BNB*); adequação da solução atual ao novo padrão de certificados do ecossistema; adequação da API de pagamentos ao novo catálogo do PIX; implantação da jornada de consentimento;

- b) **PIX:** Implementação de Mecanismo Especial de Devolução – Fluxos de Falha Operacional, Notificação de Infração e Solicitação por Fraude na visão do Pagador; automatização da recepção de arquivo de tarifa de intercâmbio do PIX Saque e PIX Troco e geração automática de TEDs para pagar outros participantes do ecossistema PIX; implementação do limite diferenciado para favoritos; melhorias de usabilidade e experiência do usuário em diversas funcionalidades; integração do PIX Saque e PIX Troco com SEDE para contabilização de tarifas; automatização da prestação de contas mensal para o Banco Central; criação de novas funcionalidades, como PIX Agendado Recorrente e serviço de consulta e validação de QR para pagamento de custas judiciais, além de diversas melhorias de segurança.
- c) **Meu RH:** Conclusão do Ciclo 1 da nova solução, permitindo modernização de sistemas utilizados pelo Ambiente de Gestão de Pessoas, de forma a elevar a eficiência operacional, obter maior nível de automação dos processos e das atividades desse Ambiente e mitigação de riscos e perdas operacionais, além da otimização e inovação dos processos;
- d) **SCR3 - BCB:** Publicação de versão do S641, módulos de consulta ao SCR-BCB, relatórios e administração; criação de novas funcionalidades, incluindo Restrições Legais e Administrativas (RLA), Estatísticas das Consultas ao SCR-BCB e Relatórios Colaborador X Cliente;
- e) **SIG (Sistema Integrado de Gestão):** Realização de testes integrados e validação dos cenários de negócios para os macroprocessos de Contabilidade, Serviços de Logística e Estratégia e Suprimento de Logística; disponibilização do ambiente de produção e encerramento da fase de desenho e construção (ciclo 1);
- f) **Core Bancário:** Sistema integrado, com soluções inovadoras, digitais, infraestrutura simplificada e prática, que possibilita transações de serviços e produtos bancários. Está em curso a publicação de RFI/RFP, elaboração da fundamentação e anexos técnicos do edital de contratação de nova solução; e
- g) **SCONF:** Modernização da plataforma de controle financeiro de operações de crédito do Banco, atualmente controladas pelo Sistema Integrado de Acompanhamento de Crédito do Banco (Siac).

3.6.5.6 Segurança da Informação

O Banco do Nordeste do Brasil S.A., integrante do sistema financeiro, como qualquer instituição que gerencia dados, tornou-se alvo de ameaças à segurança das informações corporativas e de ataques cibernéticos. Por conseguinte, o Banco segue aperfeiçoando atividades e otimizando controles a fim de elevar a eficácia de suas ações para apoiar decisões estratégicas e disponibilizar produtos e serviços mais seguros.

A segurança da informação do Banco do Nordeste envolve: existência do Ambiente de Segurança Corporativa, subordinado à Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Segurança, que, dentre outras atribuições, desempenha o papel de gestor da segurança da informação, da segurança bancária, do processo de combate a fraudes eletrônicas e da prevenção à lavagem de dinheiro e do financiamento ao terrorismo.

O Ambiente de Segurança Corporativa integra a estrutura da Diretoria de Controle e Risco (portanto, segregado da estrutura de Tecnologia de Informação), atuando, assim, com maior independência no estabelecimento de políticas e nas decisões colegiadas, bem como na ampliação de visão e escopo de trabalho no campo da Segurança.

Os seguintes elementos compõem o *framework* de Segurança da Informação no Banco do Nordeste:

- Uma Política de Segurança Corporativa e uma Política de Segurança Cibernética, com orientações e diretrizes emanadas da Alta Administração;
- Um Comitê de Segurança composto por Superintendentes, sendo estratégico para os negócios do Banco;
- Um Grupo de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação;
- (GRIS-I.BNB) formado por profissionais capacitados em diversas áreas, responsáveis pela monitoração de recursos de segurança, análise de vulnerabilidades, resposta a incidentes e suporte especializado;
- Arcabouço normativo, aprovado pela Diretoria Executiva, e de procedimentos, com o fito de controlar, disciplinar e orientar processos, rotinas e procedimentos de segurança da informação.

Em 2022, as seguintes ações de segurança da informação foram concluídas:

- O Banco ampliou o uso da plataforma de compartilhamento de informações, conforme padrão *MISP (Malware Information System Platform)*, em complemento ao serviço contratado junto ao FS-ISAC, integrando-a com a plataforma da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), da *Open Banking* Brasil e da empresa *ISH* Tecnologia;
- Após ter alcançado e sustentado o perfil “*ENISA (European Union Agency for Cybersecurity) / GCMF (Global CSIRT Maturity Framework) Basic*” do modelo de maturidade *SIM3 (Security Incident Management Maturity Model)*, desenvolvido pela *Open CSIRT (Computer Security Incident Response Team) Foundation*, alcançou o perfil intermediário (*ENISA/GCMF Intermediate*), com as ações do GRIS-I.BNB sendo reconhecidas e referendadas pelos grupos de resposta a incidentes de segurança do Banco do Brasil e do Serpro, aguardando apenas a formalização junto ao Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.Br);
- Manutenção da condição de teletrabalho, monitorando o tráfego de informações à procura de comportamentos suspeitos ou códigos maliciosos, a

fim de responder prontamente no tratamento desses casos, sem registro de qualquer incidente que tenha comprometido o parque computacional;

- Aperfeiçoou a prestação de serviço de *Security Operation Center (SOC)*, que complementa o serviço prestado pelo GRIS.I-BNB, evoluindo a capacidade de monitoramento e identificação de eventos e incidentes de segurança da informação, a partir de revisão e criação de procedimentos internos e otimização do funcionamento da solução de *SIEM (Security Information and Event Management)*;
- Implantação da solução de *Data Loss Prevention (DLP)*, inicialmente, sem regras de bloqueio, com o objetivo de levantamento de tipos e volumetria de situações atípicas que possam ocorrer na rede corporativa, de forma a auxiliar as fases seguintes de customização da solução, com regras e políticas específicas para a estrutura do Banco do Nordeste. Esse trabalho será gradativo e produzirá, até março de 2024, um conjunto de regras e políticas contra o vazamento de informações críticas;
- Implantação de ferramentas *open source* de segurança cibernética para apoiar as atividades do Ambiente de Segurança Corporativa e para amadurecimento das equipes técnicas no uso dessas soluções antes de possíveis aquisições de versões de mercado;
- Evolução de prestação dos serviços especializados de suporte à segurança da informação e cibernética e combate e prevenção a fraudes utilizando as melhores ferramentas de mercado.

3.6.5.7 Principais Desafios e Ações Futuras

Além dos projetos e iniciativas mencionados, outras importantes ações estratégicas estão em desenvolvimento, todas relacionadas ao investimento contínuo na transformação digital da Instituição, no que tange à melhoria de processos, ao atendimento a determinações legais e ao incremento dos negócios. Referidas ações estratégicas serão contempladas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), o qual se encontra, neste momento, em fase de conclusão de sua elaboração, devendo, portanto, apresentar o direcionamento e as principais ações de TI do Banco do Nordeste para execução no quinquênio 2023-2027, em aderência ao Plano Estratégico Institucional.

Nesse sentido, dentre os principais desafios da TI do Banco para os próximos anos, destacam-se as seguintes ações:

- a) Implantação do NOC (Network Operation Center):** O NOC, Centro de Monitoramento de Ativos de TI, que monitora os ativos necessários para o funcionamento dos produtos/serviços de tecnologia da informação utilizados pelo Banco, viabilizará resposta proativa e análise preditiva de falhas que possam ocorrer no ambiente computacional, ao tempo em que permitirá a redução do impacto nos negócios e o aprimoramento da experiência do usuário;
- b) Adoção de No-Code e Low-Code:** Ao longo dos anos, diversas soluções têm sido desenvolvidas à sombra da TI formal. Para não concorrer com as demandas de TI e

existindo algum conhecimento de automação de processos ou de desenvolvimento, alguns funcionários de agências ou de outras áreas de negócio têm desenvolvido soluções departamentais para atender necessidades específicas, a exemplo de automatização de planilhas, criação de microsistemas que recuperam informações de outros sistemas, geração de relatórios, resultados e cálculos específicos, ou ainda automação de tarefas de impressão, por exemplo. Todas essas ações são realizadas de acordo com o conhecimento de cada um e ficam restritos a um núcleo pequeno de usuários, onde a pior situação é o fato de que o conhecimento do “produto” seja apenas do seu criador. Todo esse cenário teria um melhor proveito e um melhor resultado a partir da adoção de soluções de low-code (“pouco código”, em tradução livre) e no-code (“sem código”). O resultado esperado com a implementação dessas tecnologias no Banco é o desenvolvimento mais rápido de pequenas soluções que, no modelo atual, necessitariam de abertura de demanda à TI para implementação por uma fábrica de software. No atual modelo de Torres de Sustentação de Negócios, a proximidade de TI com o negócio, aliada ao uso dessas tecnologias, possibilita, ainda, entregar pequenos sistemas e automações de forma mais rápida, contando com a participação prioritária das pessoas de negócio para sua utilização;

- c)** Aquisição de Solução de RPA (Robotic Process Automation): Trata-se de uma aplicação tecnológica que tem o objetivo de automatizar os processos corporativos, utilizando ferramentas estruturadas capazes de realizar determinadas tarefas. Algumas possibilidades de uso desta tecnologia compreendem a capacidade de automatizar o processamento de transações, a manipulação de dados, a comunicação com outros sistemas, respostas automáticas de mensagens e respostas a e-mails. Em sistemas complexos podem ser automatizadas todas estas tarefas através da configuração de robôs, havendo ganhos em competitividade, produtividade, escalabilidade, dentre outros benefícios que sistemas automatizados podem oferecer. O time de TI do Banco do Nordeste já realizou prospecção de ferramentas de mercado para implementar efetivamente o RPA em seu parque tecnológico. Contudo, faz-se necessário avançar mais fortemente nesse tema, visando expandir a sua aplicabilidade nas soluções corporativas;
- d)** Consolidação da Jornada de Computação em Nuvem: No universo de computação em nuvem, existem modelos de implementação importantes para as nuvens: públicas, privadas ou híbridas. O uso destas pode ainda ter denominação de Infraestrutura como Serviço (IaaS), Plataforma como Serviço (PaaS) e ainda Software como Serviço (SaaS). Atualmente no Banco do Nordeste, temos diversas aplicações que são executadas em nuvem, dentre elas o MeuRH, Office 365, App BNB Cartões, UCBNB/EaD (plataforma de ensino à distância) e Atlas Governance (solução utilizada nas reuniões do Conselho de Administração), além da nuvem pública disponibilizada para ambiente de desenvolvimento de software e nuvem privada para provisionamento de recursos computacionais em ambiente de produção. Porém, há desafios e oportunidades para os demais tipos e modelos de uso de nuvens, existindo outras soluções que deverão ser incluídas nesse conjunto. Em 2023, por exemplo, está prevista a contratação ‘Solução Jurídica’ que deverá fazer uso de nuvem no modelo tipo SaaS. De forma semelhante deverá ocorrer também com a Solução de Open Finance. Contudo, independente dos modelos, o

Banco deverá avançar nos próximos anos, a fim de experimentar os benefícios de uma nuvem híbrida, de modo que, em um cenário de maior maturidade, teremos, por exemplo, aplicações na nuvem privada realizando transbordo para a nuvem pública, sem perder de vista as devidas recomendações de segurança; e

- e) Governança e Inteligência de Dados: Obter insights (percepções, ideias, sugestões, indicativos, correlações etc.) que apoiem a gestão a ser mais efetiva, envolvendo um grande volume de dados, inúmeros agentes para descobrir comportamentos emergentes, não triviais e auto-organizados. Não obstante os avanços realizados em 2022 sobre o tema Governança de Dados, conforme já mencionado, não é mais possível prescindir de um modelo de gestão com esse novo valor econômico, principalmente no setor financeiro onde há muitos dados permeando seus processos de negócio. As ferramentas de Machine Learning (aprendizado de máquina) e Deep Learning (aprendizado profundo), uma subárea da Inteligência Artificial (IA), vem ao longo dos últimos anos permitindo a construção de sistemas inteligentes capazes de adquirir conhecimento útil de maneira automática ou semiautomática, a partir desse conjunto de dados diverso, volumoso e valioso que dispõe.

3.6.6. Gestão de Custos

3.6.6.1 Conformidade legal

No tocante ao cumprimento das normas de contabilidade pública e escrituração das contas públicas, explica-se que, na condição de instituição financeira, o Banco do Nordeste adota os critérios e procedimentos contábeis contido no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), consoante Circular 1.273/87 (Bacen). Portanto, tal item não se aplica.

3.6.6.2 Estimativa de Custos por Área de Atuação

De acordo com a Portaria STN n° 716, de 24 de outubro de 2011, na condição de instituição financeira estatal de economia mista, o Banco do Nordeste não se encontra compelido a integrar o Sistema de Informações de Custo (SIC) do Governo Federal.

Em que pese a não utilização do modelo de apuração sob a ótica de gestão de custo, é adotada como ferramenta de gestão o modelo de apuração de margem de contribuição de suas unidades operacionais, compondo a referida margem o resultado da diferença entre as receitas e as despesas da intermediação financeira, não incluindo nesta análise quaisquer métodos de rateio de suas despesas administrativas para tais unidades.

3.6.6.3 Estimativa de Custos por Programa Governamental

Em consonância com a Lei Orçamentária Anual, a programação orçamentária do Banco do Nordeste para o exercício de 2022 contemplou na visão de programas o Orçamento de Investimentos, conforme Quadro 18, o qual trata dos gastos com aquisição de bens componentes do ativo imobilizado.

Quadro 18 - Orçamento de Investimentos 2022

Valores em R\$ mil

Item		Orçamento Programado	Orçamento Reprogramado	Execução	% Execução
23694 0781 4106	Manutenção da infraestrutura de atendimento	R\$ 36.444,6	R\$ 44.124,7	R\$ 7.072,5	16,0%
23694 0781 3252	Instalação de pontos de atendimento bancário	R\$ 0	R\$ 3.204,7	R\$ 0	0,0%
23122 0807 4101	Manutenção e adequação de bens imóveis	R\$ 16.525,0	R\$ 21.420,9	R\$ 7.814,9	36,5%
23122 0807 4102	Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos	R\$ 14.515,0	R\$ 18.016,8	R\$ 6.681,4	37,1%
23126 0807 4103	Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e processamento	R\$ 71.614,9	R\$ 70.845,6	R\$ 19.068,3	26,9%
Total Do Orçamento De Investimentos		R\$ 139.099,5	R\$ 157.612,7	R\$ 40.637,1	25,8%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

O índice de 25,8% de execução do orçamento programado para investimentos em 2022 se deu por causa da alta incidência de licitações desertas ou fracassadas, inviabilizando o cumprimento do Orçamento de Investimentos no prazo previsto. A volatilidade de preços observada neste ano em insumos e serviços da construção civil impactou o bom andamento destas contratações.

3.6.6.4 Principais Desafios e Ações Futuras para Alocação mais Eficiente de Recursos e Melhoria da Qualidade dos Gastos Públicos

O Banco tem atendido às demandas relativas à programação e execução orçamentária, envidando esforços para se adequar às necessidades cada vez maiores de transparência, governança e *accountability*. Para isso, tornam-se cada vez mais imprescindível uma prática contínua de racionalização e otimização no controle e acompanhamento da execução dos dispêndios, a fim de aumentar a eficiência e geração de valor para a sociedade.

3.6.7 Sustentabilidade Ambiental

Em sua PRSAC constam os diversos princípios e diretrizes relacionados à sustentabilidade social, ambiental e climática que devem nortear a atuação do Banco do Nordeste, destacando-se, para os fins deste relatório, os princípios da:

- Gestão da operação empresarial de forma ecoeficiente e socioambientalmente responsável;

- Contribuição de impacto positivo e mitigação dos impactos negativos de seus produtos, serviços, atividades e processos.

Tais princípios desdobram-se em diretrizes como:

- Estabelecer procedimentos e medidas visando ao uso de recursos e serviços de maneira sustentável, destinar corretamente os resíduos, gerenciar a emissão de gases de efeito estufa;
- Induzir a adoção de melhores práticas sociais, ambientais e climáticas para fornecedores de produtos e serviços;
- Contribuir para o desenvolvimento de atividades e setores da economia com potencial de impacto positivo de natureza social, ambiental ou climática;
- Instituir mecanismos de divulgação de informações acerca de seu desempenho em termos de contribuição social, ambiental e climática para o desenvolvimento de sua área de atuação.

Ainda em sua agenda de sustentabilidade, o Banco do Nordeste conta também com sua Estratégia ASG (www.bnb.gov.br/sustentabilidade/estrategia-asg), composta por 02 (dois) eixos de atuação e 10 (dez) linhas de ação, cada uma delas com indicadores próprios:

Quadro 19 - Estratégia ASG

EIXOS	Apoiar A Sustentabilidade Social E Ambiental E A Transição Para Uma Economia De Baixo Carbono	Operar Empresarialmente De Forma Ecoeficiente E Socialmente Responsável
LINHAS DE ATUAÇÃO	Crédito de Impacto Positivo	Ecoeficiência e Responsabilidade Social e Ambiental
	Inclusão Social e Inserção Produtiva	
	Geração de energia por fontes renováveis	Gestão socialmente responsável
	Agricultura Familiar e Agronegócio Sustentável	
	Desenvolvimento Territorial e Espacialmente distribuído	Governança, Integridade e Transparência
	Tecnologia, Inovação e Pesquisa	
	Acesso a Água e Saneamento	

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Planejamento

A estratégia de sustentabilidade do Banco do Nordeste está ancorada no conceito de ASG, sigla para "Ambiental, Social e Governança", que corresponde ao conjunto de dimensões e indicadores utilizados para avaliação de desempenho de uma organização, em complemento aos aspectos econômico-financeiros, alinhados a 10 (dez) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em relação à sua ação creditícia, por meio das linhas de crédito verde do Banco, mais relacionadas ao aspecto ambiental de sua Estratégia de Sustentabilidade (ASG), são apoiados os projetos que promovem energias renováveis, eficiência energética, uso sustentável de recursos florestais, florestamentos, reflorestamentos, recuperação ambiental e convivência com o semiárido, recuperação de áreas degradadas e

produção de base agroecológica, dentre outros. Em 2022, por meio das referidas linhas de crédito verde foram contratados R\$ 6,94 bilhões, em torno de 16 mil operações realizadas, distribuídas da seguinte forma:

a) R\$ 5,32 bilhões em financiamentos voltados à geração centralizada de energia por meio de fontes renováveis;

b) R\$ 695,2 milhões, em mais de 7,4 mil operações de micro ou minigeração distribuída de energia através de fonte fotovoltaica no âmbito do FNE SOL, com destaque para o financiamento para geração de energia renovável residencial, com aplicação de cerca de R\$ 184 milhões, em 5.335 operações;

c) R\$ 195,2 milhões nas linhas verde do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) - Floresta, Semiárido, Agroecologia e Bioeconomia; e

d) R\$ 924,1 milhões em financiamentos para outras atividades relacionadas ao crédito verde.

Ciente de seu papel de banco de desenvolvimento regional, o Banco do Nordeste também apoia projetos de pesquisa, difusão, desenvolvimento e inovação por meio de dois fundos criados para esse fim, o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci) e o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR).

Os projetos apoiados pelo Fundeci e pelo FDR acumulam experiências relevantes em décadas de contribuição para a adaptação e/ou aperfeiçoamento de produtos, serviços e processos, para a difusão de tecnologias e para inovação, com ênfase no setor produtivo regional. Esses fundos disponibilizam recursos não reembolsáveis para o apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento, difusão e inovação, contando com processos estruturados de acompanhamento e de prestações de contas técnica e financeira.

Nesse contexto, no ano de 2022 foram formalizados 39 (trinta e nove) instrumentos de convênio e termos de outorga relativos aos projetos selecionados nos editais lançados em 2019 e 2021, com aplicações no montante de R\$ 14,6 milhões, distribuídas entre oito estados da região Nordeste e o norte do estado do Espírito Santo. Adicionalmente, estão reservados R\$ 20,4 milhões para aplicação em 41 projetos que se encontram na fase de análise técnica e formalização.

Destaque-se a alocação de R\$ 22,0 milhões no lançamento de dois editais em 2022, o Edital 01/2022 - Desenvolvimento Territorial – Difusão Tecnológica, no valor de R\$ 8,0 milhões destinado a fortalecer elos de cadeias produtivas (Insumos, Produção, Beneficiamento e/ou Comercialização) das atividades econômicas priorizadas nos territórios atendidos pelo Prodeter e pelo Agronordeste por meio de treinamentos ofertadas no formato de realização de dias de campo, cursos e oficinas, unidades demonstrativas, visitas técnicas ou instrumentos de difusão apresentados pelos proponentes e acatados pelo Banco do Nordeste, para o qual foram selecionados 20 projetos. O segundo edital, 02/2022 – Programa de Aceleração da Agricultura Familiar, lançado no mês dezembro pelo valor de R\$ 14,0 milhões, com o objetivo de financiar projetos que melhorem os níveis de produtividade, sustentabilidade por meio da difusão de tecnologias e de inovação aplicáveis nas atividades dos agricultores familiares e na gestão no negócio agrícola.

Maiores detalhes sobre o desempenho do Banco na agenda de sustentabilidade, bem como sobre sua PRSAC e Estratégia ESG podem ser encontrados em www.bnb.gov.br/web/guest/sustentabilidade ou em seus Relatórios de Sustentabilidade, disponíveis em www.bnb.gov.br/sustentabilidade/relatorios.

3.6.7.1 Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

Em todos os editais de licitação para aquisição de bens e contratação de serviços, o Banco destaca que na relação com seus fornecedores é imprescindível a adoção de um modelo de atuação que permita e garanta a disseminação de boas práticas de gestão, o respeito aos direitos humanos, o cumprimento da legislação trabalhista e a conservação do meio ambiente, com destaque para as informações a seguir no tocante à sustentabilidade.

Nos editais e minutas de contratos em geral, o Banco preza pelo atendimento da legislação que recomenda a adoção de critérios de sustentabilidade nas especificações dos bens a serem fornecidos e a exigência de práticas sustentáveis por parte das empresas contratadas na execução dos serviços, mormente o Decreto Federal nº 7.746/2012 e a Instrução Normativa da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI nº 01/2010, e demais dispositivos legais pertinentes à matéria.

Destarte, desde que justificável e preservado o caráter competitivo do certame, as licitações promovidas pelo Banco seguem as diretrizes de sustentabilidade expressas no art.4º daquele Decreto, a saber:

1. Baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
2. Preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
3. Maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
4. Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
5. Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
6. Uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;
7. Origem sustentável dos recursos naturais utilizados nos bens, nos serviços e nas obras; e
8. Utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.

No que se refere aos contratos, em especial nos referentes a obras e serviços de engenharia, dentre as obrigações gerais do contratado consta a exigência da adoção de práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, de modo a prevenir ações danosas ao meio ambiente, em observância à legislação vigente, principalmente no que se refere aos crimes ambientais, contribuindo para a manutenção de um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Por fim, oportuno registrar que o Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Nordeste dispõe que o instrumento contratual preverá que o contratado ficará obrigado a reconhecer os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

3.6.7.2 Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

O Banco do Nordeste adota em todas as suas obras de construção e reforma de prédios especificações padronizadas que buscam minimizar o consumo de água e energia elétrica, bem como reduzir o consumo de produtos químicos utilizados em limpeza e manutenção predial.

Dentre as 292 agências em funcionamento, cerca de 260 contam com torneiras de lavatórios e com válvulas de descarga de mictórios com fechamento automático e caixas de descarga para vasos sanitários com consumo de água reduzido. As mesmas especificações são adotadas no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV), em Fortaleza, que conta com área construída de aproximadamente 50.000 m².

O Banco do Nordeste vem promovendo paulatinamente a substituição das lâmpadas em uso nas suas agências para lâmpadas LED, de acordo com as necessidades de substituição de lâmpadas e de modernização dos sistemas de iluminação.

Também de acordo com a necessidade, os aparelhos de ar condicionado são paulatinamente substituídos por aparelhos com tecnologia Inverter (VFD) com nível de eficiência Selo Procel A, que proporcionam significativa economia de energia.

O Banco mantém gerenciamento permanente das contas de energia elétrica e água de todas as agências e do CAPGV, com a finalidade de monitorar variações e adotar medidas para evitar consumo excessivo, bem como rever e ajustar os contratos de fornecimento de energia junto às concessionárias, evitando multas.

Em 2022 o Banco passou a adotar no Programa de Ação Empresarial um indicador ligado ao Sistema de Gestão Ambiental, denominado Índice de Gestão Ambiental (IGA), por meio do qual passou a pontuar as Unidades com relação ao consumo de energia elétrica, água, papel e a realização da Coleta Seletiva. Como resultado houve maior conscientização das Unidades com relação ao uso desses recursos, bem como aumento significativo daquelas que realizam a 'Coleta Seletiva'.

3.6.7.4 Redução de Resíduos Poluentes

Quanto às ações do Banco para a redução de resíduos poluentes, em 2022, as Unidades do Banco passaram a ser avaliadas internamente pelo indicador denominado Índice de Gestão Ambiental (IGA) visando instituir uma cultura na qual as Unidades passem a ter o hábito de melhor controlar o consumo de água, energia e papel e de realizar a separação e destinação adequada de resíduos recicláveis, bem como premiar aquelas Unidades que conseguirem algum nível de redução no consumo e a adequada realização da 'Coleta Seletiva'.

Em atendimento ao Decreto Federal nº 10.936/2022, que revogou o Decreto Federal nº 5.940/2006, o Banco do Nordeste realiza, desde 2007, a separação e destinação de resíduos recicláveis para a coleta seletiva, por meio de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Em 2021, esta ação estava sendo realizada na Sede do Banco - no CAPGV em Fortaleza (CE) e em outras 8 agências: Aracaju Centro (SE), Aracaju Siqueira Campos (SE), Fortaleza Montese (CE), Imperatriz (MA), Eunápolis (BA), Itamaraju (BA), Salvador Barra (BA), Salvador Comércio (BA). Em 2022, passou a ser realizada em 183 agências.

Outra expansão marcante foi a implantação da separação de material orgânico no CAPGV com a reciclagem através de compostagem. Para tanto, foi realizada campanha de divulgação disponibilizando material de conscientização por meio de *infomail*, cartazes impressos, vídeo e palestra em plataforma interna e evento teatral interno.

Em 2022, o consumo de copos descartáveis de 150ml foi da ordem de 9,146 milhões e para copos de 50ml foi de 1,48 milhão, o que corresponde a aproximadamente ao total de 15,9t (consumo de 26,7t em 2022), representando uma redução de aproximadamente 40%, em relação ao ano anterior, conforme levantamento dos pagamentos realizados, através do S320 - Sistema Integrado de Recursos Logísticos.

A redução dos copos plásticos em 2022 foi verificada principalmente pelo não fornecimento de copos na Dirge por um período (interrupção do contrato), distribuição de *squezzes* (ação institucional de distribuição de garrafas térmicas de alumínio no período) e campanhas educativas.

3.7 Medidas Adotadas em Relação aos Indicadores de Governança e Gestão

A estrutura organizacional do Banco adota o modelo formal e verticalizado e organiza-se numa lógica divisional por funções ou especialidades, na primeira linha de gestão (Diretorias) e híbrida, a partir da segunda linha (Superintendências), combinando critérios de divisão por tipo de clientes, de produtos, de processos, geográfica e de projetos.

Os componentes organizacionais contam com classificações que apoiam a sua compreensão e seus modelos de funcionamento. Esses componentes podem ser classificados quanto à natureza do papel, ao nível de governança, à abrangência na organização, à interação com o cliente ou ao seu papel.

Os níveis de governança e de gestão, por sua vez, cujos papéis são notadamente deliberativos, se amparam em reportes expedidos por unidades especializadas e que envolvam temas estratégicos, tais como: integridade, controles internos e compliance, gestão de riscos e ouvidoria.

Informações detalhadas acerca do tema Governança, Transparência e Ética podem ser obtidas em <https://www.bnb.gov.br/web/guest/sustentabilidade/governanca-transparencia-e-etica>.

No que se refere à gestão da integridade, a alta administração recebe reportes trimestrais que demonstram o nível de maturidade do ‘Programa de Integridade’ e auxiliam a tomada de decisão, a partir dos dados informados. E, ainda, é dado conhecimento à alta administração, através do Relatório Anual do Programa de Integridade do Banco do Nordeste, a consolidação das informações dispostas nos Relatórios Trimestrais do Programa de Integridade, enviados ao longo do ano.

Para o público externo (parceiros, clientes, fornecedores e sociedade em geral) o Banco do Nordeste manteve publicada em seu portal na Internet (<https://www.bnb.gov.br/integridade-e-etica>), durante o ano de 2022, a Política de Integridade e o Programa de Integridade.

Em relação ao compliance, a alta administração recebe mensalmente reportes contemplando índices de conformidade apurados para os objetos testados. Relativamente às atividades executadas pelas centrais de crédito e de desembolso, gerências de reestruturação de ativos e agências, os níveis de conformidade se mostraram-se satisfatórios, considerando a meta mínima de 95% definida estrategicamente, tendo o Banco alcançado o resultado acumulado de 97,21 % em 2022.

Nesse contexto, os índices apurados demonstram que o Banco do Nordeste segue a tendência de evolução dos índices corporativos de conformidade, sobretudo quanto ao Compliance de operações de crédito, desembolsos e renegociações de dívidas, cujos testes têm aplicação mensal.

Os trabalhos de conformidade operacional e Compliance regulatório, assim como os testes de controle, testes de integridade e testes de continuidade de negócios, e as avaliações de modelos, realizados juntamente às unidades gestoras dos processos, apresentaram índice de conformidade de 74,3%, indicando oportunidades de melhorias, definidas em recomendações, visando:

- Melhorias em sistemas corporativos;
- Atualizações e implementações de controles;
- Ampliação da divulgação de políticas;
- Publicação e revisão de instrumentos normativos frente às legislações externas;
- Atualizações nos procedimentos definidos para execução dos processos.

Referente ao gerenciamento dos riscos da Instituição, é possível consultar os relatórios gerencias no portal do Banco em: <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos>.

3.8 Principais Ações de Supervisão, Controle e Correição

A estrutura integrada de gerenciamento de riscos e controles internos no Banco do Nordeste é exercida de acordo com o modelo de três linhas, em que cada linha desempenha um papel distinto dentro da estrutura de governança.

Nesse contexto, a primeira linha de defesa é a função destinada aos gestores de negócio, suporte e operacionais. Estes são os responsáveis primários por identificar, avaliar, tratar, controlar e reportar os riscos de suas áreas, de forma alinhada às diretrizes internas, regulamentações, políticas e procedimentos aplicáveis.

A segunda linha é a função destinada aos gestores das atividades de *compliance*, supervisores de controles internos e gerenciamento de riscos. São independentes da gestão das linhas de negócio e atuam como facilitadores na implementação de práticas eficazes de gerenciamento de riscos e metodologia de Controles Internos e Compliance, bem como dão suporte às áreas de negócios e operacionais de forma consultiva. São responsáveis por testar e avaliar a aderência à regulamentação, políticas e procedimentos, mantendo padrões de integridade alinhados aos princípios, diretrizes e apetite ao risco adotados pela Instituição e reportando sistematicamente para a Alta Administração os resultados de suas análises em relação à conformidade.

A terceira linha de defesa é a função destinada a Auditoria Interna. Tem o papel de fornecer aos órgãos de governança e à Alta Administração avaliações abrangentes, independentes e objetivas relativas aos riscos da Instituição, além de revisar de modo sistemático a eficácia das duas primeiras linhas de defesa, contribuindo para o seu aprimoramento.

A unidade de controles internos e *compliance* realiza, de forma segregada de outras unidades, as atividades de supervisão em processos, produtos e serviços operacionalizados em âmbito institucional, com apuração de indicadores e reporte dos resultados. Seu escopo de atuação é orientado, externamente, pelas Resoluções CMN 2.554/1998 e 4.595/2017 do Conselho Monetário Nacional e pela Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016.

Outrossim, as contínuas atualizações legais e infralegais aplicáveis ao Banco e as recomendações advindas de órgãos de fiscalização internos e externos orientam, subsidiariamente, o escopo deste ambiente ou, conforme o caso, a sua atualização.

Quanto aos tipos de atividades de supervisão, foram realizados os testes listados a seguir.

Figura 9 - Tipos de Atividades de Supervisão e Definições

TIPOS DE ATIVIDADES DE SUPERVISÃO E DEFINIÇÕES

ATIVIDADE	Definição
Compliance de produto	Coordenação do Programa de Integridade
Compliance de agência	Verificar a aderência dos negócios realizados pelas agências aos normativos Internos.
Compliance regulatório	Examinar a aderência à legislação, à regulamentação Infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética e de conduta.
Compliance de processo	Verificar a aderência dos processos corporativos de trabalho às normas Internas e externas.
Acompanhamento de regulações externas	Verificar a adoção de ações tempestivas pelos gestores de processos quanto ao tema.
Pinçamento de operações	Examinar a aderência dos procedimentos às exigências normativas mediante sinalização de exposição a algum fator de risco que seja relevante ser avaliado, independente dos testes realizados sistematicamente.
Monitoramento de eventos	Acompanhar, sistematicamente, uma regra de negócio que esteja implantada em sistema, aproveitando a possibilidade de verificar o cumprimento do que está estabelecido através de cruzamento de dados.
Teste de controle	Analisar a suficiência, aplicação e efetividade operacional dos controles dos processos.
Identificação de controles em processos mapeados	Verificar, em conjunto com os gestores de processos, após o mapeamento do processo e identificação dos riscos, a potencial eficácia e viabilidade operacional dos controles existentes nos processos.
Coordenação do Programa de Integridade	Monitorar o conjunto estruturado de medidas Institucionais voltados para prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, Irregularidades e desvios éticos e de conduta.

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco.

Ainda no que se refere à supervisão, considera-se a atuação das Unidades de Controladoria, Contabilidade, Segurança Corporativa, Gestão de Riscos, Jurídica e de Planejamento. No que se refere à correição, o Banco do Nordeste não possui uma unidade de corregedoria assim constituída. No entanto, possui duas Unidades que realizam esse papel, a saber:

- Ambiente de Auditoria Disciplinar, vinculado à Superintendência de Auditoria as realizações estão publicadas no portal do Banco em <https://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/auditorias>.
- Comissão de Ética - as realizações estão publicadas no portal do Banco em <https://www.bnb.gov.br/comissao-de-etica>.

4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1 Resumo da Situação Financeira

No tocante ao desempenho econômico-financeiro do Banco do Nordeste em 2022, destaca-se a elevação dos ativos totais em R\$ 2,87 bilhões com relação ao exercício anterior, totalizando um volume de R\$ 63,17 bilhões.

O Lucro Líquido alcançou R\$ 2.015,3 milhões, o que representou uma elevação de 24,5% em comparação aos R\$ 1.618,5 milhões apurados em 2021. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio, no período, foi de 24,4% a.a.

O índice de eficiência operacional foi de 51,8%, caracterizado pela gestão das despesas administrativas em relação ao conjunto da margem da intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços, o que representa uma melhora de 1,3 ponto percentual.

Quanto ao Patrimônio Líquido, o Banco do Nordeste apresentou um montante de R\$ 8.996,2 milhões ao término do exercício de 2022.

4.2 Contas Relativas aos Fundos de Financiamento

O Banco do Nordeste está autorizado a operar com todas as carteiras permitidas às instituições financeiras classificadas como Banco Múltiplo, exceto a carteira de crédito imobiliário.

Entretanto, na qualidade de instituição voltada para o desenvolvimento regional, atua precipuamente como órgão executor de políticas públicas do Governo Federal, cabendo-lhe a administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), e a operacionalização, por exemplo, do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) em sua área de atuação.

No exercício de 2022, com vistas ao cumprimento do objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Nordeste, conforme disposições legais, foi desembolsada, dos recursos existentes no patrimônio do Fundo, na forma de financiamentos, a quantia de R\$ 35.490.343 mil, conforme demonstrado nas movimentações do Sistema Siafi apresentadas na Tabela 2.

No citado período, foi destinado pela Secretaria do Tesouro Nacional, ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), através do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), o montante de R\$ 13.893.836 mil, em cumprimento ao disposto no Art. 7º da Lei nº 7.827/1989, que corresponde ao efetivo impacto fiscal decorrente da política pública materializada no Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para o exercício de 2022. Referidos recursos passaram a integrar o Patrimônio Líquido do FNE.

Tabela 2 - Movimentações do Siafi

Conta Contábil SIAFI	Conta Corrente SIAFI	Evento	Situação	Valor R\$
1.1.1.1.1.06.00	F 0101170008	56.1.516	CRD035	(14.797.510.070,44)
1.1.1.1.1.06.00	F 0101170008	56.6.516	CRD035	903.674.242,48
1.1.1.1.1.06.00	F 0190537001	56.1.515	CRD029	(21.596.507.103,76)
1.1.1.1.1.06.00	F 0190537001	55.1.515	CRD030	-
Total Movimentado				(35.490.342.931,72)

Conta Contábil SIAFI	Conta Corrente SIAFI ²	Evento	Situação	Valor R\$
1.2.1.1.1.03.08		55.1.056	CRD035	14.793.567.819,74
1.2.1.1.1.03.17		55.1.056	CRD035	3.942.250,70
1.2.1.1.1.03.08		55.6.056	CRD035	(902.314.388,16)
1.2.1.1.1.03.17		55.6.056	CRD035	(1.359.854,32)
1.2.1.1.1.03.08		55.1.057	CRD029	21.591.840.280,07
1.2.1.1.1.03.17		55.1.057	CRD029	4.666.823,69
1.2.1.1.1.03.08		54.1.021	CRD021	-
1.2.1.1.1.03.17		54.1.021	CRD021	-
Total Movimentado				35.490.342.931,72

Conta Contábil SIAFI	Conta Corrente SIAFI	Evento	Situação	Valor R\$
1.1.2.4.1.02.01		54.1.021	CRD021	-
1.1.2.4.1.05.00		54.1.021	CRD021	-
1.1.2.4.1.02.01		56.1.057	CRD030	-
1.1.2.4.1.05.00		56.1.057	CRD030	-
Total Movimentado¹				-

¹ Devido a inexistência de situação que atendam eventos de estorno para a situação CRD029, foi utilizado a situação CRD030 combinado com CRD021

² Contas Correntes movimentadas: Pf537001A, Pf537001B, Pf537001C, Pf537001D, Pf537001E, Pf537001F, Pf537001G, Pf537001H, Pf537001I

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco

4.3 Principais Fatos Contábeis, Contas ou Grupos de Contas, Saldos e Ocorrências

Ativos Totais

Os ativos globais do Banco do Nordeste totalizaram R\$ 63,17 bilhões, ao término do exercício de 2022, apresentando um acréscimo de 4,8% em relação aos R\$ 60,30 bilhões na posição dezembro de 2021.

Estão incluídos nos ativos do Banco do Nordeste os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, relativos a operações contratadas e que aguardam liberação de recursos. No que diz respeito à composição do saldo (recursos internos – Recin), observou-se um decréscimo de 13,8% nas operações de crédito (R\$ 13,41 bilhões em dez/22, contra R\$ 15,56 bilhões em dez/21). Ao final do exercício, o saldo correspondente à carteira de Títulos e Valores Mobiliários, acrescida de Aplicações Interfinanceiras e Disponibilidades totalizou o montante de R\$ 44,06 bilhões, 10,7% superior ao saldo de dezembro de 2021 que foi de R\$ 39,79 bilhões. O incremento nos ativos totais foi devido, preponderantemente, à geração de lucros no período.

Resultado Líquido

Conforme apresentado no item 4.1 deste relatório de gestão, o Lucro Líquido do exercício de 2022 alcançou R\$ 2.015,33 milhões, tendo como fatores relevantes:

- Elevação das receitas de operações de crédito;
- Recuperação de operações de crédito do FNE anteriormente baixadas do ativo, em face dos benefícios de liquidações e renegociações de dívidas com rebates, advindos da Lei 14.166/2021;
- Ganhos de aplicações sobre recursos oriundos de Depósitos à Vista;
- Elevação das receitas oriundas de operações de crédito do FNE com risco para o Banco, pelo incremento do saldo da carteira.

Já o Resultado Operacional alcançou R\$ 3.282,76 milhões, representando elevação de 16,7% em relação aos R\$ 2.814,20 milhões obtidos no exercício de 2021.

O Lucro Líquido Recorrente, por sua vez, do qual se excluem efeitos não recorrentes, alcançou R\$ 1.891,20 milhões. No Quadro 20 a seguir são destacadas as ocorrências que explicam as principais variações do exercício de 2022 em relação ao resultado de 2021:

Quadro 20 - Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)

Especificação	Exercício 2021	Exercício 2022
Resultado Recorrente	1.463,16	1.891,20
Resultado Não Recorrente	155,33	124,13
Recuperação de Crédito Lei 14.166/2021 ⁽¹⁾	-	275,73
Efeitos da MP 1.052 ⁽²⁾	(211,95)	-
Programa de Incentivo ao Desligamento – PID ⁽³⁾	-	(26,72)
Reversão de Provisão Prudencial ⁽⁴⁾	509,91	-
Crédito Tributário – Obrigação Fiscal Diferida ⁽⁵⁾	21,62	-
Efeitos fiscais, de IECF e PLR sobre itens extraordinários ⁽⁶⁾	(164,25)	(124,88)
Lucro Líquido	1.618,49	2.015,33

(1) Impacto no resultado das recuperações de créditos com base na Lei nº 14.166, de 10.06.2021, que dispõe sobre a renegociação extraordinária de débitos no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

(2) Redução da Receita com Taxa de Administração e Del Credere do FNE no período julho a setembro de 2021 por força da vigência da Medida Provisória nº 1.052, de 19.05.2021

(3) Despesas de indenizações com o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)

(4) Reversão de Provisão Prudencial constituída em 2020 que representava acréscimo aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999, a partir de modelo estabelecido internamente de classificação de risco de crédito, para fazer face às incertezas macroeconômicas baseadas em cenários de estresse

(5) Constituição de crédito tributário e obrigações fiscais diferidas considerando a alteração de alíquota da CSLL de 20% para 25% a partir de 1º de julho de 2021 (Lei nº 14.183/2021), com vigência até 31 de dezembro de 2021

(6) Valor calculado sobre os itens 1 a 5 do Resultado Não Recorrente

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Eficiência Operacional

O índice de Eficiência Operacional do Banco em dezembro/2022 foi de 51,8%, o que representa uma melhora de 1.3 ponto percentual em relação a dezembro/2021. Os maiores fatores que contribuíram para isso foram: a) o crescimento das receitas

oriundas de operações de crédito; e b) a redução das despesas com provisionamento de crédito. O resultado do indicador foi impactado, também, pela elevação das Despesas Administrativas, todavia, esse crescimento redundou em maior geração de receitas.

Patrimônio Líquido e Rentabilidade

O Banco do Nordeste apresentou um Patrimônio Líquido de R\$ 8,99 bilhões ao término do exercício de 2022 (R\$ 7,48 bilhões em dez/2021). Em 31/12/2022, o Capital Social do Banco do Nordeste importava em R\$ 7,45 bilhões, representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas.

O Banco do Nordeste alcançou, em dezembro/2022, uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 24,4% a.a. (23,7% a.a. em dezembro/2021). O desempenho observado foi impactado pelo cenário de elevação de receitas oriundas de operações de crédito, inclusive das coobrigações com o FNE, das receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados do ativo e pelo menor volume de despesas com provisionamento de crédito, neste caso, em decorrência de redução na inadimplência.

4.4 Conclusões de Auditorias Independentes

O Banco do Nordeste é auditado pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda. que emitiu, em 14/02/2023, relatório sem ressalvas às Demonstrações Financeiras do exercício de 2022, conforme transcrição a seguir:

“Examinamos as demonstrações financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen)”.

4.5 Endereço Eletrônico de Balanços, Demonstrações e Notas Explicativas

As Demonstrações Contábeis acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório da Auditoria Independente do Banco do Nordeste do Brasil S.A. encontram-se disponíveis no *link*: <https://www.bnb.gov.br/relacao-com-acionistas-e-investidores>.

4.6 Esclarecimentos Sobre Demonstrações Contábeis

O Banco do Nordeste não possui em sua composição mais de uma entidade Contábil.

4.7 Normas Legais e Técnicas e Mecanismos de Controle

As Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste são elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15/12/1976 e alterações posteriores), normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (Bacen) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

São observados, também, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no processo de convergência da contabilidade às normas internacionais, recepcionados por normativos editados pelo CMN, como também os aprovados pela CVM, no que não conflitam com as normas do CMN.

O Banco adota mecanismos que visam à garantia, confiabilidade e completude dos registros contábeis, a partir de sistemas corporativos internos, normativos internos e com apoio em relatórios gerenciais. Os normativos internos regulam os procedimentos e os esquemas, de natureza contábil, para os produtos e serviços do Banco. Eles obedecem à estrutura e às instruções contempladas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e fornecem orientações ao processo de conciliação contábil, com a definição de papéis e procedimentos quanto aos registros contábeis utilizados.

Os relatórios gerenciais, por sua vez, destinam-se, principalmente, ao acompanhamento das principais variações de saldos das contas patrimoniais e de resultado. Esse fluxo favorece a análise de eventuais dissonâncias em relação aos índices de juros, atualização monetária, variação cambial etc. Registre-se, ainda, que a identificação de despesas ou receitas específicas com perfil de risco mais elevado não é atribuição de uma só Unidade do Banco, mas resulta de trabalho conjunto de várias áreas envolvidas no processo contábil. Assim, a cada encerramento de balancete mensal, o Ambiente de Contabilidade analisa as variações significativas das principais rubricas de receitas e despesas, subsidiado por informações e justificativas prestadas pelas áreas gestoras dos produtos e serviços, permitindo conhecimento antecipado de omissões ou de registros indevidos para as devidas correções.

5. TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU E DA CGU

Ao longo do ano de 2022 o Tribunal de Contas da União (TCU) iniciou 02 auditorias no Banco do Nordeste, sendo que uma foi concluída no mesmo ano e outra encontra-se em andamento.

Durante o exercício de 2022, o Banco do Nordeste recebeu 02 (duas) determinações e/ou recomendações oriundas do TCU. No mesmo período, atendeu 01 (uma) determinação e/ou recomendação, recebida no exercício de 2022.

Ao longo do ano de 2022 a Controladoria-Geral da União (CGU) não iniciou auditorias no Banco do Nordeste, nem encaminhou determinações e/ou recomendações para atendimento.

ANEXOS E APÊNDICES

Em atendimento à determinação contida nos Acórdãos TCU 748/2004 e 754/2014 e na Decisão Normativa - TCU N° 187, foram disponibilizados no *site* do Banco na Internet, acessível pelo *link* “Transparência e Prestação de Contas” do Menu Principal, na opção “Relatórios de Prestação de contas”, os seguintes documentos:

- **ANEXO 1:** Informações sobre Governança de TI - 2022.
- **ANEXO 2:** Demonstrativo de Aplicações do FAT no BNB - 2022
- **ANEXO 3:** Relatório de Aplicações de Depósitos Especiais do FAT - 2022
- **ANEXO 4:** Relatório Auditoria Interna - Prestação de Contas FAT 2022
- **ANEXO 5:** Rol de Responsáveis BNB - 2022
- **ANEXO 6:** Relatório da Auditoria Interna referente aos depósitos especiais do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) - exercício 2022
- **ANEXO 7:** Parecer da Auditoria Interna - Prestação de Contas BNB 2022

CRÉDITOS

Todas as unidades relacionadas, a seguir, participaram da elaboração deste Relatório de Gestão, o qual obedece às recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU).

- Ambiente de Assessoria a Comitês e Colegiados Estatutários
- Ambiente de Auditoria Interna
- Ambiente de Comunicação
- Ambiente de Contabilidade
- Ambiente de Controles Internos e Compliance
- Ambiente de Coordenação e Controle da Auditoria
- Ambiente de Desenvolvimento Organizacional
- Ambiente de Distribuição e Suporte de Fundos de Investimento
- Ambiente de Engenharia e Arquitetura
- Ambiente de Estratégia de Logística e Gestão das Aquisições
- Ambiente de Gestão de Fundos de Investimento
- Ambiente de Gestão de Pessoas
- Ambiente de Gestão de Riscos
- Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital
- Ambiente de Governança de TI
- Ambiente de Marketing
- Ambiente de Mercado de Capitais
- Ambiente de Planejamento
- Ambiente de Políticas de Desenvolvimento Sustentável
- Ambiente de Programas Especiais e de Fundos de Pesquisa
- Ambiente de Segurança Corporativa
- Ambiente de Serviços de Logística e Contratos Administrativos
- Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão
- Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - Etene
- Ouvidoria